

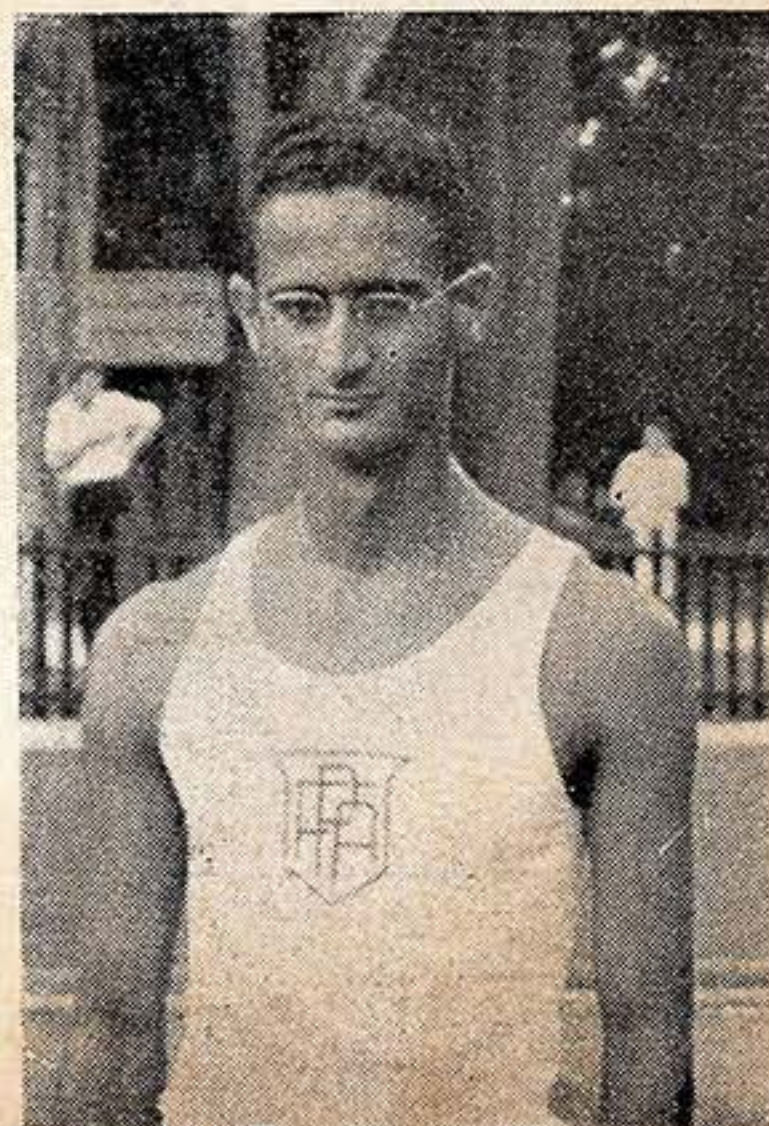


O SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

PELO BRASIL

TRICOLOR



A fábrica que mais salas de jantar vende em todo o Brasil

Indústria de Móveis VALÉRIO S/A

FUNDADA EM 1918

Produção anual 4.000 conjuntos completos

RUA HANNEMANN N. 285 — TELEFONE : 9-5014

===== SÃO PAULO =====

FERRAGENS — CORREIAS E MAQUINAS

PARA TODOS OS FINS

O. MAGALHÃES & CIA.

IMPORTADORES

●
Av. Duque de Caxias, 474

Endereço Tel.: "MAGACIA"

Telefone : 52-7752

Caixa Postal, 217-A

SÃO PAULO

Q. BOA

Alvejante antissético de
uso universal

* ● *

Indispensável

na lavanderia, na copa
e na cozinha.

Q. BOA

A MOÉDA CAI DE PÉ

Tricôr estava ausente. Então pegaram a pratinha para o sorteio. Alvi-preto escolheu a corôa. E alvi-verde, a cara. Os dois "grandes" da época, risonhos, aguardavam o "toss" e os 8 pequenos olhavam apenas. Expectativa. Iam atirar a moeda para o ar e assim decidir o título. O mais-querido entrou em cena e logo perguntou: — "Cumé, estou nessa parada?" A gargalhada, geral, não foi resposta satisfatória para o das 3 cores, que prosseguiu: — "Cara, ganha um; coroa, ganha o outro... Bem, e eu?" — "Você ganha si a moeda cair de pé".

Confiante em suas possibilidades, o Paulinho-da-Fé, pletórico de fé e esperança, com muita cara-e-coragem, aceitou. Também, só os dois tinham direito? Não estava certo.

Findo o conclave, a moeda caiu de pé. Festejos! Comemorações! O Mais-Querido, o São Paulo Futebol Clube, sagrou-se Campeão Paulista de Futebol em 1943. (A tanto pode a inteligência... e o coração). E o Tricolor iniciou a série de campeonatos. 45, 46 (invicto) e 48. Agora marcha para o de 49, como Bi-Campeão.

Tricôr afirma que desde 43 não ha mais cara-ou-corôa. Feito milagroso? — Não. Com um conjunto harmonico, perfeito e classico, com bons orientadores técnicos e diretivos, com uma torcida sempre presente e ativa, poude o São Paulo Futebol Clube realizar tais proezas.

No Box, já é Campeão Paulista de 1949. No Atletismo o é de 1948, com grandes possibilidades para 1949. No Futebol é lider credenciado. No mais, tudo em ordem. A Diretoria, como você sabe, leitor amigo, tem trabalhado com afinco. Nossos defensores, bem preparados, acham que um tropeção (ou dois) não nos tira o Bi-Campeonato. Compete a nós, torcedores, agora e sempre, tudo fazer para que a moéda continue de pé.

No campo ou fóra dele, nos bons e maus momentos, em qualquer circunstância, o sampaulino deve estar sempre unido. O 12.º jogador tricolor, o TORCIDA, também vai ajudar a conquistar o Bi. Com aplausos. Com cooperação. Com união.

Dirigentes, jogadores e associados, unidos, farão a moéda permanecer de pé. E de pé ela ficará, pois a torcida corresponderá com o que dela espera o Mais-Querido e o

DEPARTAMENTO SOCIAL

T R I C O L O R N.º 3

EXPEDIENTE

TRICOLOR
Órgão Oficial do São Paulo
Futebol Clube

Direção e Administração:
Dr. Othelo Goulart Tormin
Manoel Raymundo de Almeida
Nelson Francisco Rossi

Diretor Responsável:
M. de Moura Cavalcanti

Tesoureiro:
Orozimbo dos Santos

Distribuidor:
Agência Stark Ltda. — Rua 7
de Abril, 264 — Sala 301.

Assinatura anual .. Cr.\$ 35,00
Número avulso " 3,00
Número atrasado ... " 5,00

Redação:
Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Cx. Postal, 1901 — Fone: 4-8167
São Paulo

Tôda correspondência deve ser
enviada para o endereço supra

NOSSA CAPA

O medalhão engasta **FRIAÇA**.
No alto, **SAVERIO** e **LELÉ**.
Completam a capa **EDMAN AIRES DE ABREU** e **WANDA DOS SANTOS**. Edman é Bi-Campeão Brasileiro dos 400 ms. sobre barreiras. Wanda foi a maior figura do último Continental de Atletismo.

Futebol Profissional

2.º TURNO

S. PAULO X JABAQUARA 4x0 Aspirantes
2x1
Dia 11-9-49 — Juiz: Albert Martin Storey
Estádio Municipal do Pacaembú
Renda: 118.255,00
Tentos: Teixeira, Friaça, Leonidas e Ponce.

S. PAULO X IPIRANGA 5x1 5x0
Dia 18-9-49 — Juiz: Godfrey Sunderland
Estádio Municipal do Pacaembú
Renda: 239.635,00
Tentos: Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

S. PAULO x XV DE PIRACICABA 0x2 1x2
Dia 25-9-49 — Juiz: Percy Snape
Estádio do XV, em Piracicaba
Renda: 153.764,00 (Recorde em Piracicaba).



BOLA AO CESTO — Inscreva-se na secção de Bola ao Cesto do Departamento Social e venha integrar a equipe que se vê acima e que defendeu, com galhardia e gloria, as 3 côres em jogos amistosos. O quadro social do Mais-Querido precisa e vai ter varias equipes de bolocestistas (masculinas e femininas) e de voleibolistas. As inscrições estão abertas na Séde Social, diariamente, e na Séde de Campo do Canindé às terças e quintas-feiras (às 20 horas) e aos domingos.



Machucou-se e ficou cinco partidas sem jogar. Agora NORONHA já está bom de físico e ótimo de jogo. Para alegria dos Sampaulinos.

"Camomilina"

E' O MAIS PERFEITO PREPARADO PARA A
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Agora com vitamina D2 (CALCIFEROL), anti-
raquítica, fixadora do Cálcio

Administrado às crianças logo que atinjam os quatro meses de idade, evita todos os males produzidos pelos acidentes da dentição e auxilia poderosamente a formação dos ossos e dos dentes, que nascem como por encanto

Vamos para o campeonato do mundo...

(Especial para TRICOLOR)



ALVARO BARBOSA

O assunto já tem sido muito batido, como é natural, mas sua relevância é de tal ordem que, à medida da aproximação de julho de 1950, quasi nos cansaremos de falar ou lêr a êsse mesmo respeito: as nossas possibilidades na Taça do Mundo.

Poderemos ou não vencer o Máximo Torneio? Qualquer que seja a resposta, dum ponto não há a fugir: teremos em mãos a melhor oportunidade de todos os tempos em conquistar o tão almejado título, e seria um crime inominável não nos agarrarmos de unhas e dentes a essa possibilidade. Si não formos os campeões mundiais em 1950, só por fatores imprevisíveis o seremos em qualquer outra época.

Sob todos os pontos-de-vista, pois, o campeonato do mundo trará sobre nossos ombros uma soma elevadíssima de responsabilidades e, em consequência, nos criará situações de delicada solução. Por dever fundamental, precisamos dar o melhor acolhimento possível aos países visitantes, não só para comprovar a tradicional hospitalidade brasileira como ainda para não jogar fóra as possibilidades de propaganda nacional que o campeonato oferece. Deveremos fazer tudo para que os estrangeiros se sintam bem entre nós e joguem o futebol como real-

mente puderem e souberem fazê-lo. E, paralelamente, teremos necessidade de incutir na nossa torcida e em nossos jogadores a noção exata de sua responsabilidade e de sua obrigação de render o máximo.

Surge então o que penso ser uma tarefa difficilima a cargo da crônica brasileira, apesar do que só posso confiar em que tudo saia para melhor. Num ambiente de intensa excitação nervosa, como fatalmente será o de nossos jogos finais, é de se esperar que haja um equilíbrio de julgamento e uma serenidade de espírito verdadeiramente admiráveis da parte de nossos cronistas da imprensa e do rádio afim de que a paixão popular possa ser encaminhada no bom sentido, isto é, no sentido que melhor convier, em doses iguais, ao brilho do campeonato e à vitória de nossas côres. Mesmo porque uma coisa se liga à outra: não haverá vitória que satisfaça si a obtivermos em ambiente de pressão, nem terá graça perdemos o campeonato, por mais bonito que este seja. E' preciso vencer e vencer bem.

E com a crônica esportiva a cumprir sua patriótica função, restará ao público completar a moldura condigna de nosso triunfo.

O resto é parte técnica e de organização, sem dúvida tão importante quanto à do ambiente dos jogos, e por certo não menos delicada.

Por mim, dou menor importância aos treinos para formação do quadro do que ao preparo psicológico de seus componentes. Talvez os responsáveis já terão compreendido a inutilidade de concentrações longas e aparatosas, da repetição de treinos cansativos e sempre iguais, quando o que se tem visto é que na véspera dos jogos se escala uma equipe diferente das que ensaiaram, sem se

falar nos exageros com que pequenas situações de ordem pessoal vêm a público para complicar ainda mais o trabalho do técnico e a paz de espírito de que devem gozar os jogadores.

Vamos pensar menos nos gols que Fulano ou Beltrano fizeram ou deixaram de fazer em tal ou qual treino, vamos esquecer que há convocados mais paulistas que cariocas ou vice-versa e deixemos que a pessoa ou órgão responsável trabalhe em sossego, já que não adianta mesmo querer forçar-lhe a orientação, como a experiência tem demonstrado. E chegando o momento culminante das partidas, que estejam todos, jogadores, dirigentes, imprensa e público, unidos em corpo e espírito em torno do único ideal digno dessa mesma união, a vitória de nossas côres.

E que se perca, por fim, a mania de profetizar fracassos, quando o que se necessita terrivelmente é de confiança mútua.

Pelo menos desta vez, em solene homenagem ao Campeonato do Mundo, vamos deixar a crítica destrutiva, si quizerem fazê-la, para depois de tudo acabado. Quando menos, estaremos indiretamente respeitando nossos hóspedes ao dar-lhes uma agradável idéia de coesão interna.

AGÊNCIA DE REVISTAS STARK LTDA

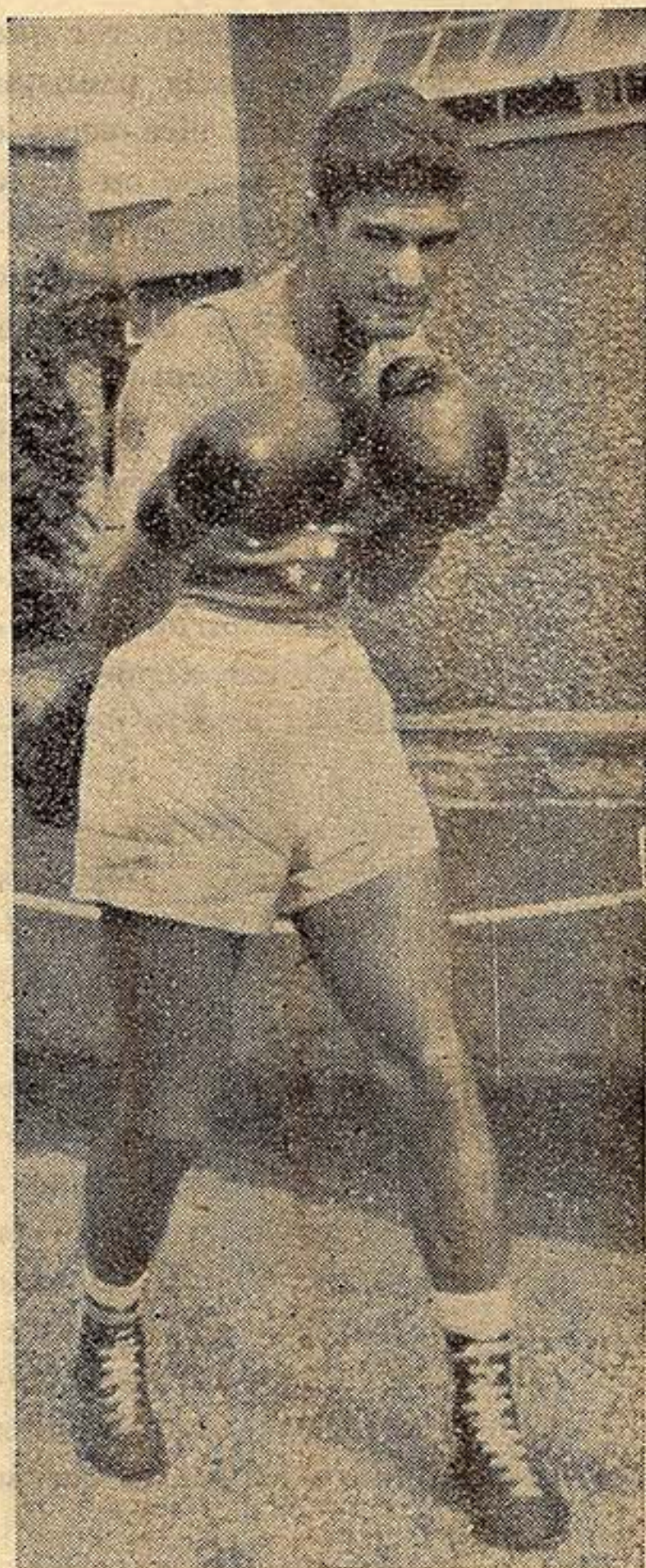
REVISTAS, LIVROS, FIGURINOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

Rua 7 de Abril, 264
Sala, 301 - Caixa Postal, 2786
FONE, 3-4729 --- SÃO PAULO

Assinaturas e encomendas de qualquer parte do mundo. Serviço rápido ao preço original das casas editoras.

PEÇAM CATALOGOS

BARTÔ — "Tricolor" precisa falar com pessoa da família de "Bartô", para completar os dados biográfico esportivos daquele nosso falecido zagueiro, na homenagem póstuma que TRICOLOR quer lhe prestar. Solicitamos a nossos leitores, conhecidos ou amigos da família Gugani, o obsequio de transmitir à Redacção desta Revista por escrito ou por telefone, qualquer informação a respeito. Gratos.



Zumbaninho aqui está, mas sua biografia ficou nas paginas 38 e 39. O Olimpico pugilista sampaulino faz para o leitor a sua pôse predileta.

DE 11 A 21 ANOS. — O Dep. de Atletismo está precisando de jovens para a formação de nossa equipe atletica de juvenis. Si você tem bom físico e gosa de boa saúde, passe lá no Canindé, aos sabados, e procure o Gerner ou seu assistente... depois, inscreva-se como atleta. Nada melhor do que fazer exercícios físicos, na sua idade, sob a orientação competente de um grande técnico.

CAPA DO N.º 7

O número 7 de TRICOLOR será comemorativo ao aniversário do Mais-Querido.

Para isso a Redacção resolveu instituir um concurso entre os leitores de TRICOLOR. Desde já você pode ir imaginando uma capa, a três cores, que simbolise o aniversário. No proximo número daremos mais detalhes e as bases do Concurso.

O autor da capa escolhida receberá valioso prêmio oferecido pelo Dr. Cicero Pompeu de Toledo, D. D. Presidente do Clube.

Portanto, candidatos, soltem a imaginação e procurem fixar sua idéia numa capa objetiva ou simbólica, mas sugestiva.



Mario, descansadão e quiéto, parece perguntar: "Demora muito o meu Bi-Campeonato?" As últimas atuações do goleiro gaúcho são uma garantia para o quadro e para o Título

FUTEBOL AMADOR

2.º TURNO
Setembro — 1949
INFANTIL

11-9-49	—	São Paulo F. C.	5	x	Comercial F. C.	0
18-9-49	—	São Paulo F. C.	2	x	S. E. Palmeiras	2

JUVENIL

11-9-49	—	São Paulo F. C.	5	x	Comercial F. C.	1
18-9-49	—	São Paulo F. C.	3	x	S. E. Palmeiras	4

AMADOR

11-9-49	—	São Paulo F. C.	4	x	Comercial F. C.	0
18-9-49	—	São Paulo F. C.	1	x	S. E. Palmeiras	2



Equipe "Armandinho" (Faculdade de Direito)
Campeonato Interno de Futebol.

Criação do Jogador e como fazê-lo

(Especial para Tricolor)

Desde os quatorze anos pode-se começar a criar o jogador. Antes dessa idade é contraproducente fazê-lo competir. O melhor seria dividir os jogadores nas seguintes categorias:

INFANTIL — dos quatorze aos dezesseis anos;

JUVENIL — dos dezesseis aos dezoito anos;

AMADORES — dos dezoito ao vinte e um anos;

ASPIRANTES — até os vinte e três anos.

Essas idades servem como base nas diversas categorias, podendo o jogador, a partir dos dezoito anos, ser ASPIRANTE ou PROFISSIONAL.



Teixeirinha autográfica uma pôse para os leitores de Tricolor



Vicente Feola

PROGRAMA PARA O JOGADOR

- 1.o) — Prova para ver se tem aptidões;
- 2.o) — Tendo demonstrado aptidões, passar pelo exame médico;
- 3.o) — Aos que necessitarem, indicar-lhes ou proporcionar-lhes (caso o Clube esteja em condições de fazê-lo) tratamento, inclusive dentário, tudo feito por quem sob o controle do Departamento Médico;
- 4.o) — Controle médico permanente;
- 5.o) — Exercícios físicos (Ginástica, corrida, movimentos adequados para o futebol), exercícios especializados (controle, cabecear, etc., enfim, tudo o que diz respeito ao lidar com a bola) e treinos de conjunto;
- 6.o) — Preleções sobre alimentação, higiene, comportamento (nisto refiro-me ao pessoal, imprensa e público), psicologia, métodos de vida, assuntos atuais do futebol e exemplos de outros tempos e sobre os jogos a disputar e disputados;
- 7.o) — Aprendizagem das Regras de futebol.

ADMISSÃO DE ELEMENTOS QUE NÃO TENHAM SIDO CRIADOS DENTRO DO CLUBE

Desde que os Clubes sigam o programa traçado linhas acima, quando aparecerem pretendentes de outras procedências, antes de mais nada deve-se explicar-lhes o que é o meio onde vai ingressar e quais os costumes; desde que o mesmo estiver concorde, dar-lhe a oportunidade e, caso tenha qualidades, adaptá-lo.

Na maioria, esses elementos, depois de pequeno período, caem de produção (é comum ouvir-se: "fulano" veio para aqui, jogava tão bem e decaiu"). Isso não deve causar estranheza: é a hora delicada para o técnico e o jogador; é a fase de transição, isto é, o período em que o individuo muda de hábitos. Mas, bem amparado, vai se refazendo aos poucos e, depois de um certo tempo, inicia a fase de recuperação e depois vem a evolução, até atingir um determinado ponto, em que se notam nele definitivas qualidades para se tornar um bom jogador ou não.

Conheça melhor sua alimentação

(Especial para TRICOLOR)

Certamente você já tem pensado varias vezes na relação que existe entre a capacidade de trabalho de uma pessoa e a alimentação com que ela conta ou pode conseguir. E, certamente, chegou à conclusão de que trabalho significa dispêndio de energia, — tanto maior quanto mais consideravel e longo fôr ele. Pensou também, sem dúvida, que o corpo humano precisa de uma fonte de energia, a qual não pode ser outra sinão os alimentos. Ora, a pratica de qualquer esporte consome energia e esse consumo é, em alguns casos, de grande vulto. Os movimentos realizados pelo aparelho locomotor de um jogador de futebol ou de um corredor de fundo requerem das massas musculares um trabalho intenso. Numa corrida de fundo ou numa partida de futebol pode se consumir mais energia do que num trabalho braçal realizado durante oito ou mesmo doze horas. Assim como no trabalho, também no esporte a participação do espírito é indispensável.

A tensão psiquica que antecede a disputa, o controle das emoções, a atenção constante na perfeição possível dos lances, a ideação desses lances e dos detalhes que vão dar um determinado caráter à peleja — tudo isto é trabalho mental e se faz com dispêndio de energia. Aqui é preciso fazer um reparo: — mesmo uma pessoa em repouso aparente, isto é, sem estar realizando outros movimentos sinão aqueles indispensáveis ao seu conforto, está fazendo um gasto constante de certa quantidade de energia. A respiração, a circulação do sangue, a digestão, a locomoção, a percepção dos estímulos do ambiente, a atividade mental resultam em gasto de energia. A esse dispêndio básico vem se juntar o que resulta da realização de qualquer trabalho. O atleta em fôrma possui reservas de energias para o desenvolvimento de suas atividades e, à medida que as consome, vai, pela alimentação, reparando-as. Uma diêta alimentar (estas palavras não significam prescrição medica que restringe a alimentação e os condimentos) deve estar em harmonia com o ritmo biológico das pessoas. Esta varia com as circunstancias; a idade, a profissão e o sexo impõem variações. Toda pessoa em fase de crescimento, tem maior necessidade de certos elementos, os quais vão proporcionando o aumento dos órgãos e a substituição neles das particulas que se desintegram com o uso. Esses elementos são as proteínas; elas garantem a formação de tecidos ou a reparação deles; quem está crescendo precisa dessa formação e reparação. E' preciso entretanto considerar que o crescimento tem períodos de maior e de menor intensidade e a diêta precisa ter sua fração proteica perfeitamente em equilíbrio com esses períodos. Si o organismo já atingiu desenvolvimento completo, situação que no esporte deve ser definida por médico especializado, as suas necessidades em proteínas vão se limitar à quantidade necessária às reparações.

As proteínas são encontradas nas carnes, no leite e no ovo (clara) principalmente; nos alimentos de origem vegetal, como no feijão, ha também proteínas mas em porcentagens menor e, além disso, em condições menos favoráveis à absorção pelo aparelho digestivo.

Praticamente pode se afirmar, nas condições alimentares do nosso ambiente, que a pessoa não provida de ração suficiente em carne, leite ou queijo apresenta deficiência proteica.

Infelizmente é essa a condição da maioria do nosso povo. As causas desta sub-nutrição proteica não cabe



Dr. Piragibe Nogueira

aqui discutir, é imperioso porém que se reconheça a pobreza como a primeira e a principal. A fração proteica é realmente a mais cara da alimentação e muitos dos nossos patricios só comem ovos, bebem leite ou comem queijo eventualmente; e mesmo da carne, que é no Brasil alimento dos menos caros, só comem habitualmente uma quantidade ínfima, vivendo essas pessoas uma condição obscura de sub-nutridos, física e intelectualmente incapazes para a realização de sua tarefa econômica ou social.

Desde que as proteínas são tão importantes na aquisição e manutenção do equilíbrio nutritivo é vantajoso ter uma idéia quantitativa desses componentes da alimentação.

Tome-se para exemplo uma pessoa com o crescimento já terminado, jovem e praticando esporte. Precisarà de 1 grama de proteínas por quilo de peso; si pesar 65 quilos deverá conseguir 65 gramas de proteínas na alimentação de um dia. Isto quer dizer que deverá comer: — de 200 a 250 gramas de carne (excluindo-se ossos, aponevroses e tendões), de onde conseguirà 40 a 45 gramas de proteínas; deverá beber de 250 a 300 gramas de leite para conseguir 8 a 10 gramas de proteínas e comer 1 a 2 ovos, para assim completar praticamente o total requerido. Este é um exemplo, pois a quantidade que essa pessoa comer de queijo, tipo "prato", poderá ser diminuída na carne. Não é imperativo comer ovos todos os dias e mesmo o leite poderá ser dispensado um ou outro dia. O "deficit" será coberto por um aumento na quantidade da carne ou pelo consumo de queijo, cujo teor em proteínas é praticamente igual ao da carne. Si essa pessoa comer feijão, bem preparado, na quantidade de 150 gramas (uma chicara das de chá cheia, fazendo-se a medida com feijão crú), metade ao almoço e metade ao jantar, terá conseguido mais ou menos 12 a 14 gramas de proteínas e isto dispensa 60 a 70 gramas de carne ou queijo. As proteínas, como foi dito, têm a finalidade de construir ou reparar, mas também fornecem uma pequena parte das calorias gastas pelo corpo.

Os alimentos essencialmente destinados á produção de calorias são, entretanto, os hidratos de carbono, isto é, os que contêm grande quantidade de amido ou açúcar. O arroz, o pão, as batatas, a banana, os doces constituem seus tipos. Fornecem a maior parte das calorias que o corpo dispense e predominam no volume da alimentação. Convem adquirir uma noção quantitativa do teor, em hidratos de carbono, que apresentam os alimentos. Tome-se por base a quantidade de 100 gramas. O arroz (medido com cereal crú) contém 75 gramas de hidratos de carbono e seis gramas de proteínas; o pão branco encerra 55 gramas de hidratos de carbono e cinco e meia gramas de proteínas; o feijão tem 40 gramas de hidratos de carbono e 18 gramas de proteínas (destas só 60% aproximadamente são aproveitadas); a batata fornece mais ou menos 20 gramas de hidratos de carbono e a banana 22; o macarrão 70 gramas de hidratos de carbono e 11 gramas de proteínas. Especial referência é necessária para os doces; o açúcar fornece 98 gramas de hidratos de carbono; o cacau 15 gramas de hidratos de carbono, 28 de gordura e 20 de proteínas; o chocolate 60 gramas de hidratos de carbono, 20 de gordura e 5 de proteínas. Agora já se pode ter uma idéia da quantidade em que esses alimentos devem entrar na dieta que você vem procurando conhecer. Para as proteínas o calculo foi de 65 gramas; para os hidratos de carbono será aproximadamente 6 vezes maior, ou sejam, 400 gramas ao dia, as quais serão conseguidas com arroz, pão, feijão ou mesmo doces, mas obedecendo sempre o teor desses alimentos em hidratos de carbono. No caso que vem servindo de base a quantidade dos principais fornecedores de hidratos de carbono seria: arroz (pesado crú) 100 grs., feijão (pesado crú) 150 grs., pão branco 200 grs., aveia 50 grs., açúcar 60 grs. Este é um exemplo; a composição pode e deve variar.

Uma dieta alimentar, por razões que a experiência demonstrou, não dispensa os gordurosos e estes são grandes fornecedores de calorias; a manteiga, os óleos vegetais, a gema de ovo, as gorduras que acompanham as carnes e as banhas usadas no preparo dos alimen-

tos constituem as fontes comuns. A dieta que vem sendo comentada deve encerrar no máximo umas 90 gramas de gordura; em matéria de gordurosos quasi sempre é preciso evitar o excesso, em nosso meio. Assim, na dieta que está sendo figurada entrarão uma colher das de sopa bem cheia de manteiga e uma colher de óleo de oliva; isto corresponde a umas 30 gramas; o restante será fornecido pelo teor de gordura dos outros alimentos ou pelo preparo culinário. Numa dieta bem balanceada nunca pode ser demais umas 20 gramas de manteiga, de preferência fresca.

Duzentas gramas de vegetais folhosos (alface, almeirão, escarola) ou de tomate, pepino, cenoura, vagens tenras e 300 gramas de frutas ricas em suco e pobres em massa (laranjas, abacaxi) completarão a dieta, trazendo-lhe o que faltava em certas vitaminas e em minerais. Está assim feita a dieta alimentar para um atleta, jovem mas já com o período de crescimento terminado. Claro é que dentro dela cabem variações; quem quizer comer doces ou saborear sorvetes (fontes de hidratos de carbono e de gordurosos) terá o cuidado de diminuir os amiláceos e gordurosos em quantidade mais ou menos equivalente. Além disso haverá períodos de treinamento intensivo, que podem exigir até aumento da quantidade aqui figurada, seja de hidratos de carbono ou mesmo de gordurosos.

A dieta alimentar de um atleta deve ser aconselhada pelo preparador que lhe orienta os treinos; casos ha que constituem tarefa de especializado, e então, disto vai se encarregar o médico da agremiação à qual pertence o atleta. A questão da quantidade de líquidos e de sal precisa ser mais olhada entre os praticantes de esportes, principalmente quando se procura reduzir peso; mas é tarefa que deve ser feita ou orientada por médico ou dietista. Em resumo, si destas minhas considerações você não chegar a conclusões muito firmes, guarde este aviso: **fortificantes e vitaminas são dispensáveis ao atleta que está em dieta alimentar adequada.**

DR. PIRAGIBE NOGUEIRA



Na Floresta o novo São Paulo treina com a camisa do antigo Palmeiras (Preto e Branco). Na foto vemos: de pé, Hugo (bandeirinha), Luizinho, Siriri, Nestor, Romeu, Fried, Abate, Bino e Ribeiro (massagista); ajoelhados, Bartô, Clodô, Milton e Armandinho

DESLOCAÇÕES DE ATACANTES

2) IMPORTANCIA DO SEM-PULO E DO JOGO AE'REO NA AREA

Nicolau de Fovitzky

1 — A troca de posições da linha atacante — as permutas ou deslocações — deve merecer, na nossa opinião, bastante cuidado do técnico em ambas as fases distintas em que se divide:

A) FASE DE DESPISTAMENTO — Muitas vezes acontece que o técnico ordena uma troca rápida e constante de posições entre os 5 atacantes, durante um certo período do jogo, afim de desorientar os elementos da defesa inimiga; principalmente quando sabe ou prevê que certos elementos do adversário receberam uma consignação expressa para exercer uma marcação cerrada — colada sobre determinados jogadores seus. Isto quase sempre ocorre — pelo menos é o mais recomendável — logo no início da partida, quando ainda estão vivas na mente dos jogadores as últimas instruções do técnico, dadas na "horinha" da entrada em campo: "Vamos, "fulano", e não me largue nem um minuto o "ponta contrario", ou coisa parecida.

O "fulano" entra em campo e se coloca ao lado do "ponta". Mal começado o jogo, o "ponta" fica a trocar de posição, carregando o seu guarda consigo; abre-se uma brecha na defesa, confundem-se os defensores, situação esta imediatamente explorada pelos adversários quando BEM orientados pelo CAPITÃO do quadro e, sobretudo, anteriormente pelo técnico. Entretanto o "torvelinho" geralmente não dura muito e depois de 10 ou 15 minutos, todos voltam às suas posições primitivas. É essencial, pois, que o técnico trace um verdadeiro "plano de batalha" no papel ou no quadro negro, explicando aos jogadores interessados as deslocações a serem efetuadas e dan-

(Especial para Tricolor)

do instruções ao QUADRO INTEIRO, inclusive ao GUARDIÃO, para que, durante o período do "torvelinho" façam o jogo por um determinado setor, cessando-o após a volta à normalidade. As "permutas", portanto, não devem ser executadas de qualquer maneira, a esmo, pois tornar-se-ão uma arma de dois gumes, podendo causar maiores prejuízos ao próprio executante do que ao adversário. Isto conduz-nos à segunda fase:

B) FASE DE EXECUÇÃO.

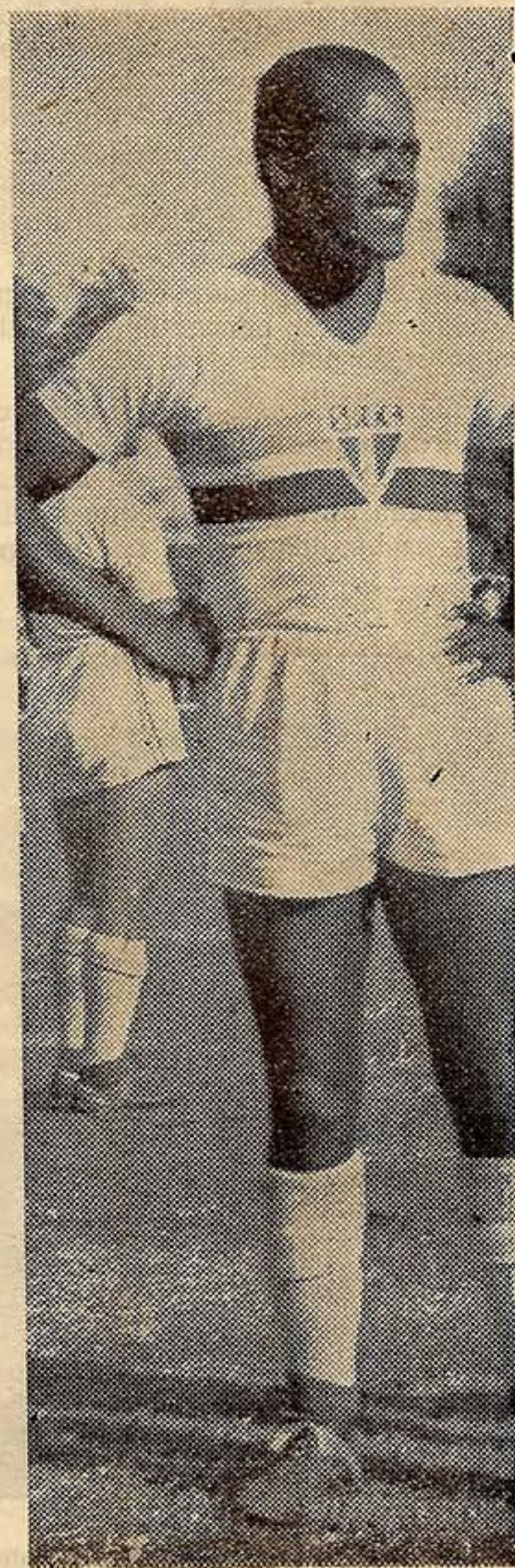
Num ataque de classe, onde todos os elementos "possuem" os dois-pés, a troca de posição durante o jogo é bastante aconselhável, quando executada de maneira correta, ou seja, **EM PROFUNDIDADE** e **NÃO LATERALMENTE**.

A troca de posição lateral é inocua e não modifica o sistema de marcação do adversário, quando esta é feita com inteligência. Ela representa uma troca de postos apenas e não uma mudança de tática de jogo, o que acontece quando as permutas ocorrem em "profundidade", abrindo brechas na defesa adversa e dela exigindo cuidados especiais no setor onde se desenvolvem.

As permutas mais comuns ocorrem geralmente entre os meias e os pontas ou, então, entre os pontas e o centro avante, e, o centro com os meias. A própria feição do jogo dita as deslocações ou as permutas, sendo importante entretanto estudar algumas delas durante os treinos, visando sempre o jogo-em-profundidade. É bastante aconselhável a "chave" dupla do deslocamento do centro avante para a ponta, fechando ao mesmo tempo os dois pontas para

o centro, principalmente no caso de WM, quando o centro avante é rigidamente marcado pelo centro medio adversario.

Sendo o centro medio um elemento de classe, esta "chave" visa tira-lo da área, compensando a ausencia do centro avante realizador pela presença de dois pontas. Também nos escanteios a deslocação do centro avante é as vezes aconselhável, especialmente quando



LEONIDAS — O Diamante só para em campo antes do jogo. Improvisa deslocações e mólha a camisa. E marca. E joga

Diretrizes sobre o preparo físico do jogador de Futebol



ARISTON DE OLIVEIRA

No último número de TRICOLOR, prometi iniciar a divulgação de uma série de artigos sobre o título acima.

Começarei, alertando o leitor de que uma equipe de futebol não adquire forma, de um dia para outro. Não se põe um "onze" em forma, na semana que antecede a um jogo, como o pode fazer transparecer uma grande vitória a favor deste ou daquele Clube, após jornadas negativas anteriores. Ninguém toma vitórias desta natureza como prova de estado de forma da equipe. Muito ao contrário, tais vitórias devem ser consideradas como esforço e nunca como força de conjunto ou de preparo físico-técnico imediatos. Se, de um lado, elas trazem satisfação à legião de fãs, por outro lado, trazem consequências prejudiciais, porquanto são conseguidas sem alicerce, ou seja, à base de grande esforço, exigindo do organismo do atleta um dispêndio de energias além das suas possibilidades. Na verdade, uma equipe pode estar preparada sem, contudo, conseguir vitórias. É fácil, entretanto, verificar que a sua conduta no gramado é sempre uniforme; de jogo para jogo, cresce a sua força. Uma equipe, para atingir o apogeu de sua forma, requer tempo, aliado a um trabalho metódico, racional e meticuloso. Não se consegue tal objetivo somente com ginásti-

(Especial para TRICOLOR)

ca... Quando se diz que um quadro de futebol está em grande forma, é porque ele "está com tudo", servindo-me desta expressão da gíria, muito em voga. Isto quer dizer que todos os setores de um Clube estão funcionando bem, desde a alta administração até a lavanderia. Assim sendo, o preparo físico, é uma parte do "todo". Não resta dúvida de que o preparo físico é indispensável ao jogador, como a qualquer militante em desportos. Há dez anos atrás, a luta entre o fisicultor e o jogador era tremenda. Atualmente, este impasse está virtualmente sanado, mesmo nas divisões inferiores, onde o próprio jogador reconhece a necessidade de preparar o seu físico, o que muito contribui para o desempenho da função do preparador. Explore-se convenien-

temente esta qualidade do jogador, procurando aumentar o seu interesse pelos exercícios físicos, até se conseguir aliar a necessidade ao prazer em executá-los. Uma vez conseguido isto, ter-se-á simplificada e facilitada a tarefa do preparador. O resto, é só questão de habilidade. Exercícios simples e variados, jogos adequados, etc., introduzidos no programa de treinamento, darão evidentemente resultados positivos.

Evitem-se improvisações, exercícios inadequados e mal dosados, abusos e excêssos, por constituírem desequilíbrio e oscilações à forma do jogador, com baixa visível do rendimento da equipe. Seja o preparador consciente e meticuloso. Coopere com o seu Departamento e aceite sempre as críticas e conselhos que sempre têm uma boa percentagem de ensinamentos.



Leônidas num estudo a nanquim de Manduca.

LEONIDAS DA SILVA depois de ter passado para a história do futebol Brasileiro, através da notável "DA PRIMEIRA FILA" do Mario Filho, acaba de ingressar na história do futebol Mundial.

De fato: **ROGER COURTOIS**, notável atacante francês, 22 vezes titular de seleção internacional francesa, tri-campeão da França e varias vezes vencedor da Taça da França, acaba de publicar suas memórias.

20 anos de atividade futebolística deram-lhe a oportunidade de conhecer e jogar com ou contra os mais famosos jogadores do mundo. Entre os nomes bastante conhecidos entre nós, Courtois cita Carlos Volante, David Jack, Alec Jammes, Vasconcellos (Jaguare).

Entretanto a Copa do Mundo de 38 lhe permite focalizar melhor o "DIAMANTE NEGRO" — Leonidas da Silva, a "MARAVILHA NEGRA" — Domingos da Guia, assim como SAROSI (Hungria) e PIOLA, (Italia), entre outros.

Atualmente Courtois é treinador do Sochaux F. C. (França).

Olimpíadas

ANTONIO BOTTO

(a todos esses jovens que ao sol e à chuva, num campo, durante horas inteiras, quasi nós, cultivam, com uma formosa animalidade inconsciente, a alegria muscular na destreza dos desafios)

I

Manhã de luz penetrante.

O sinal dando início à Maratona é dado pela voz d'ouro de Píndaro — o imortal.

E aqueles corpos de gentilissimo talhe e sóbria musculatura — carne divina sem a mácula do abraço feminino que a torna doente, sacrificada — arrancam!, — e lá vão abrindo sulcos na areia fina e molhada.

De entre tantos, p'la graça dos movimentos, nervoso, ágil, delgado, um moço alto cativa o meu olhar deslumbrado!

Silencio. Ele? — Foi ele!...

Rosas vermelhas e frescas engrinaldam a fronte lisa do herói.

Braços de mulher o envolvem?

E na minha alma de artista uma trágica certeza mais me entristece e me dói.



Sempre "estilosos" os fundistas tricolores



Nos 5 a 1 contra o Palmeiras, no 1.º Turno, Teixeira salta contra o goleiro.

II

*Ei-la!...
Tú..., avança! — Lá vai ela!
Corre!...
— Atira-te com alma!...
Defende-a... — vamos! — então?*

E a bola, ao entrar nas rêdes, suspendeu a alegria muscular e a juvenil vibração.

*Estoiram as aclamações;
e a luz do sol enfraquece.*

*Mas o jogo novamente principia:
os "vermelhos"
vão envolvendo os "leões";
e o ataque,
bem marcado,
vai revelando a vitória
que, — desenhada e conduzida
com rasgos da mais límpida nobreza
atinge o seu máximo valor:
— a bola, rápida, cai,
passando
por entre os braços erguidos
do garboso jogador.*

Palmas, delírio, — grandeza!

*Alguem atira uma rosa
para os "onze" vencedores,
e ao longe o sol agonisa
— numa boêmia de côres.*

Filmando opiniões...



A bola subiu demais por cima da trave, e um penal foi desperdiçado. O primeiro penal perdido por FRIAÇA, que parece olhar aonde a bola foi

PERGUNTA — PORQUE VOCÊ CHUTOU FORA O PENAL, CONTRA O IPIRANGA?
RESPOSTA — ALBINO FRIAÇA CARDOSO, PONTEIRO DIREITO DO S. PAULO F. C.

“Devo confessar-lhe em primeiro lugar, um fato curioso, que bem poucos sabem. Foi a primeira penalidade máxima perdida por mim em toda minha carreira esportiva, desde os tempos do juvenil. Nunca perdi, ou pelo menos chutei fora uma penalidade máxima. Poderá estar me falhando a memória mas não me lembro realmente de nenhuma penalidade perdida. Contudo a explicação aí é de caráter técnico, sem que possa parecer uma desculpa. Perdi o equilíbrio, com o pé esquerdo, o pé de apoio, justamente quando atingia a bola com o direito. Daí nascer o tiro torto e muito alto. Mas isso acontece. Não creio que o fato de ser o “artilheiro” do campeonato tivesse qualquer influência no caso. Pelo contrario, chutei com absoluta calma. Espero, porém, que para o futuro isto não suceda, pois um gol é sempre um gol... Em quase todo o azar há como consolo uma pontinha de sorte. Eu gozei dessa emoção que em parte me atenuou a tristeza: o penalte perdido não foi decisivo para a contagem. Vencemos bem sem a necessidade dele”.

PERGUNTA — COMO VOCÊ SE PORTARÁ ENQUANTO ESTIVER SUSPENSO?

RESPOSTA — NORIVAL CABRAL PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO

“Ainda não sei, pois nunca fui suspenso, por tanto tempo em minha vida. Mas, creio que não me desanimarei. Convicto de que nada fiz e que estou inocente, minha consciencia nada acusa. Ficarei do lado de fora, torcendo barbaramente para os meus companheiros, pelo meu substituto e ao mesmo tempo treinando com afinco, para quando voltar, voltar como um “leão”... Foi pena esta suspensão, agora que caminhava para o meu melhor estado físico e técnico. Porém tudo isto é do futebol e a paciencia é uma das boas qualidades do homem. Aguardarei minha vez de entrar novamente no palco, pronto para o que der e vier. O que me aconteceu, de fato, foi lamentavel e me deprime a alma. Agora que vencia a “turma do contra”, entrando em nivel técnico melhor, foi triste, muito triste. Juro que não fiz nada disso, juro que estou inocente. Há, porém, uma coisa que eu não entendo nisso tudo: as palavras que teriam sido ditas ao arbitro, e que me foram atribuidas, valem muito, foi o elemento para a minha condenação; entretanto, as que digo, agora, nada valem, os doutos juizes não ouviram, não quiseram ouvir... Por que isso?...”

(Mundo Esportivo — 23-9-49)



O gol do São Paulo, 1 x Arsenal, 0

BALANÇO DO S. PAULO X JABAQUARA NO CAMPEONATO PAULISTA

1936 — Espanha	4 a 1
1936 — São Paulo	1 a 0
1937 — São Paulo	2 a 1
1938 — São Paulo	4 a 2
1939 — Espanha	2 a 1
1939 — São Paulo	5 a 0
1940 — Espanha	2 a 1
1940 — São Paulo	3 a 2
1941 — São Paulo	4 a 2
1941 — São Paulo	5 a 2
1942 — São Paulo	4 a 1
1942 — O Espanha ganhou os pontos	
1943 — São Paulo	4 a 3
1943 — São Paulo	3 a 2
1944 — São Paulo	6 a 2
1944 — Jabaquara	3 a 2
1945 — São Paulo	6 a 2
1945 — São Paulo	12 a 1
1946 — São Paulo	4 a 0
1946 — São Paulo	4 a 0
1947 — Empate	2 a 2
1947 — São Paulo	8 a 3
1948 — São Paulo	1 a 0
1948 — São Paulo	2 a 0
1949 — São Paulo	4 a 1
1949 — São Paulo	4 a 0

RESUMO

Jogos realizados	25
Vitorias do São Paulo	20
Vitorias do Jabaquara	4
Empate	1
Jogo não realizado	1

Cia. Comércio e Beneficiamento de Produtos Agrícolas

MAQUINAS DE BENEFICIAR
ARROZ E ALGODÃO

Vendas no varejo e atacado, de arroz, feijão e milho

ESCR. CENTRAL:

Avenida do Café, 90
Fone, 100 — C. P. 11
End. Telegr. “SACY”
ORLANDIA

DEPOSITO EM S. PAULO:

RUA ASSUNÇÃO, 97
Fone, 3-9545

VIAGENS DO MAIS-QUERIDO

SÃO PAULO 2 x COMBINADO BAURÚ-NOROESTE 1

Dia 1.º do corrente, o esquadrão São-paulino visitou a linda cidade de Baurú, onde disputou uma boa partida com um combinado local, formado pelos melhores elementos do Baurú A. C. e S. C. Noroeste.

Com a merecida vitória alcançada, o Mais-Querido conquistou o lindo troféu "Presidente Cicero Pompeu de Toledo", em homenagem ao incan-

ter Rowley e diversos cronistas desta Capital.

A delegação tricolor foi fidalgamente recebida naquela cidade, sendo alvo de muitas gentilezas por parte do Dr. N. Avalone Junior, presidente da Comissão promotora, que ofereceu um banquete à delegação do São Paulo, no qual reinou grande cordialidade. Além de diversos oradores de Baurú, Geraldo



Antes, durante e depois do jogo, Baurú cumulou a embaixada sampaulina de homenagens e demonstrações de apreço. E o Tricolor com seus agradecimentos ofertou, no campo, à cidade de Baurú uma flamula do Clube

savel batalhador, oferecida pelo sr. Cid de Matos Vianna, nosso vice-presidente, que chefou a delegação.

Acompanharam a embaixada, os diretores Major Deputado Porphyrio da Paz, também vice-presidente, Geraldo José de Almeida, do Departamento de Propaganda, técnico Vicente Feola, além do juiz inglês, mis-

José de Almeida pronunciou eloquente oração, muito aplaudida. Estiveram presentes ao banquete as principais figuras representativas do mundo social e esportivo da cidade de Baurú, destacando-se o sr. Prefeito Municipal, Cel. Lima de Figueiredo, diretores dos clubes locais, jornalistas e inúmeros outros convidados. Antes do ini-

cio da peleja, o sr. Cid Mattos Vianna, chefe da delegação são-paulina, ofereceu duas ricas flamulas às Exmas. Senhoras Lima de Figueiredo e Avalone Junior; também os nossos consagrados Leonidas, Noronha e Mario, foram distinguidos com expressivas lembranças. Ao Leonidas, por parte do nosso representante naquela cidade, sr. Manoel Luiz de Mattos Vianna, — ao Noronha e Mario, por parte da colonia gaucha daquela cidade, nas pessoas de diversos oficiais do nosso glorioso Exército Nacional. A Exma. Snra. Dr. Avalone Junior ofereceu uma recepção em seu confortavel palacete, aos visitantes. Acompanhou a delegação tricolor, especialmente convidado, o sr. Rodolfo Bohns, nosso representante em Porto Alegre.

O quadro atuou com a seguinte organização: — Mario, (depois Poy) — Saverio e Renato — Bauer, Ruy e Noronha — Friaça, (depois Prospero), Ponce, Leonidas, Remo e De Camillo. Os pontos foram feitos por De Camillo e Ponce para o SPFC, e Souza para o combinado.

Em verdade foi uma grande consagração a visita do São Paulo Futebol Clube, a Baurú, e os nossos dirigentes ficaram devéras encantados e reconhecidos pela elevada prova de amizade e cavalheirismo dessa boa gente.

A delegação do Mais-Querido na pessoa de Cid de Mattos Vianna, com grata recordação, saúda e agradece aos esportistas e ao povo de Baurú, enviando o seu sincero abraço são-paulino!

(Do Relatório de Cid de Mattos Vianna, chefe da Delegação).

ARTIGOS EM GERAL PARA SORVETERIAS

Casa Ice-Berg

Produtos fabricados: PÓ PARA SORVETE ICE-BERG E PÓ PARA PUDIM EREBO

Rua 25 de Janeiro, 207

— Telefone, 4-4723

— SÃO PAULO

1939... Inscreveu-se no Quadro de Amadores do São Paulo F. C... Seu primeiro jogo foi contra o Comercial, no campo d'A. Portuguesa... Actuou na meia esquerda do 2.º quadro... Começava de baixo, como as construções sólidas e gigantescas... Assim é que deve ser.

No ano seguinte, já se fazia profissional, sendo logo Campeão do Torneio Início.

E foi progredindo em técnica e... *sabedoria*, virtude esta que, no futebol, se chama *malícia*.

Em 1941, sobe ao Primeiro Quadro, ao lado de Novelli, ponteiro esquerdo, mas é um jogador omnímido, pois ocupava, sempre com eficiência, qualquer das posições dianteiras.

Só em 44, foi que se tornou "catedrático" da ponta esquerda, numa posse indiscutível, pelo mérito com que faz sentir a força do canhoto estilizado!

E' Teixeira o raio que ameaça e amedronta sempre... Com a bola, é a polvorosa na zaga rival... E' o perigo iminente!...

Tenho assistido às suas arrancadas terríveis, que causam pânico, como um bombardeiro pesado a despejar o ventre sobre burgos operários...

A velocidade cabriolante, o chute preciso, o passe matemático e a resistência física inesgotável, eis as qualidades magníficas do Teixeira.

Quando eu terminava esta crónica biográfica, me apareceu o Leonidas... Então, perguntei-lhe: você entende de ferramentas? — Alguma coisa...

— Pois me diga: se o São Paulo é uma tenaz, um alicate poderoso a cortar o "tutano" de muito clube por aí, alicate de cujas alavancas você é o eixo, que é o Teixeira, na ponta?

Respondeu-me, como quem trazia o recado de cor: — E' o gume afiado; é a garra esquerda do sirí! Friaça é a direita...

Gostei da imagem.

Moura Cavalcanti



Sorrindo Teixeira faz força para o Bi-Campeonato

Balanco do São Paulo x Ipiranga no Campeonato Paulista

1930 — Empate	0 a 0
1930 — São Paulo	5 a 0
1931 — " "	2 a 0
1931 — " "	6 a 0
1932 — " "	2 a 1
1933 — " "	7 a 1
1933 — " "	4 a 1
1934 — " "	5 a 4
1934 — " "	4 a 0
1938 — Ipiranga	1 a 0
1939 — São Paulo	4 a 3
1939 — Empate	1 a 1
1940 — Ipiranga	4 a 0
1940 — " "	3 a 2
1941 — São Paulo	4 a 1
1941 — " "	5 a 2
1942 — " "	4 a 1
1942 — " "	8 a 1
1943 — Ipiranga	2 a 1
1943 — São Paulo	2 a 1
1944 — Ipiranga	1 a 0
1944 — São Paulo	3 a 1
1945 — " "	3 a 1
1945 — " "	3 a 2
1946 — " "	4 a 3
1946 — " "	1 a 0
1947 — Ipiranga	3 a 2
1947 — São Paulo	1 a 0
1948 — " "	3 a 2
1948 — " "	3 a 1
1949 — " "	2 a 0
1949 — " "	5 a 1

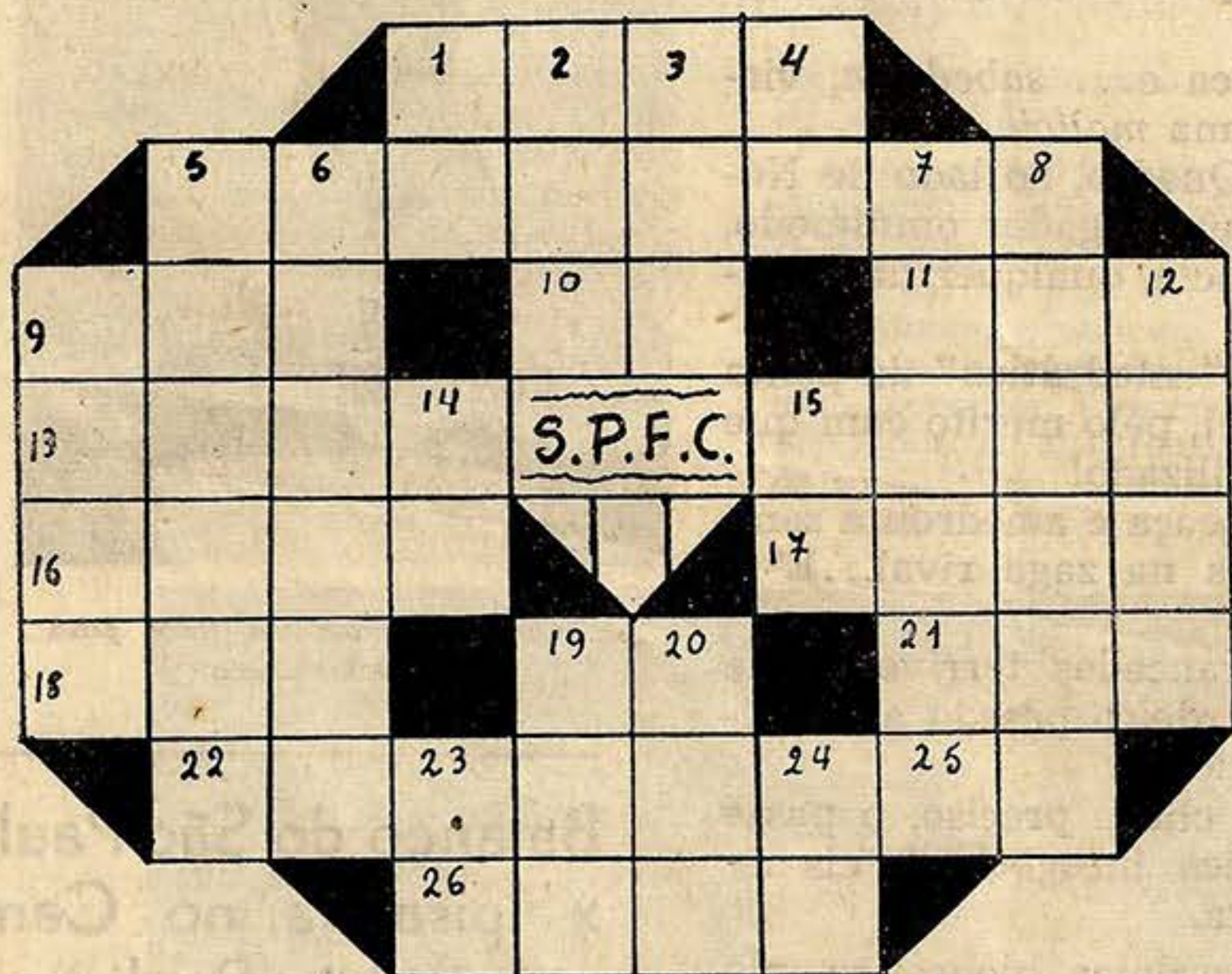
RESUMO

Jogos realizados	32
Vitorias do São Paulo	24
Vitorias do Ipiranga	6
Empates	2



1931. A Entidade Máxima do Futebol Bandeirante confere o primeiro Diploma ao seu Campeão-de-Futebol, o São Paulo F. C., por direito e por justiça. Tal Diploma (cuja miniatura estampamos acima) foi o 1.º da série

Palavras Cruzadas



VERTICAIS :

- 1 — Pedra de afiar
- 2 — Fileira
- 3 — Hora canonica de officio
- 4 — Rei de Basan
- 5 — Pasta com que se faz a hostia
- 6 — Mineral romboédrico
- 7 — Pequena ilha
- 8 — Tribu indigena do Xingú
- 9 — Joeira
- 12 — Grande Lago da Asia
- 14 — Contração
- 15 — Outra coisa
- 19 — Pequeno rio
- 20 — Adj. de lugar
- 23 — Nota musical
- 24 — 3.a pes. Ind. verbo Ha-ver.

LEITOR. QUAL A SECÇÃO OU PÁGINA QUE MAIS LHE AGRADOU? DÊ-NOS, POR ESCRITO, A SUA IMPRESSÃO.

Colaboração de
Antonio Monteiro da Silva

(Dicionarios : Simões da Fonseca e Pequeno Dicionario da Língua Brasileira)

HORIZONTAIS :

- 1 — Irmão
- 5 — Parte da medicina que trata do ouvido
- 9 — Planta da família das Esterculiaceas
- 10 — Nome de alguns rios da França, da Suissa e da Russia
- 11 — Satellite da terra
- 13 — Vaso onde se guardam as cinzas
- 15 — O mais vasto oasis do Deserto de Sahara
- 16 — Cacoête (Habito)
- 17 — Lugar onde se calcula o imposto do pescado
- 18 — Criada grave
- 19 — Anurio pequeno
- 21 — Sinal gráfico
- 22 — Coletes que se põe por baixo do gibão
- 26 — Tratamento familiar das meninas no Brasil.

SIBILLE & RODRIGUES
REVENDEDORES DA
SHELL - MEX DO BRASIL LTD.
POSTO DE SERVIÇO N.º 121
Rua Bresser, 1735 - Tel. : 9-1838
SÃO PAULO

ELASTIKOL

UM PRODUTO DE QUALIDADE



Para ligar superficies de borracha, linóleos etc. aos estribos metálicos dos automóveis.



É recomendado também para fixar tacos de madeira que se soltam com o tempo.

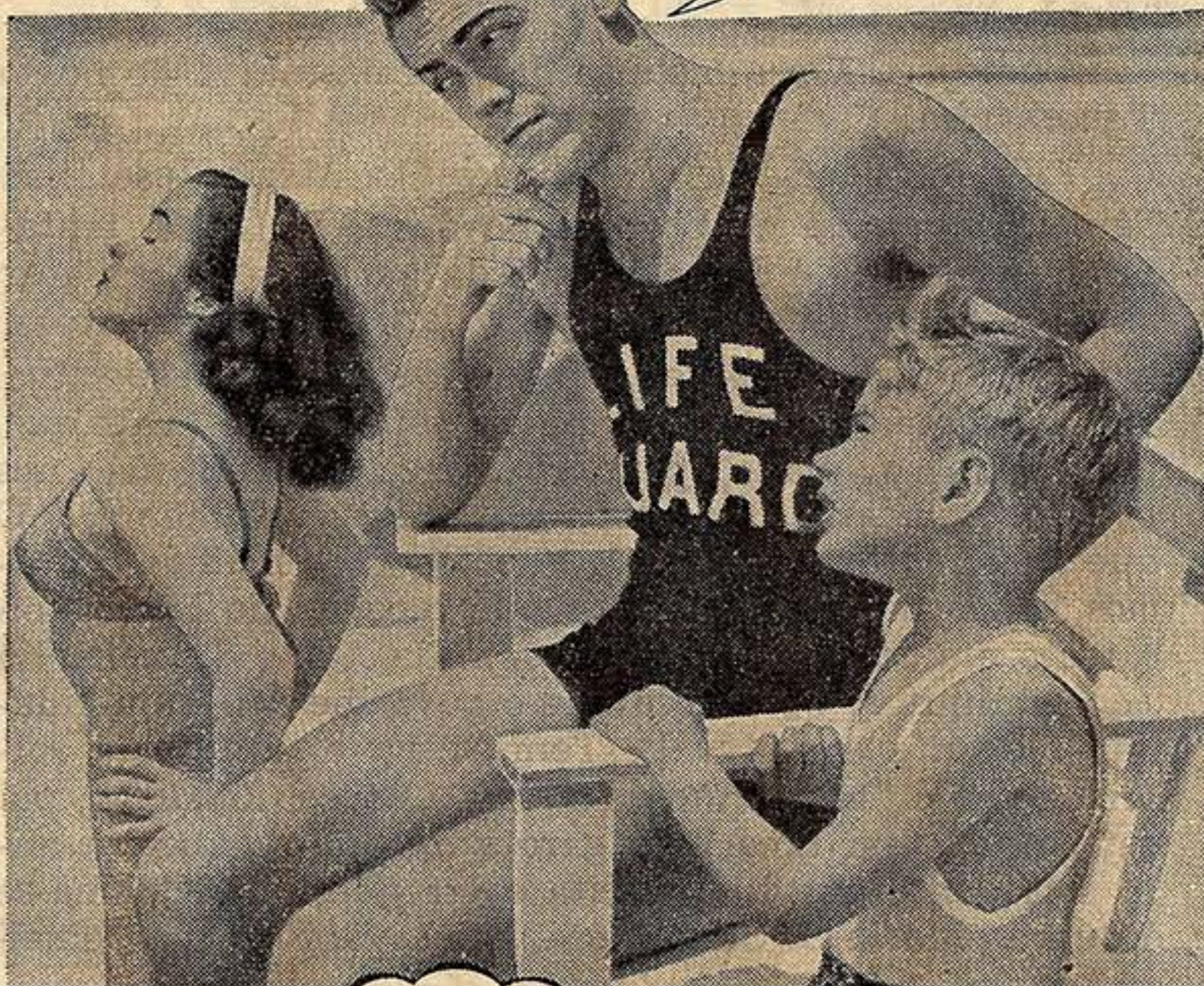


Dê a sua sua preferência a Elastikol pois é um produto 100% eficiente e garantido, oferecendo rápida secagem.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

INDÚSTRIA IRUAM
Praça Olavo Bilac, 68 - S. Paulo

Quem Precisa de Socorro Sou Eu!...



SUA IRMÃ ME DEU O CONTRA PELA TERCEIRA VEZ, ZEZINHO!...

NÃO SE AFOGUE NUM COPO D'AGUA... ELA SÓ DISSE QUE NÃO GOSTA DE GENTE COM MÁU HÁLITO!



O CONSELHO DO DENTISTA: "PARA COMBATER O MÁU HÁLITO RECOMENDO O CREME DENTAL COLGATE! NA MAIORIA DOS CASOS, COLGATE CORRIGE NUM INSTANTE O HÁLITO DESAGRADAVEL..."



O INGREDIENTE LIMPADOR DE COLGATE É PENETRANTE E ATIVO — REMOVE AS PARTÍCULAS DE ALIMENTOS — PROTEGE O ESMALTE E PERFUMA O HÁLITO!



DEPOIS GRAÇAS A' COLGATE

PUXA ATÉ QUE ENFIM! ÉLE USOU COLGATE E ELA DISSE "SIM"!



COLGATE limpa e embeleza os dentes, deixando a bôca fresca e perfumada!



O MÁU HÁLITO COMBATE

EM PIRAJU

Abatido o Fortaleza por 2 a 1 — Magnifico espetaculo social-desportivo — Justo o triunfo sampaulino — Varias homenagens — Renda de 12 mil cruzeiros — O ESPORTE agraciado com uma flamula — Regressa hoje a caravana sampaulina

PIRAJUI, 25 (Especial para O ESPORTE).

Festa encantadora, que permanecerá indelevel na memoria dos esportistas locais, foi a que proporcionou hoje o Fortaleza, atuando contra a seleta equipe de amadores do São Paulo Futebol Clube, em comemoração ao seu primeiro aniversario de existencia. Jogaram estas duas equipes um futebol escorreito, quer técnica, quer disciplinarmente, empolgando por conseguinte a grande assistencia que compareceu ao campo.

VITORIA DOS SAMPAULINOS

Com justiça, os sampaulinos triunfaram por 2 a 1. Os locais resistiram bem no primeiro tempo, que terminou empatado, mas acabaram cedendo á maior classe dos visitantes, perdendo, porem, honrosamente. Simões fez os tentos sampaulinos e Ananias assinalou o do Fortaleza.

Atuou muito bem o sr. Cirano Parreira Andrade, da F. P. F. A renda foi muito boa: cerca de 12 mil cruzeiros. As esquadras formaram assim:

S. PAULO — Osvaldo; Carvalho e Leonel; Mesquita, Jorge II e Perini; Lopes, Valdemar, Simões, Barros e Nercio.

FORTALEZA — Areu (Wilson); Antenor e Quinzinho; Dirceu, Pé de Valsa e Léo; Meudo, Ananias, Moreninho, Esmeraldo e Jairzinho.

VARIAS HOMENAGENS

O pontapé inicial da luta foi dado pelo prefeito local, dr. Pedro da Rocha Braga. Antes do encontro, foram homenageados em campo os esportistas Carlos Rollim e David Brasiliense, ambos da F. P. F. Tambem foi depositada nas mãos do chefe da caravana sampaulina uma flamula do Fortaleza, para ser entregue a O ESPORTE. Houve, ainda, troca de flamulas entre o Fortaleza e os representantes da F. P. F.

A delegação do S. Paulo, que está cativa do lhano tratamento que vem recebendo aqui, deixará esta cidade amanhã cedo, pelo primeiro trem.

(De "O Esporte", de 26-9-49)

CRAQUES SAMPAULINOS

Elisio dos Santos Teixeira

Naquele subúrbio modesto e distante, havia uma "flor"...

Começa assim a história das mil e uma... do nosso Teixeira.

Filho de José Dias Teixeira e D.a Maria José Dias Teixeira; nascido no borbório desta Pauliceia tentacular, o garoto de dez anos acorda para a vida, a bater bola, no Clube Infantil Flor da Vila, lá no Anastácio.

Era o despontar de uma grande vocação esportiva. Escola e bola. Mas ele estava mais pela pelota. Tanto que, terminado o curso primário, fez ponto final nos estudos e aderiu, de corpo e alma, ao futebol... O que nele, porém, vale mais que todos os brilhos literários, é a primorosa educação que recebeu no berço, sob o tecto amigo e exemplar da família... É o Teixeira (no diminutivo carinhoso que o povo lhe deu) um cidadão elegante e tratável... Tem "cara e pinta" de solteiro, mas é "casadinho-da-silva"... Esposo modelar, pai estremo, tem uma bela garota de quatro anos, o anjo sorridente que lhe enfeita o lar querido... Chama-se Eduarda Maria... Sua esposa, Da. Livia Fonseca Teixeira.

Do Flor da Vila passou ele para o Corinthians-mirim do mesmo lugar... Então, já conseguia atrair a atenção das plateias que o aplaudiam, vendo, ao par de outros predicados, a felicidade com que o jovem atleta se desempenhava em qualquer posição que lhe fosse confiada... Na linha, porém, é que melhor produzia, máxime na ala esquerda do ataque... Atingiu, ali, os 16 anos de idade.

Um dia, o velho são-paulino, Dr. Romano, chamou o menino à parte e cochichou-lhe ao ouvido alguma coisa... O rapazinho riu, olhos cheios de luz, coração aos pulos e o rosto alegre, como uma alvorada de esperanças... E saiu a contar aos companheiros a grande novidade: o Dr. Romano ia levá-lo para treinar no São Paulo F. C.

Numa tarde bonita, foram os dois ao Campo das Perdizes, onde o São Paulo, ainda sem lar, estava jogando uma temporada.

Feita a entusiástica e amiga apresentação, o Feola olhou o garoto de alto a baixo, e, depois de umas explicações complicadas, concluiu: "Cresça e apareça". Amarga decepção! Com os olhos mergulhados nágua, face triste, quase cambaleando o corpo, agarrado ao braço pelo velho amigo, o rapazinho saiu.

Mas não esmoreceu... Tentou e conseguiu treinar em vários Clubes... Só não o fez n'A. Portuguesa de Desportos que, *severamente*, pensou como o técnico do São Paulo.

Mais tarde, porém, sendo Amsel o técnico são-paulino, voltou o Teixeira, e realizou o melhor dos seus sonhos... Treinou por duas horas e agradeceu.



Teixeirinha envergando a camisa da Seleção Paulista. Foi reserva do 11 paulista na meia-direita, sua posição no São Paulo. Depois foi centro-avante. E foi meia-esquerda, antes e depois. Jogou na ponta direita e até de médio. Mas êle brilhou mais na ponta-esquerda. Brilhou, brilha e brilhará.

Leitora Indiscreta

(Campinas)

Atendendo a seu pedido, aí vão os lugares e data de nascimento dos aniversariantes de agosto e setembro:

Rui Campos — 2-8-922 — São Paulo — Capital
 Maximino Torralba — 4-8-924
 Sorocaba — São Paulo.
 Ovidio De Paula — 17-8-926
 São Paulo — Capital.
 Norival Cabral Ponce de Leon — 28-8-927 — Distrito Federal.
 Mauro Ramos de Oliveira — 30-8-930 — Poços de Caldas — Minas Gerais
 Leonidas da Silva — 6-9-913
 Distrito Federal.
 Alfredo Eduardo Noronha — 25-9-18 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Leitor, escreva á Redação dando sua opinião sôbre TRICOLOR. E assine a revista.

Princípios de Administração Esportiva

Vou abordar, hoje, o último dos poderes constituídos, que é o executivo, privilégio da Directoria.

Este é o sector mais importante de uma associação. Por isto deve ser inteligentemente organizado, para que não seja objecto de entrave, na marcha normal dos actos administrativos inerentes a cada sector, na estrutura da associação.

Eis, pois, o momento em que há necessidade de uma administração científica, baseada em conhecimentos certos, frutos da observação constante dos factos, ou de sucessivas experimentações que, confirmadas, podem ser tomadas como directrizes.

No entanto, não basta conhecer os factos; o essencial é saber conduzi-los, para colimar o objectivo. Este, o segredo das grandes administrações, porque é dos processos administrativos empregados pelo órgão executivo que depende o êxito ou fracasso da gestão.

Entretanto, da organização de uma Directoria é que depende o êxito dos processos administrativos, porquanto os há excelentes para uma Directoria, mas de resultados negativos para outra. E' aí, então, que urge a constituição inteligente da Directoria, factor primordial para o bom êxito.

Tenho observado que a composição de uma Directoria numerosa é prejudicial à administração, porque as divergências aparecem com muita frequência e, muitas das vezes, não são de fundo construtivo, mas, sim, meros caprichos ou vaidades pessoais. Uma Directoria baseada

nas necessidades reais de uma associação, possibilita a eficiência do trabalho, dividido entre os seus componentes, dando-lhes e definindo-lhes a responsabilidade em seus determinados sectores. Ora, é sabido que quem tem, sob sua responsabilidade, a direcção ou chefia de qualquer sector, deverá ter também autoridade, porque não se compreende autoridade, sem responsabilidade. E o essencial é que elas fiquem definidas.

Quando, porém, o número de responsáveis ou de autoridades é grande, surge a confusão de que tanto sofrem os nossos clubes.

Na organização ideal de Directoria, podemos dividi-la em 3 sectores, com execuções distintas, a saber:

1.º) — DIRECTORES ADMINISTRATIVOS:

- a) — Presidente
- b) — Vice-Presidente
- c) — Secretario
- d) — Tesoureiro

2.º) — DIRECTORES DE REPRESENTAÇÃO:

- a) — Director social
- b) — Director de propaganda e comunicações
- c) — Director do Patrimônio
- d) — Director Jurídico

3.º) — DIRECTORES ESPORTIVOS:

- a) — Director de desportos profissionais
- b) — Director de desportos amadores.



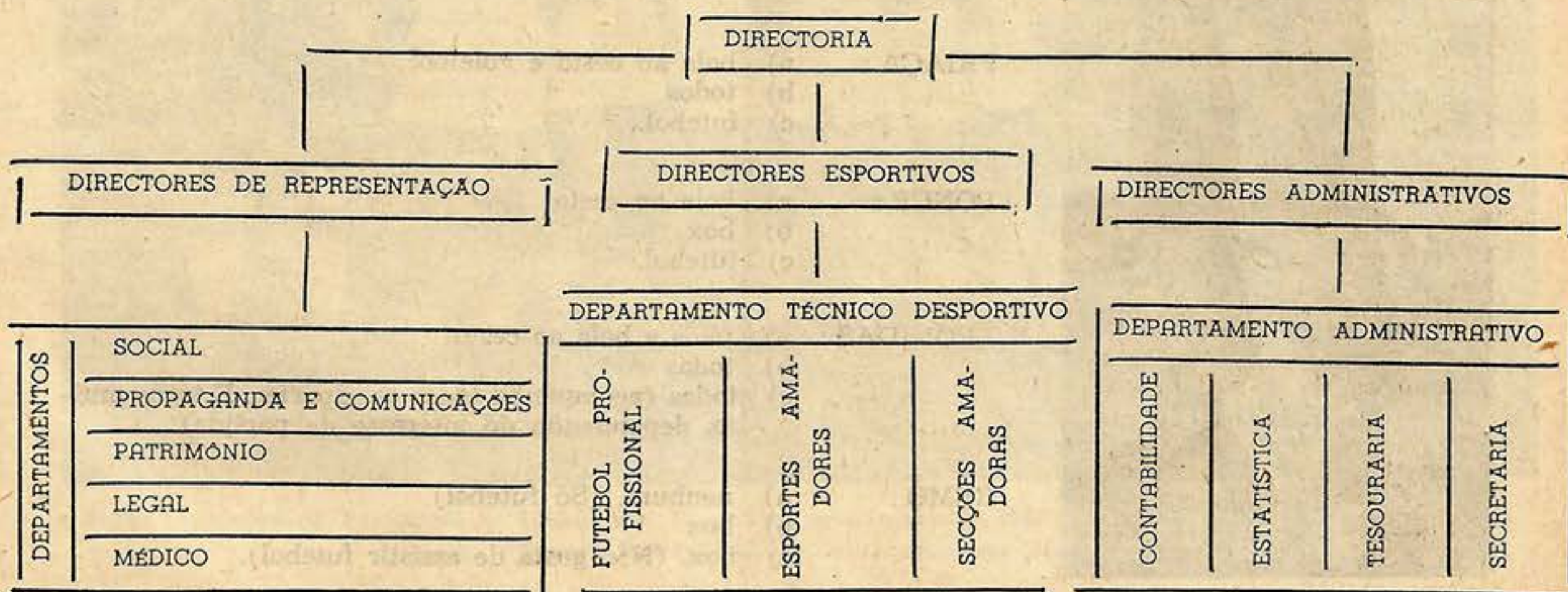
Orozimbo dos Santos

Constituída assim uma Directoria, pode-se esperar êxito quase que completo, se determinadas medidas não forem desprezadas.

E' desnecessário dizer que, para isso, são os princípios e elementos administrativos postos em prática a melhor garantia do sucesso.

O gráfico que, neste numero, divulgo, dá facilmente uma idéia de como se desenvolve a ação da Directoria. Nele, também se vê sintetizado o mecanismo completo de uma administração, através de todos os seus sectores, possibilitando analisar os elementos em si mesmos, como a trama do conjunto, o que é mais importante.

Um olhar atento e perspicaz sobre este gráfico perceberá, de logo, a entrosagem dos poderes e delegações, dentro da Directoria.



ALEM DO FUTEBOL QUE ESPORTE PREFERE?

Opinião de nossos profissionais.

(Na concentração do Canindé procuramos colher a preferência dos 11 são-paulinos sobre qual esporte gostam mais, além do futebol, para:

- a) jogar
- b) assistir
- c) torcer mais.

As respostas aí estão :

MARIO :

- a) futebol. Só futebol
- b) volei e lutas
- c) futebol.

SAVERIO :

- a) bola ao cesto
- b) bola ao cesto
- c) torce para o time que está apresentando mais sensação e mais técnica, em qualquer modalidade de esporte.



Rui vibra mais no Box



Mauro gosta de ver as cestobolistas jogando

MAURO :

- a) bola ao cesto
- b) bola ao cesto (especialmente feminino)
- c) futebol.

BAUER :

- a) voleibol e natação
- b) voleibol
- c) natação.

RUI :

- a) bola ao cesto
- b) bola ao cesto
- c) box (vibra mais).

NORONHA :

- a) Todos (especialmente bola ao cesto e voleibol à noite).
- b) bola ao cesto
- c) futebol (não resta a menor dúvida).

JACOB :

- a) voleibol e bola ao cesto
- b) bola ao cesto
- c) futebol.

FRIAÇA :

- a) bola ao cesto e voleibol
- b) todos
- c) futebol.

PONCE :

- a) bola ao cesto
- b) box
- c) futebol.

LEONIDAS :

- a) tenis e bola ao cesto
- b) todos
- c) todos (acompanha todos os esportes. E torce muito, dependendo do interesse da partida).

REMO :

- a) nenhum. (Só futebol)
- b) box
- c) box. (Não gosta de assistir futebol).

TEIXEIRA :

- a) bola ao cesto
- b) bola ao cesto
- c) futebol.

Ha quem se manifeste contra o auxílio que os poderes públicos podem oferecer aos clubes e entidades desportivas em geral. Não discutamos o modo de pensar de quem pende para esse lado. Sabemos perfeitamente que entre nós tudo falta, tudo está por fazer, e que muitos outros setores de nossas atividades merecem maior atenção por parte das autoridades públicas. Mas quem pode julgar que a construção de um grande estádio também não venha contribuir para o engrandecimento de nosso povo? Haverá alguém que tenha o topete de demonstrar que o esporte não tenha proporcionado magníficos benefícios diretos e indiretos ao nosso povo? E porque negar então ao S. Paulo o auxílio de que ele necessita? Um terreno, em melhores condições que o Canindé, não causaria prejuizo a ninguém, mormente porque urge que se afirme alto e bom som, que os dirigentes do S. Paulo não vão vender o imovel e muito menos empregar fundos inutil ou indevidamente. A campanha que se faz contra a cessão de uma area ao S. Paulo, mesmo que se despreze o valor do patrimônio atual que seria dado em compensação, em última análise, é uma campanha anti-nacional. Fere os brios de quem conhece o esporte paulista, que sabe dar valor ao clube do Canindé, e que além de tudo sabe que a orientação do clube, sempre esteve em mãos dignas.

* * *

Mas custe o que custar, contra a vontade dos dois inimigos gratuitos do clube, ou dos quinta-colunistas que já estão pondo suas manguinhas de fóra para atrevidamente afirmar que o Canindé não foi comprado com o dinheiro sampaulino, o tricolor ha de continuar sua marcha vitoriosa como os demais clubes seus companheiros de lutas, para apresentar em um futuro não muito remoto, uma praça de esportes que sómente benefícios causará à nossa gente. Para quem saiu do nada e já é o que é, nada ha de impossível.



Penta Campeões de Aspirantes — 1943-45-6 e 47 — Campeão Invicto de 1943 — Gijo, Helio I, Alfredo, Saverio, Americo, Armando, Barrios, Helio II, Ieso, Leopoldo e Teixeira

Tecnico Europeu assiste o nosso futebol

São Paulo 5 x Ipiranga 1

(Segismundo Lengyel é o nome de conhecido ex-jogador e técnico na Europa Central. De nacionalidade checoslovaca, tem atuado com destaque, não só em seu País, como também em outros, entre os quais, Iugoslavia, França, Hungria e Argentina, onde, em 1931, atuou pelo Boca Juniors.

Tivemos o prazer de conhecê-lo quando aqui chegou, em meados de Setembro, e, depois de levá-lo ao Pacaembú para assistir ao encontro São Paulo e Ipiranga, fizemos-lhe as seguintes perguntas, cujas respostas aqui publicamos para os leitores de "TRICOLOR"):



100%. O moço Bauer sorri

1.o) Qual foi sua opinião sobre o futebol sulamericano em geral e o brasileiro em particular, antes de vir ao Brasil?

— Em poucas palavras, a melhor. Na Europa Central e do Sudeste não se pode atualmente acompanhar o futebol de cá, no que se refere à velocidade e "elan". Como todos sabem, a guerra paralisou todas atividades esportivas, podendo eu garantir, porém, que tudo está sendo feito para que, já no proximo Campeonato Mundial, todas representações voltem a brilhar como antes.

2.o) Em que se modificou sua opinião, após assistir a um jogo aqui?

— Em nada; minha opinião foi e é a melhor. O resultado de 5 a 1, a favor do São Paulo correspondeu exatamente às condições dos dois times. Quero observar que o vencedor está em ótimas condições e me pareceu que o Ipiranga jogou algo indisposto. O "saber" técnico e tático dos dois quadros porém é muito bom.

3.o) Qual sua opinião sobre as chances do Brasil no proximo Campeonato Mundial?

— Bem, amigo, esta pergunta não é facil de responder. Antes de mais nada tudo depende das condições em que virão os outros concorrentes. Acho que o Brasil tomará parte decisiva, mas para isso é preciso que muito faça, pois ainda tem muito que ser feito, aprendido e treinado.

4.o) Que acha da "diagonal" em relação ao velho W M?

— Todas coisas novas são boas. A diagonal tem suas vantagens e desvantagens, sendo estas já do conhecimento dos principais clubes europeus. Deixemos porém, por favor, esses segredos de lado.

5.o) Que achou da equipe do São Paulo Futebol Clube?

— Isso também é difícil de responder. Eu só vi um jogo e daí não se pode tirar uma impressão nítida. Pareceu-me porém que o time está bem combinado, armado e em ótimas condições.

6.o) Quais os jogadores que individualmente mais o impressionaram?

— Bem, pela ordem de posições: — MARIO é de uma elasticidade espantosa, mas causará ainda muitos momentos de perigo ao seu quadro, com a mania de abandonar o arco quando não necessario. Contudo, é um grande goleiro. MAURO marca muito bem e tem um ótimo jogo de cabeça. Sobre BAUER uma unica coisa: — 100%. FRIAÇA tem um chute muito seguro e é, juntamente com LEONIDAS, o perigo do quadro. Bem, LEONIDAS é um capítulo por si, capítulo à parte; com a sua idade ele também seria na Europa, onde as pessoas envelhecem esportivamente mais devagar, um caso unico. Sua agilidade e seus passes medidos dão uma potencialidade extraordinaria a cada ação. REMO combina otimamente com Leonidas. De uma maneira geral, o ataque do Tricolor é uma linha que merece pouco retoque.

A respeito do Ipiranga não me é possível dar uma opinião correta, pois que, como já disse, me pareceu algo indisposto. Não se pode culpar Osvaldo, que é um grande jogador. Ele defendeu o que era possível. Me impressionaram ainda Giancoli, Homero e Liminha, que demonstraram boa técnica.

7.o) Que achou da arbitragem e do comportamento do publico?

— A respeito do juiz preciso me manifestar com cuidado, sinão também ele me julgaria injustamente. Após alguns erros, devidos ao nervosismo inicial, ele melhorou. A criticar, seria somente o seu muito falar com os jogadores, o que com o tempo relaxa a disciplina. O comportamento do publico é ótimo. Muito entusiasta e arrebatou os jogadores.

8.o) Que pensa fazer no Futuro?

— Tenho alguma coisa em vista, porém ainda não me decidi sobre o rumo a tomar. Pretendo todavia me radicar por aqui e trabalhar no futebol, aliás, em minha profissão de técnico. Por enquanto, vamos ver...

Até na derrota!...

(Especial para TRICOLOR)

GERALDO JOSE' DE ALMEIDA



Um dos maiores cabeceadores do Brasil em todos os tempos foi Oroszimbo. Eis o popular Oro num magnífico salto para cabecear. (Esquadrão de Aço x Portuguesa de Desportos)

CURIOSO ...

Um juiz inglês, desejando verificar a distancia que percorre durante o jogo, muniu-se de um conta-passos e verificou com espanto que durante os 90 minutos do jogo ele percorreu nada mais nada menos do que: 16 kilometros... Reconheçamos, Senhores, que não é tão facil como parece ser juiz... inglês.

Sól causticante! Calor tremendo!

Público ensardinado — perdoem o têrmo, mas é o verdadeiro, o exato.

Assim vimos Piracicaba e o campo do XV de Novembro, no seu prélio com o nosso São Paulo. Que grande prêmio, que maravilhosa paga têm os tricolores quando acompanham o "Mais Querido" em seus jogos externos. De fato, precisa-se sair com o São Paulo para se conhecer o São Paulo; na sua força de torcida, na sua espetacular atração, mesmo nas massas não simpáticas às suas côres, tão lindas e gloriosas. Precisa-se sair com o São Paulo para se conhecer o São Paulo, um verdadeiro campeão de popularidade. Assim foi em Piracicaba, e assim tem sido por onde se tem andado com o tricolor. Festa, festa simples, sincera, porque simples é o povo; simples e sincero. Festa empolgante, porque empolgante é o futebol; festa empolgante porque empolgante é ver-se milhares e milhares de pessoas rodeando um gramado, entusiasmando-se com o espetáculo proporcionando, confundindo-se num só corpo, num só coração, simbolizando estupendamente o torcedor paulista, este obreiro anônimo da grandeza esportiva de nossa terra! Foi assim em Piracicaba. Uma moldura de ouro para um quadro magnifico, o prélio que disputaram quinzistas e sampaulinos. Vitória final dos rapazes piracicabanos, vitória de altos méritos, pelo entusiasmo, valentia e vontade com que eles se houveram. Bonito feito sem dúvida. Reconhecimento que sinceramente fizeram todos os tricolores que lá estavam, desde os nossos abnegados dirigentes, aos nossos estupendos e bravos defensores que, puxados pelo consagrado Rui, assim terminado o prélio, correram ao encontro de seus adversários, estendendo-lhes a mão forte e limpa, num gesto que, na certa, calou fundo em todos os presentes. E o torcedor sampaulino, esquecendo a derrota que o placard ainda mostrava, pode gritar alto, bem alto: "ATE' NA DERROTA O SÃO PAULO E' UM GRANDE"! — completando em seu íntimo a nossa lembrança diária: "Hoje mais que ontem... Amanhã mais do que hoje... uma vêz tricolor sempre sampaulino"

BANG é capa

Fone 2-6667 — Praça da Sé, 403

É bom que se saiba

PAULO MEIRELLES



O S. Paulo precisa de um estádio.

* * *

E custe o que custar, haverá de possuí-lo.

* * *

Mas quem pode duvidar de que o S. Paulo F. C. seja um grande clube? Embora o quinta-colunismo esportivo impere sob os vários fatores pelos quais se evidencia naqueles que são contrários aos interesses nacionais, o tricolor ha de formar sempre ao lado dos grandes clubes ou das grandes instituições desportivo-sociais. Ora, um grande clube, que também é um clube serio, sem dúvida que precisa de um grande estádio, e isso ha de ser conseguido, tão logo as possibilidades o permitam.

* * *

O S. Paulo saiu do nada. Depois daquela calamidade verificada lá pelas bandas da Floresta, quando por uma serie de motivos (alguns justos, reconheçamos a verdade) o velho S. Paulo encerrou suas atividades, o pequeno reduto que nunca perdeu a esperança manteve sempre vivo o fogo sagrado com que em breve iria acender a fogueira novamente. Nesse reduto formavam verdadeiros sampaulinos e de seu esforço, dedicação e boa vontade, surgiu, — repitamos — do nada, o atual S. Paulo, com idéias novas e com entusiasmo impar. Sucederam-se as diretorias. Os embaraços eram enormes, desanimadores. Mas qual. Nada houve para impedir que os primeiros passos fossem bem dados.

* * *

Afinal, depois de alguns anos de labuta continua, verificou-se a fusão com o Estudante Paulista. Era a verdadeira consolidação. Era o que faltava aos dois ramos, que provenientes do velho S. Paulo, se confundiam novamente, cheios de boa vontade, de vigor e de alegria. E daí por diante, jamais teve paradeiro o progresso até que o *S. Paulo Futebol Clube*, *comprou com dinheiro seu* o terreno onde se encontra instalado, no Canindé. Não houve doação como muitos pensam. Mas apesar da boa vontade e do entusiasmo reinante, as dificuldades são tantas e tão repetidas, que a praça de esportes embora represente algo de notável para quem saiu do nada, ainda está longe de ser aquilo que o S. Paulo precisa, e que ha de ter, custe o que custar.

o adversario encarregado de marcá-lo tem levado vantagem sobre ele no jogo alto durante a partida.

Entretanto, a condição básica para o sucesso das permutas durante o jogo é a sua realização repentina, sua improvisação, a qual provoca a desorientação da defesa contraria pela impossibilidade de antecipação nos lances, seguida de confusão, pois, geralmente, o jogador deslocado ou é atacado por 2 ou 3 defensores ou não sofre marcação nenhuma, abrindo assim, de qualquer maneira, brechas perigosas que permitem a exploração maxima da situação criada.

Para se conseguir uma permuta ou deslocação eficiente, portanto "em-profundidade", a arma mais eficiente é o passe de primeira, o passe rapido e diréto, despachando-se a bola conforme ela vem, sem amortecê-la ou para-la. Isto requer um perfeito dominio técnico da bola, com os dois pés, sendo pois mais

desejavel a rapidez na ação do toque sobre a bola do que a velocidade da corrida com a mesma.

2 — Este fato vêm ressaltar a **IMPORTANCIA DO SEM PULO** e do jogo aéreo.

90% das oportunidades dentro da área são desperdiçadas pelo fato de não estar o jogador, no momento exato em que recebe a bola, em condição de tiro diréto e imediato.

As frações de segundo que lhe são necessarias (ou para amortecer e ajeitar o balão ou para colocar-se em condições de chutar, trocar de pé, geralmente), são mais do que suficientes para que a defesa obstrua o lance, coloque-se, "feche" o angulo perigoso e inutilise as possibilidades do sucesso.

Mais do que nunca, no futebol moderno, impõe-se nos treinos a pratica do SEM-PULO de todos os angulos possiveis, com os dois pés e treino de cabeceamento, ambos desde o limite da area. Dois jogadores do são



SÃO PAULO X PALESTRA — Clodô salta e cabeceia, enquanto Heitor acha mais facil agir com o ... cotovêlo

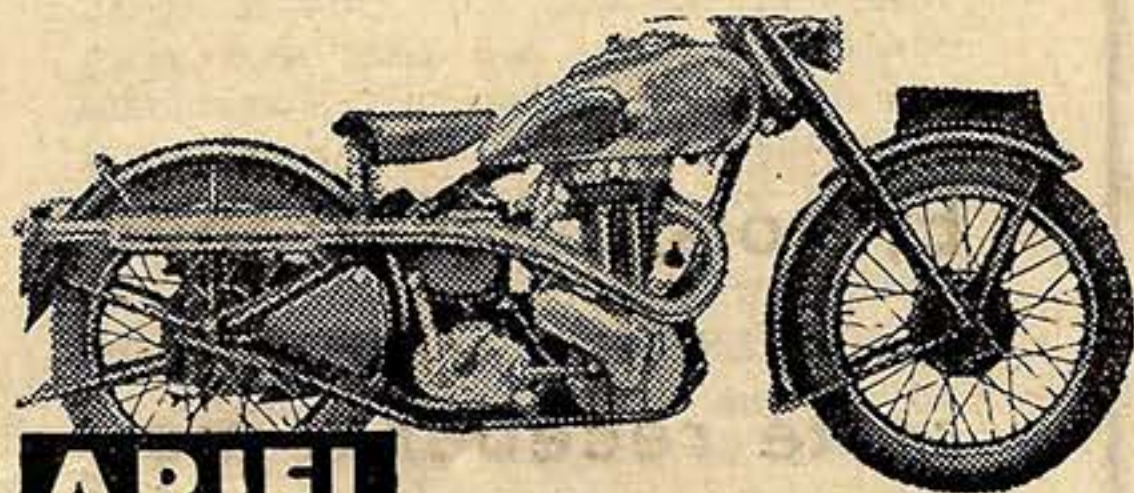
Paulo Futebol Clube tornaram-se celebres por seus sem-pulos: LUIZINHO e REMO.

Todo o trabalho de aproximação e penetração na area inimiga torna-se inutil si não é terminado por chutes decisivos em gol.

BICICLETAS

“RALEIGH”

MODELOS PARA SENHORAS,
HOMENS E CRIANÇAS



MOTOCICLETAS

“ARIEL”

MODELOS DESDE 350 A 600 C. C.

VENDAS TAMBÉM A PRAZO

CÁSSIO MUNIZ S.A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 309 — SÃO PAULO

GUARANÁ CHAMPAGNE

O REI DOS REFRIGERANTES

Agora
tambem
em
1/5 de litro

Cr. \$ 1,50

O caçula
da
ANTÁRCTICA

Agora que estou
na Praça vou
dar a todos de
graça, porém
temporariamente,
o custo do meu
transporte.

É, pois, uma grande
sorte receber o meu
presente.

LEVANTOU O TÍTULO TA DE BOX DE 1949!

COLETIVAMENTE O S. PAULO É O CAMPEÃO PAULISTA DE 1949

Com 2 campeões e 5 vice-campeões, o São Paulo F. C., sagrou-se campeão paulista de 1949.

RESULTADO GERAL DAS LUTAS LUTAS-EXTRAS

1.a LUTA — pesos mosca — Osvaldo Estevam (Nacional) x José Neves Martins (U. Radium). — Vencedor: José Neves Martins, por pontos.

2.a LUTA — Pesos galo — Roberto Afonso (Guaraní) x Nelson Berton (C. Bandeirante). — Vencedor: Roberto Afonso, por pontos.

3.a LUTA — Pesos medio — Irineu Cintra (São Paulo) x Flavio Fernandes da Silva (Floresta). — Vencedor: Flavio Fernandes da Silva, por pontos.

4.a LUTA — Pesos meio-medio — Alexandre Dib (E. da Penha) x Brás Antero (Corinthians). — Esta luta terminou empatada, após 3 renhidos assaltos.

Lutas de Campeonato

5.a LUTA — Pesos mosca — Waldomiro Rigueira (São Paulo) x Armando Leme (Clube Bandeirante). — Vencedor: Armando Leme, por pontos. Campeão paulista de 1949.

6.a LUTA — Pesos galo — Ataíde de Oliveira (São Paulo) x Mario Sorage (E. da Penha). — Vencedor: Mario Sorage, por pontos, sagrando-se campeão paulista de 1949.

7.a LUTA — Pesos meio-medio — Mauricio Krakta (Floresta) x Walter Silva (São Paulo). — Vencedor: Mauricio Krakta, por não comparecimento do adversario.

8.a LUTA — Pesos meio-pesado — Jorge Matuk (São Paulo) x Geraldo de Jesus (Corinthians). — Vencedor: Jorge Matuk, visto Geraldo de Jesus, estar com uma das orelhas bastante machucada, não podendo dessarte lutar. Matuk, então foi proclamado vencedor e campeão paulista de 1949.

(A GAZETA ESPORTIVA — 22-9-49)

POSTOS SOCIAIS SAMPAULINOS

Relacionaremos doravante somente os Postos Sociais que estabelecerem contacto escrito conosco. Motivo por que não publicamos neste número a relação dos Postos Sociais, iniciada anteriormente.

Posto Social, ponha-se em contacto com o Departamento Social e com Tricolor. Mande suas impressões sobre esta revista e confirme o seu endereço.

Sampaolino amigo. Se ainda não existe Posto Social em sua cidade e você sabe que há possibilidades de criação de um Posto Social, aí, queira pôr-se em contacto com o Departamento Social, oferecendo os seus préstimos, indicando o seu nome, com o endereço e número social, e solicitando informações a respeito. Precisamos contar com, no mínimo, um Posto Social em cada cidade.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

BOX

(Continuação)

meida, da F. M. P., Orlando Della Nina, Jacob Nahum, Jamil Nasser e a União Pugilística do Brasil. Como o clube mais forte nesse esporte, falou do S. Paulo F. C. e Vasco da Gama, do Rio. Os que possuem melhores idéias para reerguer o box, Abilio de Almeida, Armando Jofre, Jacob Nahum, Orlando Della Nina e seu mano Waldemar Zumbano. Disse que o melhor elemento em outro esporte, ou seja futebol, é o jovem Friaça. Sobre a melhor equipe de basquetebol, disse achar a A. D. Floresta. Em atletismo frisou a mocidade tricolor. Esquadrão de futebol, o grande conjunto de Leonidas é o tal.

Falou-nos o grande Ralph Zumbano de um detalhe por ele considerado, de grande amor. É que, como profissional, pretende usar o calção com que obteve glórias para o S. Paulo F. C., aquele das três côres, que considera como um amulêto de sorte. Teceu muitos elogios a nossa modesta pessoa, como seu técnico, os quais agradeço de coração. E finalmente saudou a sua numerosa torcida.

Séde Social do Tricolor

O Grande Chefe achou aquilo exquisito. Em primeiro lugar, porque a cidade de Tularosa ficava a mais de cem quilômetros em direção sul do Vale dos Mojaves. Em segundo lugar, porque havia estradas de ferro e estradas boas para ir a Tularosa sem atravessar o deserto. Que necessidade tinham aqueles homens brancos, acompanhados de um índio, de fazer uma misteriosa e perigosa travessia pelo deserto?

O Grande Chefe então notou que mais sete homens montados, vinham perto dele. O gado tinha parado e começava a mugir lastimosamente, pois, os animais estavam quasi mortos de sede.

Todos os homens estavam armados com dois revolveres e um poderoso rifle. Os guerreiros Mojave tinham, entre todos, cinco rifles velhos para caçar e uma quantidade de arcos e flechas que nunca poderiam fazer frente àqueles homens tão bem armados, fortes, com rostos duros, cruéis. Ele os reconheceu logo como homens que não se deteriam um momento, e com prazer matariam os índios.

Então, Grande Chefe, depois daquele silencio de quasi um minuto, viu que só podia responder uma coisa: "Índios Mojaves" ele disse, "permitirão homens brancos ficar esta noite com gado. Amanhã devem ir embora. Índios Mojaves também pedem que homens não deixem gado ir até o poço d'água. Índios Mojave darão bacias para homens brancos, e eles devem dar água ao gado nas bacias. Senão, água fica estragada e índios Mojaves morrerão".

O índio Cherokee traduziu rapidamente as palavras do Grande Chefe ao principal dos recém-chegados, que era um homem muito alto, de uns 40 anos, com grande bigode louro e uns olhinhos pequeninos. O homem que se chamava Butcher Slattery, deu uma risada e falou alguma coisa com o índio Cherokee...

"Nosso chefe disse que concorda com condições de índios Mojave", disse o índio Cherokee.

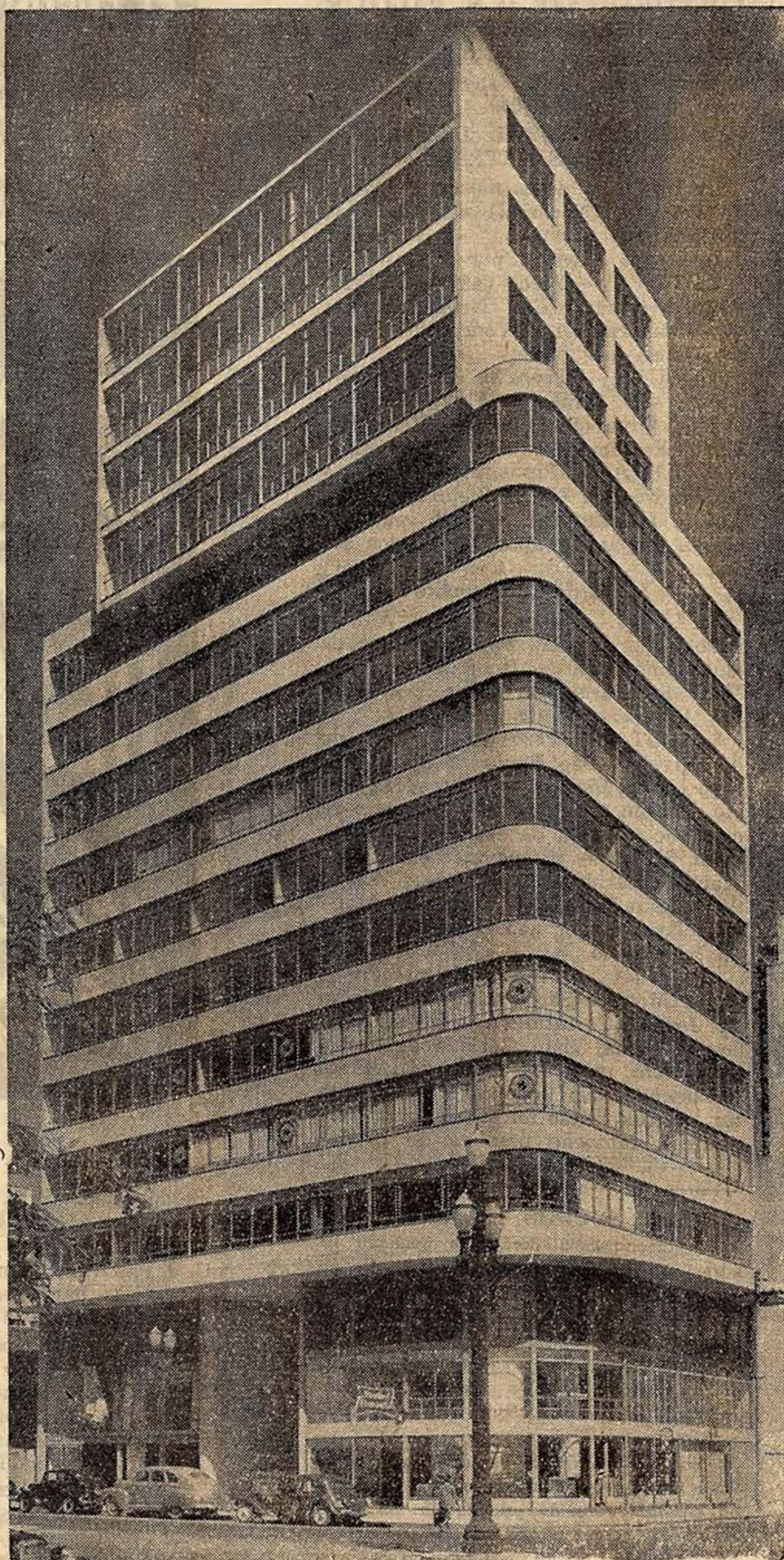
2.º episódio-Contra a traição.

Com um pressentimento de perigo e grande tristeza, o Grande Chefe dos Mojave explicou aos seus guerreiros o que ele tinha combinado com os estranhos invasores, e todos tristes, porque compreendiam que seu chefe tinha feito concessões aos estrangeiros, devido ao seu armamento, todos se retiraram para o acampamento.

"OK, rapazes. Levem o gado para o vale", gritou o Slattery. E dando grandes gritos de alegria, pois, todos estavam com sede, foram tocando o gado para a frente.

O Grande Chefe, entretanto, reunia seu conselho de guerra. Eram os rapazes mais valentes da tribu. "Você, Trovão de Meia Noite, você, Águia sem Piedade, você, Javali Branco e você, Touro Vermelho, tomem quatro dos cinco rifles que temos e vigiem o poço de água. Não permitam que animais vão perto, ou entrem em poço. Exijam que invasores cumpram condições de permanência no Vale dos Mojaves. Amanhã devem ir embora, se cumprem promessa. Se eles violarem condições do tratado, vocês devem lutar e dar até a vida pela tribu dos Mojaves".

Os valentes guerreiros não disseram palavra. Nem era necessário, porque entre índios valentes, não precisa de muita conversa. Os qua-



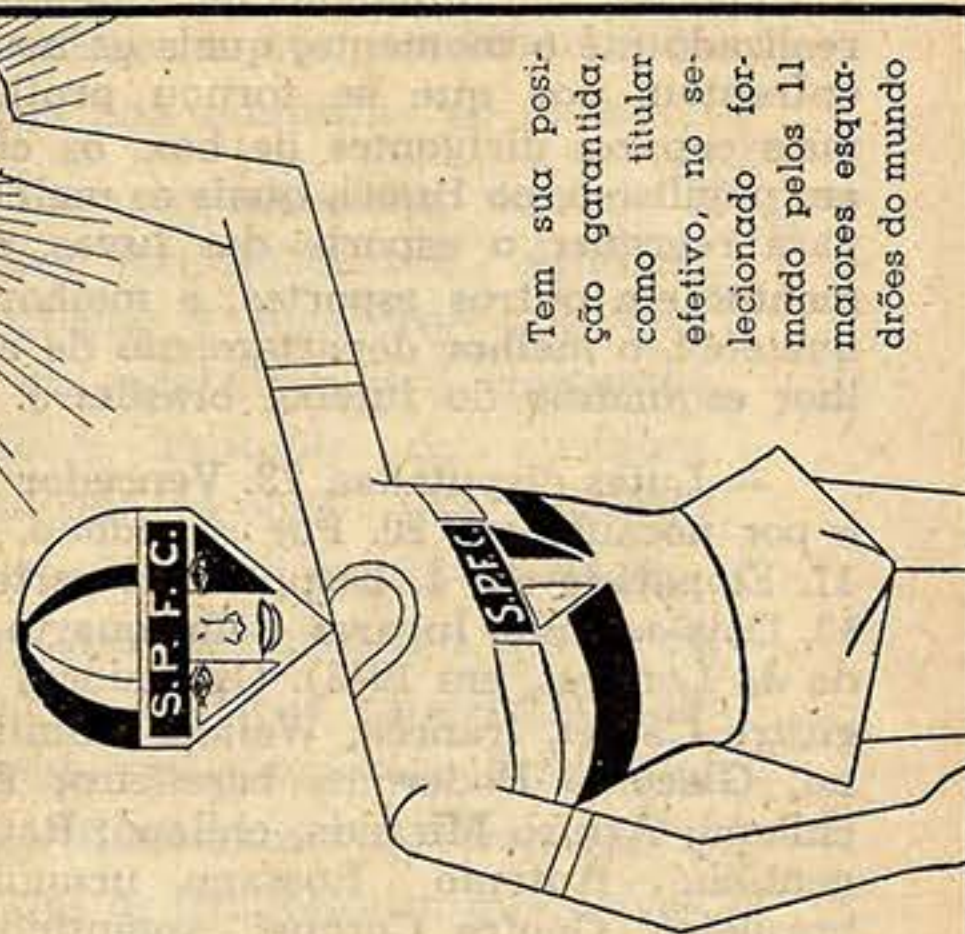
Av. Ipiranga, 1267, onde está a nova séde social do São Paulo Futebol Clube (ainda não inaugurada) e a Redação de TRICOLOR

SAGA DO MAIS QUERIDO

Criação e desenho de Manoel Hermano
Idéia e roteiro de Othelo Tormin

Homenagem dos Autores à TORCIDA do São Paulo
Futebol Clube — seu 12.º jogador.

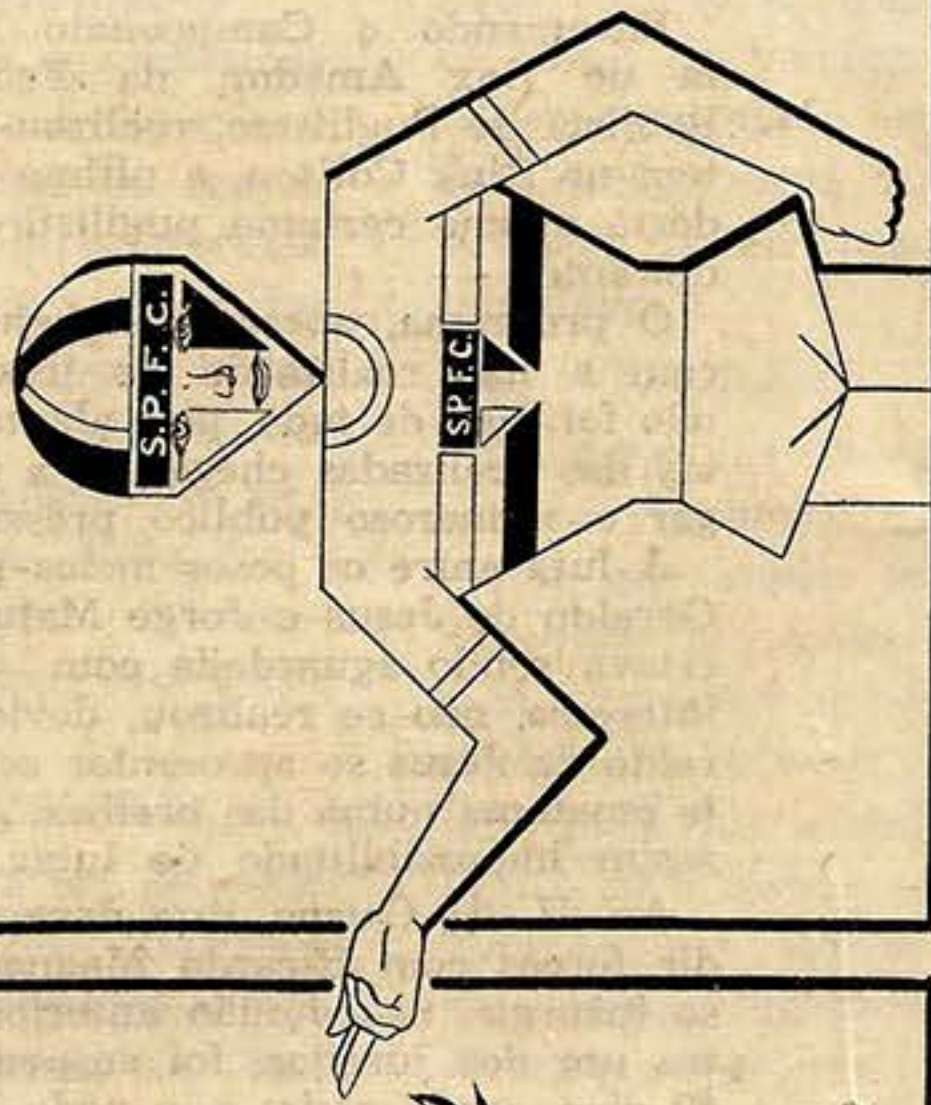
No firmamento esportivo
nova constelação de
raro fulgor apareceu...
composta por estrelas de
invulgar e característico
esplendor.



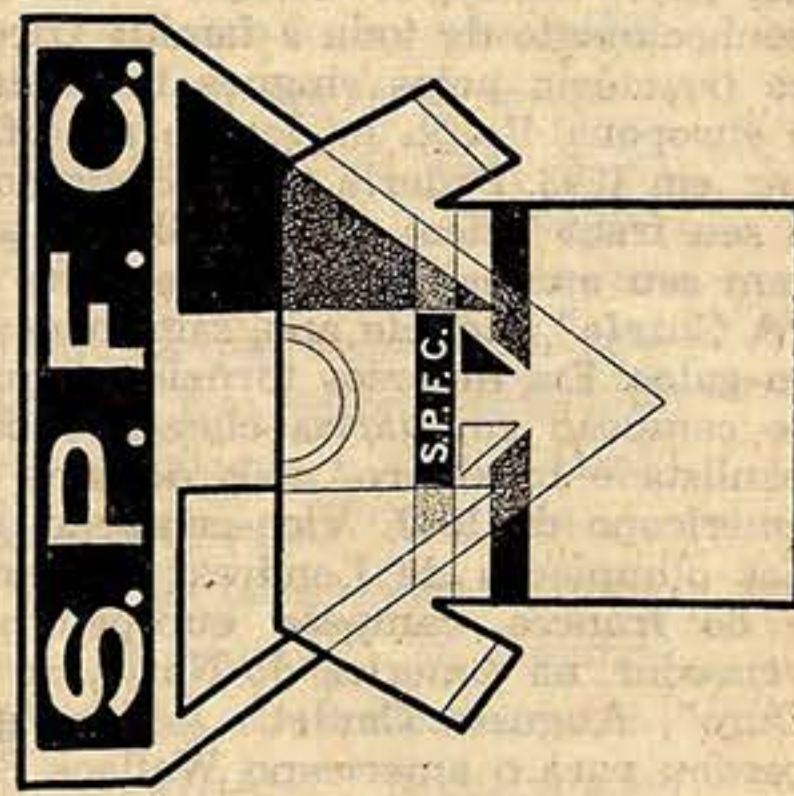
Tem sua posição garantida, como titular efetivo, no selecionado formado pelos maiores esportistas do mundo



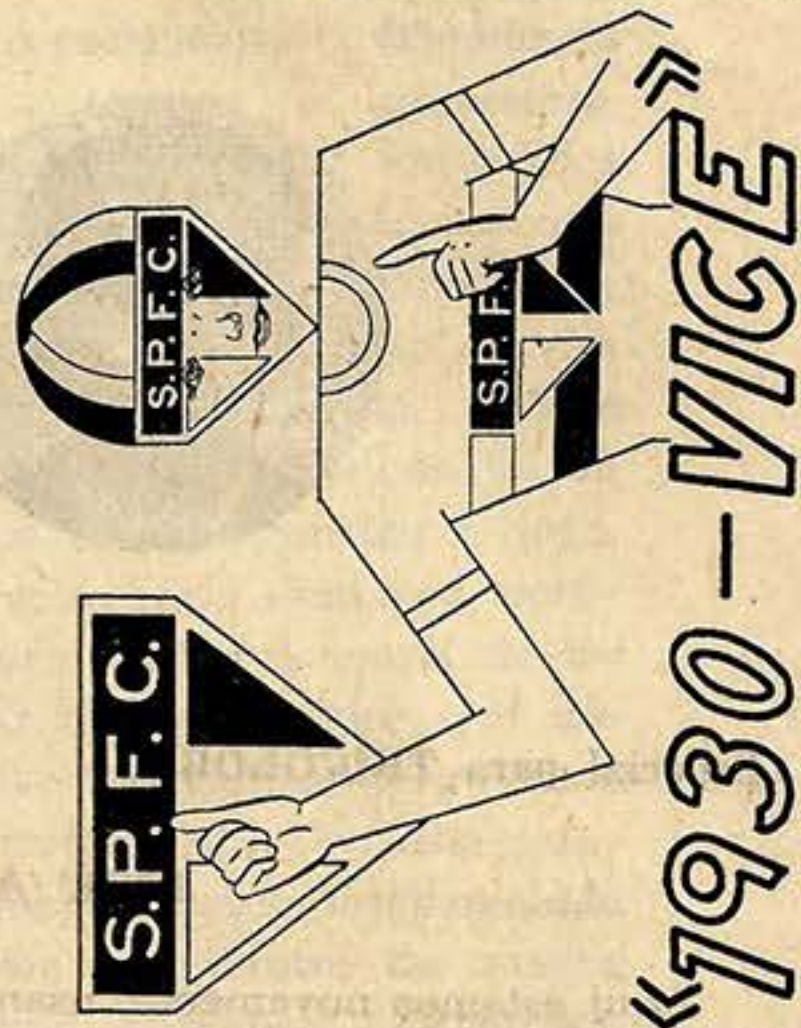
"Vocês pensam que o Mais-Querido conquistou o título de Campeão sem lutas e sem sacrifícios? — Nem queiram saber... Mas eu vou contar." —



A combinação de elementos da extinta seção de futebol do Paulistano (Vermelho e branco) e do xunto Palmeiras (preto e branco) surgiram as 3 cores mais famosas da cidade



Com apenas um ano de idade, disputando o magno certame paulista de 1930, foi Vice-Campeão, — façanha que pouca agremiação pode se orgulhar de ter realizado.



M. Hermano

BOX



(Especial para TRICOLOR)

JOSE' ARISTIDES JOFFRE

Aqui estamos novamente, usando o nosso canto na "TRICOLOR". Focalizaremos, hoje, mais um craque do pugilismo são-paulino — Raph Zumbano. Zumbaninho, aquele menino de complexão raquítica que desembarcou em S. Paulo, vindo da longinqua Mocóca, cidade deste Estado, no ano de 1928, transformado, hoje, no maior boxeador do Brasil. Daremos ao conhecimento de toda a família tricolor a sua magnífica trajetória pelos ringues brasileiros, sul-americanos e europeus. Ralph iniciou-se na difícil arte de esmurrar, em 1943. Poderia ter iniciado em 1941, mas, devido a seu fraco físico, seus familiares e o médico protelaram seu aparecimento. Estreou no torneio popular de "A Gazeta" naquele ano, sagrando-se campeão dos peso-galos. Em diversos torneios daquele jornal, tornou-se campeão em várias classes e categorias. Campeão paulista e brasileiro, mais de uma vez. Campeão sul-americano de 1947. Vice-campeão, em 1948. Vencedor, nas olimpíadas de Londres, do luxemburgês Erichsen e do francês, campeão europeu amador, bem como vencedor, na America do Norte, do Torneio "Luvas de Ouro", Auguste Caulet. Num golpe de má sorte, perdeu para o americano Wallace Shmit, tendo que se contentar com o 4.º lugar na Olimpíada.

Achamos melhor palestrar com Zumbaninho, para tornarmos mais movimentada esta secção. Iniciámos a conversa, perguntando-lhe, quantas pelepas havia realizado até o momento, quais os maiores valores que enfrentou, por que se tornou profissional, quais os mais capazes dirigentes de box, os clubes mais fortes em pugilismo, no Brasil, quais os melhores pensamentos para reerguer o esporte das luvas, os melhores elementos em outros esportes, a melhor equipe de basquetebol, o melhor departamento de atletismo e o melhor esquadrão do futebol brasileiro.

— Lutas disputadas, 73. Vencedor por pontos em 36 e por nocaute em 20. Por abandono, 5. Derrotado em 11. Empatado em 1. Disputou 16 certames. Venceu em 13. Dois segundo lugares e um quarto lugar, (Olimpíada de Londres, em 1948). Os maiores valores são; Auguste Caulet, francês; Wallace Shmit, norte-americano; Giacomo Boderone, brasileiro; Eduardo Cornejo, chileno; Arturo Miranda, chileno; Raul Argerami, argentino; Antonio Rossano, uruguaio; Kaled Curi, brasileiro; Onofre Coronel, argentino; Eugenio Vilca, peruano. Entre todos estes, salientou Giacomo Boderone, o qual chamou de "temível brigador". Sobre o porquê de ter-se tornado profissional, respondeu que não podia deixar que rapazes novos e com qualidades no box, tivessem-no como fantasma e que iria tentar algo, após tanto sacrificio. Como elementos capazes na direção do pugilismo pátrio, citou, Abilio de Al-

O SÃO PAULO F. C. DE CAMPEÃO PAULIS

Encerrando o Campeonato Paulista de Box Amador, da Federação Paulista de Pugilismo, realizou-se ontem no Rink Coliseu, a ultima rodada deste magno certame pugilistico bandeirante.

O programa, apesar de prejudicado com a não realização de três lutas, não foi mau de todo, pois algumas lutas das realizadas chegaram a empolgar o numeroso publico presente.

A luta entre os pesos meios-pesados Geraldo de Jesus e Jorge Matuk, que estava sendo aguardada com grande interesse, não se realizou, devido Geraldo de Jesus se apresentar com forte ematoma numa das orelhas, e sendo assim impossibilitado de lutar.

Arí H. do Carmo, que deveria medir forças com Ricardo Magnani, por se insurgir, na reunião anterior, contra um dos jurados, foi suspenso por 30 dias, sendo assim não pode lutar e Ricardo Magnani, foi proclamado vencedor.

Mauricio Krakta deveria enfrentar Walter Silva, todavia este não compareceu, sendo Mauricio Krakta declarado vencedor por não comparecimento do adversario.

OS CAMPEÕES PAULISTAS DE 1949

Após esta rodada, pode-se constatar que os campeões paulistas de 1949 são os seguintes:

Peso Mosca — Armando Leme (Clube Bandeirante).

Peso galo — Mario Sorage (C. E. da Penha).

Peso pena — Silvio Ciquielo (Nacional A. C. - Secção Lapa).

Peso leve — Léo Koltun (Corinthians Paulista).

Peso meio-medio — Ricardo Magnani (C. Bandeirante).

Peso medio — Paulo Sacoman (São Paulo F. C.)

Peso meio-pesado — Jorge Matuk (São Paulo F. C.).

Peso pesado — Arlindo de Oliveira (Corinthians Paulista).

OS VICE-CAMPEÕES

Peso mosca — Waldomiro Rigueira (São Paulo F. C.).

Peso galo — Ataíde de Oliveira (São Paulo F. C.)

Peso pena — Pedro Galasso (São Paulo F. C.)

Peso leve — José Benedito dos Santos (Santa Marina).

Peso meio-medio — Mauricio Krakta (Floresta).

Peso medio — Osmar Gomes (São Paulo F. C.)

Peso meio-pesado — Geraldo de Jesus (Corinthians Paulista).

Peso pesado — Brasilino Ferreira da Silva (São Paulo F. C.).

Podemos melhorar tecnicamente nosso Bola - ao - Cesto?

(Especial para TRICOLOR)

NAIM CURY

III

III — ARBITRAGENS

A melhoria que necessitamos no setor das arbitragens não é propriamente técnica ou moral, mas unicamente de interpretação. Chamaremos a atenção dos senhores árbitros para certas práticas que vêm sendo usadas e repetidas frequentemente pela totalidade deles. Para facilidade de explicação e compreensão, dividiremos este capítulo em 3 itens:

a) FALTAS PESSOAIS

Nesse sentido, há um pequeno exagero dos árbitros, nas disputas de bola na quadra e nos rebotes. Bem sabemos ser humanamente impossível disputar um rebote com mais 3 ou 4 jogadores, sem contacto pessoal involuntário por parte de um ou outro dos disputantes. O mesmo se dá, quando a disputa da bola é no meio da quadra. Queremos frisar bem que dizemos não ser falta pessoal o contato involuntário, sem más intenções. E nossos árbitros se fartam de apitar faltas desta natureza. Isto só servirá para irritar a assistência, paralizar o jogo e enervar os jogadores, enfeando, desta maneira, o espetáculo.

b) FALTAS TÉCNICAS

No setor das faltas técnicas, apenas queremos lembrar aos senhores juizes a dualidade de critério no julgar atitudes de certos jogadores. Elementos há que, apenas a olharem desconsolados ao lhes ser atribuída uma falta pessoal, formam motivos para uma falta técnica. Contrastando com estes, há outros que parecem donos da quadra e os juizes sempre estão dispostos a lhes acalmar os nervos com as fatídicas batidinhas nas costas e outras explicações do porquê da falta cometida.

Esta falha de arbitragem é tão chocante, porque geralmente

mais rigor é empregado contra os times de menores possibilidades técnicas e, muitas vezes, uma decisão desta natureza serve para esfriar completamente uma turma.

c) VIOLAÇÕES

No setor das violações se nos afigura de maior gravidade a mania que nossos árbitros têm de apitar bola presa. Basta que dois jogadores estejam disputando uma bola em situação difícil, para que os juizes paralizem o jogo, dando bola ao alto. Também nos toques inseguros, há exagero nos apitos. A regra diz claramente que toques inseguros não são considerados dribles. Os juizes estão a par disto e, mesmo assim, apitam. E ainda continuam apitando bola no pé. Será necessário repetir que só há violação, quando propositalmente batemos o pé na bola? Se todos conhecem o espírito da lei do jogo, por que não apitar de acordo?

Como vemos, são pequenos defeitos relacionados nos 3 itens das arbitragens, mas que deixam transparecer claramente o medo da responsabilidade que têm os árbitros. Temos a impressão de que assim agem para amarrar um pouco o jogo, principalmente quando a partida está sendo árduamente disputada. Mas, em assim agindo, estão deslustrando a partida no que ela tem de mais atraente e educacional: a combatividade. Deixando a partida ser disputada com as características de combatividade e agressividade sem atingir as raias da brutalidade, os senhores árbitros terão contribuído grandemente para nosso progresso técnico neste magnífico esporte.

IV — DISCIPLINA

Esta é a parte dedicada aos jogadores. No nosso entender, a

disciplina é a maior virtude de um jogador. Não queremos dizer da disciplina apática, mas da conscienciosa. Obediência cega ao técnico é necessária. Chega de jogadores entendidos que fazem o que o técnico está mandando, mas íntimamente discordam do seu ponto de vista. Depois da derrota, sempre vêm dizer que a decisão tal do técnico foi que perdeu o jogo. E' preciso mais ajuda ao técnico, para manter a moral do time. O técnico sempre tem um objetivo tático ao fazer uma substituição, objetivo este quase sempre passado despercebido a quem está dentro da quadra sofrendo diferentes influências emocionais. Outra parte disciplinar que nos chama a atenção é a frequência aos treinos. Os jogadores têm a mania de dizer que, sendo amadores, não estão obrigados a comparecer religiosamente aos treinos. Mas, e a obrigação moral? E a cooperação e agradecimento para com os diretores que tudo fazem pela secção? Nos clubes, onde há sobra de valores, o técnico tem meios para sanar esta parte; mas que se fazer, onde há carência de valores? Só mesmo os jogadores se compenetrando de uma verdade: Quando nos inscrevemos para o nosso clube, nos comprometemos moralmente para com os diretores, sócios e colegas a nos empenhar para uma boa campanha do time.

Para terminarmos, temos a dizer aos dirigentes, árbitros, técnicos e jogadores que esta nossa contribuição é completamente destituída de qualquer vaidade pessoal, não visando personalismo contra-producente, mas unicamente o desejo de ver o cestobol bandeirante na senda do progresso. Finalizando, concitamos mais uma vez, a todos os interessados que cerremos fileiras em torno destas sugestões e delas tiremos o maior proveito possível.

zes valentes, chegou correndo ante o Chefe da tribo, respirando fortemente, porque tinha corrido muito, e disse:

"Grande Chefe, lá na distância se vê uma tremenda poeira, no deserto... devem ser muitos e muitos homens montados a cavalo!"

"Será um grande exercito?" perguntou o Chefe. "Mas impossivel! Exercito não anda pelo deserto de Mojave. Vamos encontrar essa gente e ver que desejam no vale dos Mojaves".

O Grande Chefe chamou os velhos sábios da tribo, e foram até um pequeno morro, de onde podiam melhor enxergar. Era meio dia e o sol batia com fúria no areião.

Logo viram o que "Puma-Preta" tinha falado: — Uma imensa poeira, como se grande tropel de cavalos ou um exercito de cavalaria, se aproximasse.

"Olhem lá", disse um dos velhos sábios, "é gado!"

Coisa estranha naquele deserto! Umhas cincoenta cabeças de gado, e atrás, dez homens brancos a cavalo, muito bem armados, trazendo o gado para o vale dos Mojaves.

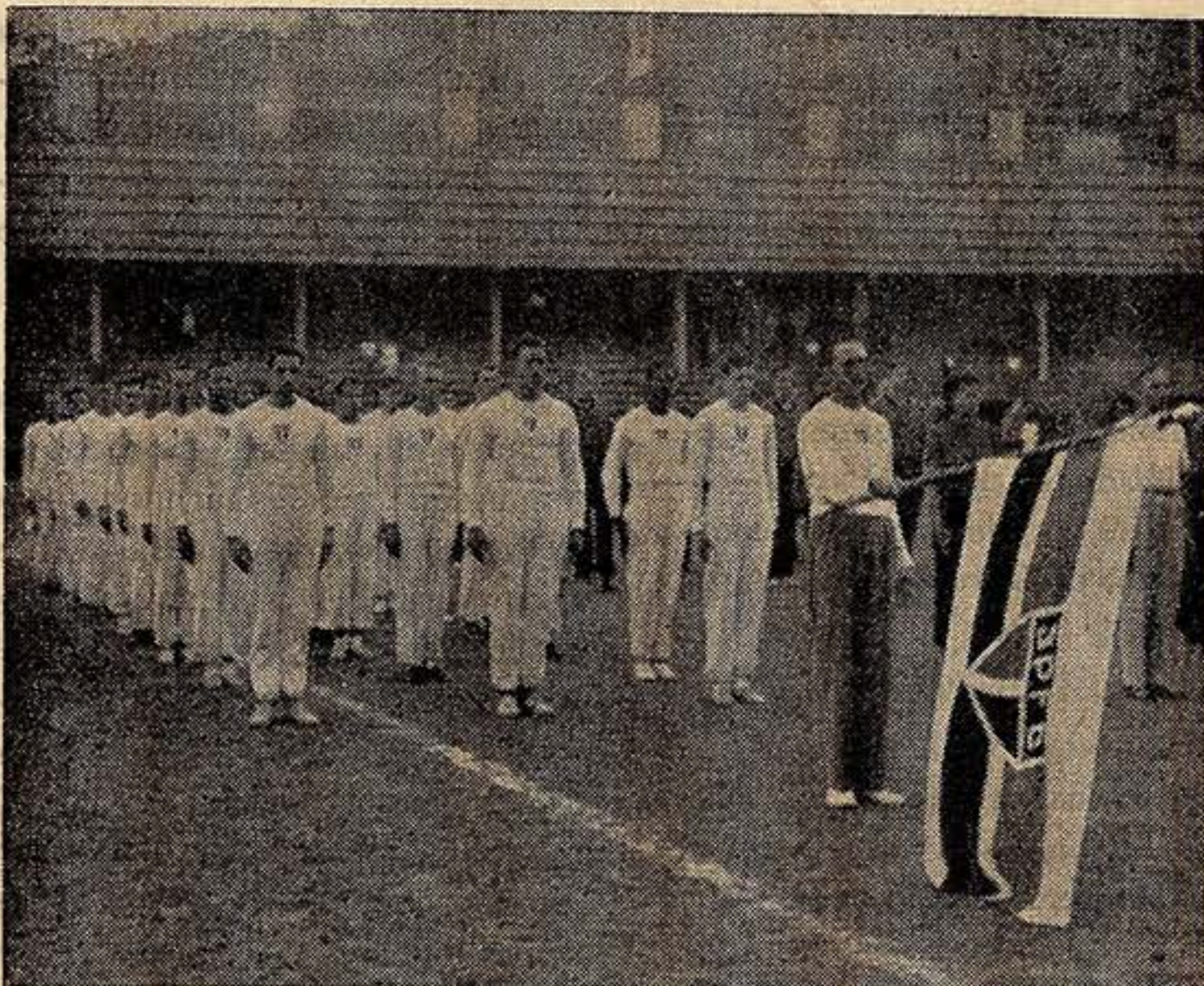
O Grande Chefe e os Velhos sábios ficaram mudos de espanto. Que significava aquilo? Que invasão era aquela?

O Grande Chefe tomou uma decisão rápida. Deu o grito de alarme e, em poucos segundos, estava rodeado dos guerreiros da tribo. "Vamos encontrar aquela caravana", disse o chefe. "Vamos saber que eles fazem aqui em deserto e porque vêm para Vale dos Mojaves, onde antepassados de nossa tribo já moraram duzentos anos".

Quando chegaram perto, o Grande Chefe levantou o braço direito em sinal de paz, e logo se adiantaram quatro homens a cavalo, para falar com ele. Um deles era um indio. O Grande Chefe o reconheceu imediatamente como um dos índios da sanguinaria tribo dos Cherokees, com a cara toda pintada de listas vermelhas.

O indio Cherokee falava o idioma dos Mojaves. E foi logo falando: "Homens brancos vem em paz. Levam gado para Tularosa. Pedem licença chefe Mojave ficarem esta noite em vale. Amanhã vão embora"

TROFEU BRASIL



No Estádio das Laranjeiras, no Rio, o São Paulo disputa, vence e conquista o troféu Brasil de 1948. Na gravura vemos a vitoriosa delegação sampaulina na hora do desfile de abertura.

E em outubro próximo o Troféu Brasil entra em cena aqui na Paulicéia. Porisso sampaulino você precisa comparecer, para assistir e aplaudir, ao local da realização do maior Torneio Atlético da America do Sul. O São Paulo Futebol Clube nele tomará parte para perder ou ganhar; nele participará para mais uma vez mostrar que é um grande clube e é um dos batalhadores da eugénia de nossa juventude.

O São Paulo vai para a pista e você, sampaulino, deve acompanhá-lo. E das dependências da praça de esportes você deve ovacioná-lo como provavel campeão ou como equipe atletica que se abandeira dentro das 3 côres mais famosas da cidade.



Sedas?

NAGIB BUCH IM

RUA 25 DE MARÇO, 761

C. Postal 802 - Tel. 3-4503

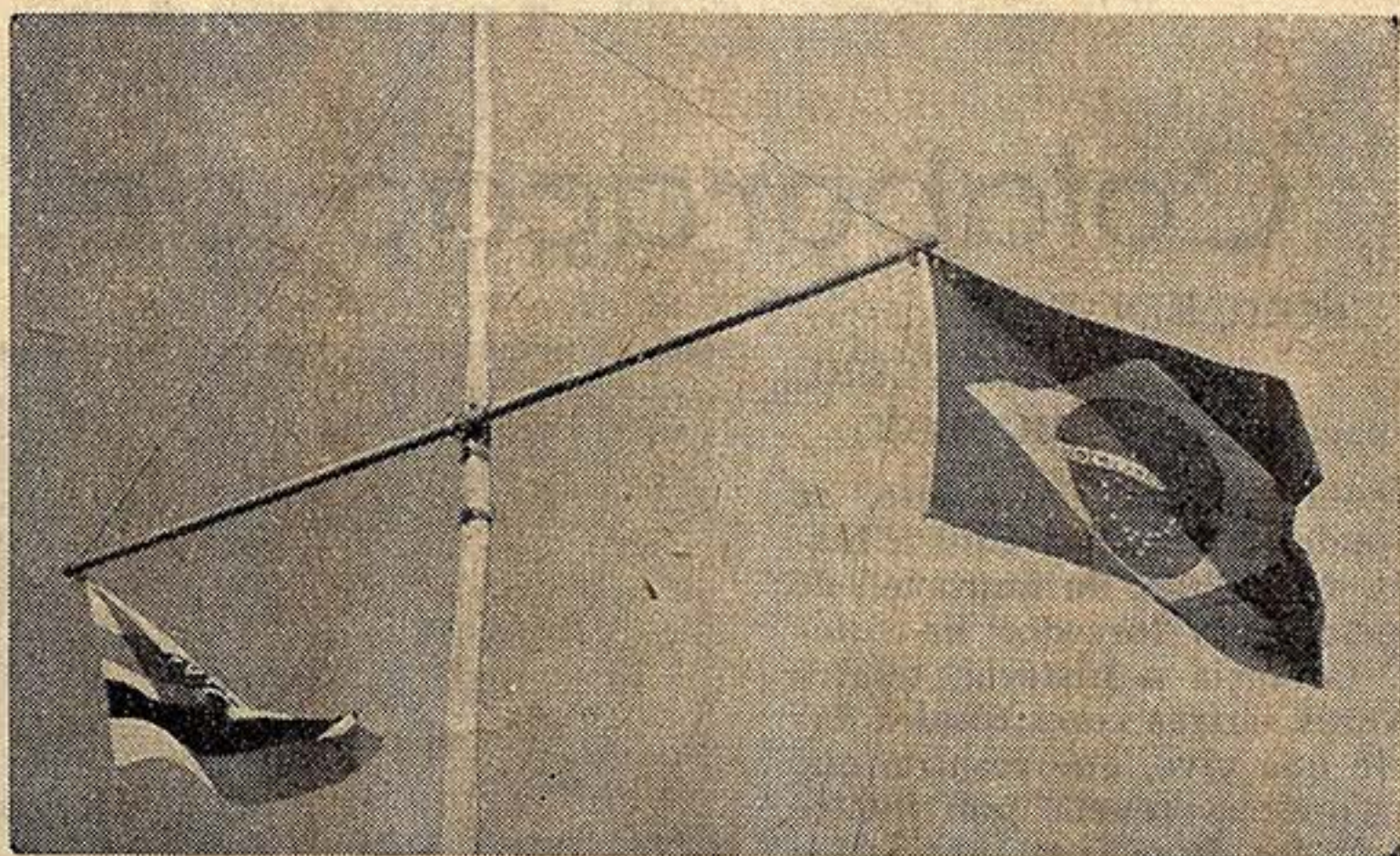
SÃO PAULO

O nosso 12.º jogador antes era só do futebol. Agora é do Futebol, do Atletismo e do Box. Onde o Mais-Querido vai, o TORCIDA também vai.

A insígnia verde-amarela tremulou pela primeira vez. Tremulou no tópo das lanças e no alto da colina. Verde como um prolongamento da natureza opulenta, e amarela como um raio-de-sol em caminho do infinito. Verde na esperança dos vivos e dourada como uma promessa de prosperidade.

O grito malcriado de Pedro, mais que um brado de revolta, era a libertação de um povo, era o destino do Brasil; foi a resposta á mensagem e ao anseio do coração de todos os patriotas. E ficou reboando pelos céus da grande patria que nascia e pelas páginas da história-a-dentro: — Independencia ou Morte.

E' esse o fato histórico que queremos reverenciar aqui. Para que se possa, recuando o pensamento até mais de um século atraz, ver desfilar ante nossos olhos jubilosos e risinhos esse filme technicolor projetado num dos murais mais gloriosos de nossa historia, como um sonho que viveu, como uma idéia que se concretizou. Examinando bem, o dia de hoje, dia de gloria para a America, é como que o rôlo fotografico que apanhou por completo, num resumo rápido, a biografia do Brasil-criança;



O São Paulo F. C. comemorou o 7 de Setembro fazendo hastear no Canindé a Bandeira Brasileira, numa cerimônia simples e significativa

que condensou nesta data festiva toda uma série de fastos da historia de um povo em luta pela liberdade.

Porisso queremos, através de Tricolor, cultuar externamente um acontecimento que bem no fundo de nossos sentimentos vem gravado, como um dos motivos de nossa propria razão de ser. E queremos também, voltados para a Bandeira Brasileira, testemunhar aos quatro ventos, a todos os horizontes e

climas, sem distinção de raças e cultos, o nosso patriotismo, a nossa crença, a nossa fé nos destinos do Brasil.

*Auri-verde pendão da mi-
[nha terra
que a brisa do Brasil bei-
[ja e balance...
Salve lindo pendão da es-
[perança
salve símbolo augusto da
[paz...*



PARA SUAS COMPRAS DE REMÉDIOS E
PERFUMARIAS PROCURE UMA FILIAL

DROGASIL

Preços sempre melhores e confiança máxima

IMPRESSOS RÁPIDOS!

Papelaria e Tipografia **ANDREOTTI**

Pontualidade nas Entregas

Rua Quintino Bocaiuva, 24 — Fone: 2-7095

(Próximo à Rua Direita) — São Paulo

—:—

Oficina em prédio próprio

Rua Teixeira Leite, 274 e 280 — Fone: 6-2775

(1.a Travessa da Rua Lavapés)

Colaboração de Leitores

TORCEDORES...

ARY GUAYCURÚ

(Especial para TRICOLOR)

Tenho pressa. Entretanto, se eu pudesse, contaria aqui a história do grande, do imutável, do característico torcedor de futebol. Contaria a história, trágica às vezes, outras vezes cômica daquele que vive, que respira, que súa, que se revela por inteiro nas tardes esportivas.

Tenho pressa. Não fôra isso, quanta coisa eu diria do apaixonado típico dos embates futebolísticos. Quanta coisa... Que psicologia própria, inconfundível tem o torcedor que abandona tudo, o conforto do lar, a família, os passeios agradáveis para pregar-se a um banco do Pacaembú, com sol ou com chuva. E assistir, cheio de susto, às investidas do adversário contra a defesa do seu quadro querido... E aplaudir, frenético, o avanço da sua linha sôbre a meta contrária...

O torcedor sofre muito ou muito se diverte. Mas, não muda. E' constante. E' conhecido.

Tenho pressa. Por isso não conto o que sei, o que vejo nesse personagem pitoresco do futebol.

Tenho pressa. São 9 horas da manhã. O São Paulo joga hoje, o jogo é importante. E os portões do Pacaembú vão abrir-se às 10 horas.

Tenho pressa...

MENSAGEM PARA VOCÊ, SAMPAULINO

(Especial para TRICOLOR)

No meu costumeiro labôr diário, quando percorria a Metrópole Paulista, tive a oportunidade de deparar, em várias bancas de jornais, que estava exposta à venda a nossa revista TRICOLOR.

Confesso a minha grande admiração, por verificar na realidade aquilo que dias atrás não passava de sugestões de pessoas estudiosas e entusiasmadas em tal realização. Reafirmo que foi grande a minha satisfação naquele momento, pois sou confrade são-paulino.

Embora pequenino seja o meu testemunho sobre conhecimentos técnicos de jornalismo, quero como curioso espôsar o meu palpite, com referência ao material que tive a oportunidade de observar na revista



Clodô, cap. do São Paulo, e Russinho, cap. do Vasco, abraçados reafirmam em 1931, na Floresta, a amizade que, desde aquela data, o Mais-Querido vem mantendo com o Almirante. Grande Amisade de dois grandes

"TRICOLOR", que, honra o mérito, enobrece a seleção esportiva e causa orgulho aos seus fundadores.

Concretiza-se desta maneira a convicção de que os adêptos dos comandados de Leonidas irão, sem dúvida alguma, contribuir para que a lider revista, hoje em circulação, tenha uma vida precursôra, e que seja pois mais um élo na forte corrente que une esta grande família da jaqueta-tricolor.

Cooperemos sob todos os pontos de vista, no sentido de emprestar a este nóbre empreendimento tudo aquilo que se fizer necessário para o seu progresso.

A impressão que tive quanto à parte técnica da revista TRICOLOR foi ótima, dando razão a esta "xaropada"; portanto, considero que a fundação é a semente inicialmente lançada, em terreno, segundo eu penso, bastante fértil, tendo em vista que TRICOLOR foi editada para nós, como um órgão oficial da elite esportiva das três côres.

A primeira edição da revista TRICOLOR foi considerada o marco de

partida, portanto desta feita deve-se considerar vitoriosa esta valiosa iniciativa.

Dest'arte compete a nós, adêptos são-paulinos, expressar aqui os sentimentos de gratidão a esse pugilo de jovens que, em bôa hora, tiveram a sabia lembrança de brindar a grande torcida do "Mais-Querido" com a sua não menos grande revista.

São-paulinamente

Francisco Daniel Ferreira

UM GRANDE PRESENTE!

Escreveu O. GONÇALVES

Tal como as chuvas de ouro que cáem do Céu em noites de S. João, da mesma fôrma a revista TRICOLOR chegou como um grande presente para toda a coletividade Sampaulina.

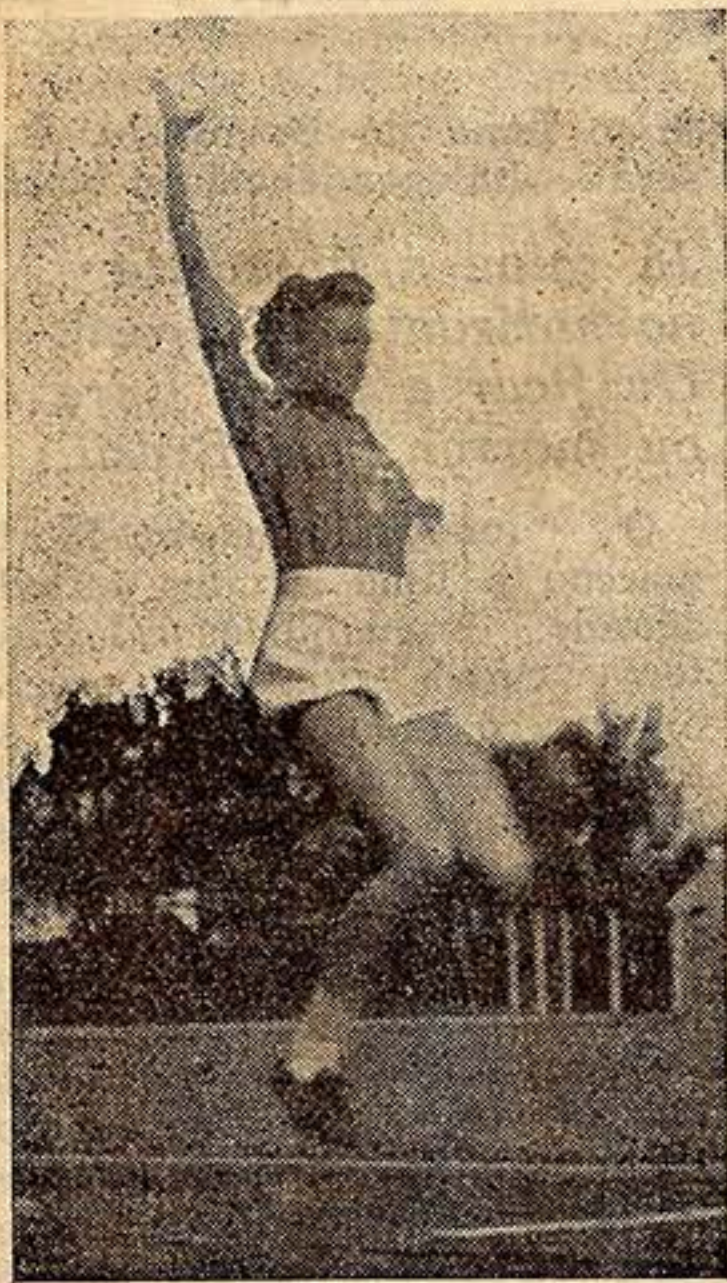
Grande falta fazia essa revista àqueles que, formando u'a massa compacta de torcedores, todos os domingos se comprimem nas arquibancadas sob a égide da bandeira das três côres para, em uníssonos, vibrarem pelas jogadas feitas como pelas vitórias obtidas.

O São Paulo F. C. sempre representou u'a muralha inexpugnável aos ansêios de seus adversários no que concêrne à obtenção de melhor êxito quando se defrontam no retângulo verde do Pacaembú.

Esse magnífico estádio municipal, construído nos mólde da moderna arte arquitetônica, engastado no recanto mais belo de nossa capital, com acêso facil, tem presenciado no seu mutismo e na sua impassibilidade, as grandes e pequenas torcidas, assim como aos grandes e pequenos jogos (Este "pequenos" não exprime a sua pequenez em relação às regras que admitem os 90 minutos de jogo, mas, sim, à fraca exibição dos jogadores que não dão à torcida o prazer de se lhes aplaudir siquer n'uma jogada).

E agora que TRICOLOR aparece, com sua capa ilustrada a três côres, em papel couchê, com farta matéria e documento precioso, acho que nenhum sampaulino deve deixar de colaborar com o seu clube, adquirindo um ou mais exemplares d'essa revista, para maior engrandecimento do ciclópico e futuro estádio do S. Paulo F. C. e em benefício de outros cometimentos.

Pensando assim e melhor agindo, estaremos, todos os que pensam n'um S. Paulo F. C. maior, ajudando-o a colimar mais rapidamente tal objetivo.



Wanda dos Santos comanda o atletismo feminino nas provas de sua especialidade. Eis um salto bem projetado de Wanda.

DIPLOMAS

Caso a você interesse, leitor amigo, possuir um diploma de seu Clube, o nosso Departamento Social está habilitado a fornecer-lho.

JOSE' FURTADO PIZANI

83 com barreiras não se classificou — 6 p.
Salto em extensão — 10.º lugar — 5,46m — — — 2 pontos

CLASSIFICAÇÕES COLETIVAS

Campeão	— SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE	115 pontos
Vice-campeão	— Clube de Regatas Tietê	75 pontos
3.º lugar	— Associação Desportiva Floresta	64 pontos
4.º lugar	— Marília Atlético Clube	59 pontos
5.º lugar	— Clube Atlético Paulistano	45 pontos
6.º lugar	— Esporte Clube Pinheiros	36 pontos
7.º lugar	— Clube de Regatas Nitro-Química	24 pontos
8.º lugar	— Clube Atlético Aramaçã	10 pontos
9.º lugar	— C. C. R. N. Campineiro	7 pontos
10.º lugar	— A. A. Scarpa, de Sorocaba	6 pontos
11.º lugar	— E. C. Estrela de Oliveira	3 pontos
12.º lugar	— Clube Atlético Rhodia	3 pontos

SAMPAULINO,

seu amigo diz que é simpatizante do Mais-Querido. Muito bem! Então, pegue-o de jeito e faça-o botar o jamegão no cupão abaixo. Com o nome, endereço completo e com 35 cruzeiros, ele provará que é amigo do TRICOLOR. Depois, junte o cupão e o dinheiro (vale postal ou cheque) e os envie para Caixa Postal, 1901, São Paulo. Vai daí, ele será assinante de 12 números de TRICOLOR e a receberá pontualmente todos os meses. É uma prova fácil de ser feita. Prova provada de sampaulinismo.

NOME

RUA N.º

CIDADE ESTADO:

Vale postal

Envio anexo Cr. 35,00 em

Cheque

CONTINUAÇÃO DA PAG. 27 — PROVA PROF.

FERRUCIO SANDOLI

As classificações individuais e coletivas conseguidas pelos nossos representantes foram:

- 1.a equipe — 1 — 2.º lugar — Joaquim Luiz Filho
 " " — 2 — 6.º lugar — Silvestre José da Silva
 " " — 3 — 9.º lugar — José Gato
 " " — 4 — 11.º lugar — Nilo Rodrigues
 " " — 5 — 14.º lugar — Osvaldo Pinto de Almeida
- 2.a equipe — 6 — 15.º lugar — João Baptista da Silva
 " " — 7 — 25.º lugar — Durval Ribeiro de Oliveira
 " " — 8 — 30.º lugar — Benedito Lisboa
 " " — 9 — 33.º lugar — Francisco Fortunato Filho
 " " — 10 — 58.º lugar — Hermedio Gimenez Gabriel
- 3.a equipe — 11 — 62.º lugar — Carlos de Campos
 " " — 12 — 69.º lugar — Luiz Bento Ramos
 " " — 13 — 70.º lugar — Guimarães Queiroga
 " " — 14 — 92.º lugar — Henrique Hendrich
 " " — 15 — 103 lugar — Antonio Deodato Sobrinho
- 4.a equipe — 16 — 126 lugar — Guilherme Sass.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

1.a turma	— SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE	42 pontos
2.a turma	— Esporte Clube Corinthians Paulista	64 pontos
3.a turma	— E. C. Estrela de Oliveira	89 pontos
4.a turma	— Floresta de Osasco	134 pontos
	(1.º não filiado)	
5.a turma	— SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE	161 pontos
6.a turma	— General Motors	170 pontos
7.a turma	— Guarda Civil	210 pontos
8.a turma	— C. A. Ipiranga	216 pontos
9.a turma	— E. C. Estrela de Oliveira	244 pontos
10.a turma	— A. A. Scarpa, de Sorocaba	260 pontos



Anice Leal Burgos treinando nova especialidade (barreiras).

A Data Nacional

Era de tarde. Em princípios de Setembro. Nos trópicos. Um vitalismo intenso se espalhava saboroso no telúrico. Como a síntese colorida e prismática da vida de um continente encantado.

O calor pontilhava no corpo da paisagem clara e escaldante pequeninas bolhas opacas que turvavam a vista. As verdes mantas aveludadas da relva, cortadas irregularmente pelos relevos do terreno enca Lombado, classificavam as tonalidades de verde. Verde era o solo. E o verde subia até as grimpas do arvoredado. As árvores, como si fossem cordas vocais alisadas pela viração, cantavam a canção dos trópicos. Era a sinfonia de cor e de som da tarde morena, bem brasileira.

Ao longe, na lonjura do horizonte, se destacava o contorno das montanhas. E perto, a colina verde, atopetada de verde, punha uma nota feminina no cenário parado. O sol caía em cheio, se afundava fôfo e macio no verdume acidentado. Seus raios eram tapas coloridos amassando, assentando o pó. A estrada cansada parecia uma língua sangrenta, esticada, morrendo de sede.

Garboso, esplendente de mocidade, um moço chefiava uma cavalgada incomum, que vinha de longe. Embora fatigados pelo caminho já percorrido, os cavalos avançavam, galopando seguros, levantando blocos de poeira que fazia a estrada crescer em altura. E embicaram firmes na colina bonita. Aí o séquito régio parou. Tomou atitude. E posou para o futuro.

Foi essa paisagem o horizonte histórico de onde se rasgou o destino de um país.

Estacando seu cavalo, o príncipe cortou bruscamente o ritmo da caravana, por puro prazer visual ante a beleza da paisagem e pelo cavaleiro que fatalmente vinha, em sentido contrário, chegando a sua procura. A montaria dava o que tinha, disputando com a distancia um páreo renhido. Era um mensageiro real.

Recebendo a mensagem o jovem retesou mais o corpo. Sentiu, impetuoso como a terra fecunda que lhe servia de segunda pátria, acelerar-se nas veias um novo entusiasmo ante os fatos que se desenrolavam além e ante tudo o que a men-



Dr. Othelo Tormin

sagem ameaçava nas entrelinhas. Não era só a simples volta do príncipe. Era o retorno ao cativo. A pátria semi-livre iria retroceder às algemas. O rei, na metrópole inquieta, não via o que aqui se passava. As Cortes do Reino exigiam que se cerceasse de vez os pruridos de liberdade que o novo País-Colônia tomava. Como último acinte, como derradeiro élo da corrente opressora, as Cortes enviaram a Pedro o ultimatum. O jovem príncipe, ferido em seu amor-próprio e em seu nacionalismo nascente, então se lembrou da frase profética do seu augusto pai: — “Antes que algum aventureiro... coloca Pedro a coroa na cabeça”... E o coração falando mais alto que a distante voz paterna, mais forte que a razão e as conveniências, o moço se rebelou. Naquele momento, de fato, se justificou o que tempos atrás, em brincadeira, ele disse: — “Estou sob a pressão de acontecimentos muito sérios... Estou entrando para a história, seu Chalaça... entrando para a história”.

Com o Independência-ou-Morte Pedro entrou não só para a história, mas e principalmente, se aninhou no coração dos brasileiros. De todos os brasileiros que como nós, hoje podem comemorar e comemoram a data inicial e máxima do Brasil. Em todos os recantos da pátria livre e independente, valorosa e forte, os corações se voltam para aquela tarde, ensolarada e poenta, onde, no cume de uma colina, uma cavalgada parou, vinda de Santos. Esses corações que sentem ardorosamente que, desde então até ho-

je, o lema do Brasil foi, é e será — Independência ou Morte.

*Já raiou a liberdade
no horizonte do Brasil.
Ou ficar a pátria livre
ou morrer pelo Brasil.*

O Independência-ou-Morte marcou o final de um período agitado. Enquanto os filhos da terra cativa tinham o coração oprimido, e tudo faziam para se libertar, outros, filhos adotivos conspiravam com os nativos, definitivamente apaixonados pela causa do Brasil.

E até o filho do rei, o jovem príncipe, Pedro de Orleans e Bragança, morria de amores por seu país de adoção. Há tempos os patriotas esforçavam-se para quebrar o jugo. Trabalhavam, trabalhavam emendando a luz do sol com a luz dos lampeões, dia e noite, para o mesmo fim, sob idêntico anseio, com o mesmo ideal patriótico e humano. Tentavam, tentavam libertar essa colônia algemada. Tramavam, tramavam derrubar o opressor estrangeiro. E tudo isso conseguiram. Em 7 de Setembro de 1822.

Liberdade inteira era o que todos queriam. Que a nova pátria andasse e agisse por si mesma. Dona do seu sólo, como de seus filhos e de seu destino. Antes a morte que viver escravo. Nem essa liberdade-a-meio que a Colônia desfrutava desde a vinda de D. João VI, servia mais. Do alto do Ipiranga Pedro tudo compreendeu; competia a ele, somente a ele, decidir. E olhando o cenário como si visse toda uma nação se estender ante sua visão amorosa, e olhando os seus companheiros como si fossem todo um povo, Pedro se resolveu.

Impulsivo arranca o laço português de sua lança. Erguido energicamente nos estribos, estufando o peito, desembainha a espada e grita nervosamente. Grita para os de sua comitiva, para a terra tropical e para o futuro: — INDEPENDÊNCIA OU MORTE. E valoriza sua lança com as novas cores da nova nação.

*Ouviram do Ipiranga as
[margens plácidas
de um povo heróico o bra-
[do retumbante
e o sol da liberdade em
[raios fulgidos
brilhou no céu da Pátria
[nesse instante.*

Assis Moura, Sebastião Alves Monteiro, Adhemar Ferreira da Silva, Nelson Conradi, Otavio Decio Mariotto, Evald Gomes da Silva, Milton Pereira Santos, Odilon Dias Neto, Clovis Nascimento, Alfredo de Oliveira Junior, Orestes Boano, Edmundo Amaral Valente, Darcy dos Santos Guedes, Benedito Ribeiro, Renato Bastianon, João de Oliveira, Lourdes de Abreu, Nobue Myazaki, Lucila Pini, Elvira Morg, Melania Luz, Anice Leal Burgos, Maury Moreira Santos, Eugenio Silva, José da Silva (Finlandês), José Zacarias, Hirose Yamamoto e outros mais, cujos nomes não nos ocorrem no momento.

Esses rapazes, surgidos nos estaleiros do São Paulo F. C., têm assegurado ao tricolor, a serie magnifica de vitorias que vimos registrando e que perfeitamente justificam o conceito de tratar-se de uma das maiores

agregações que lidam no esporte-base do Brasil.

Sinão vejamos:

Tomando por base os últimos seis anos de atividade atletica, o saldo apresentado pelo São Paulo F. C., salvo erro ou omissão, confere-lhe as seguintes credenciais: campeão de Aspirantes em 1945, 1947 e 1949; campeão dos Novos duas ou três vezes, inclusive em 1949; campeão dos Juniors em 1948 e em 1949; campeão do Estado de São Paulo em 1944, 1945, 1946, 1947 e em 1948; campeão do revezamento de 4x400 metros em disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" de 1944 até 1949, ou sejam, seis vezes consecutivas; campeão por duas ou três vezes de Meninas e Jovens; nas seis disputas do troféu Brasil até hoje realizadas, tanto nesta capital quanto na Capital da Republica, cujo programa, como se sabe, é constituído de provas

para jovens, moças e qualquer classe, o São Paulo F. C. ganhou 5 vezes, sendo que o sexto triunfo foi alcançado pelo E. C. Pinheiros; campeão do pedestrianismo em 1945 e atual lider do aludido certame; vencedor da São Silvestre em 1948 coletivamente e individual através de Sebastião Alves Monteiro por duas vezes consecutivas; essas vitorias todas que adquirem expressão porque se apresentam de maneira continuada, poderiam ser completadas por outras muitas obtidas em certames de natureza popular, avulsos, etc. O relato que aí fica demonstra com exuberancia o potencial técnico e esportivo do São Paulo F. C.

Cumpra acentuar ainda que individualmente seus atletas se destacaram grandemente nos campeonatos sulamericanos. Em 1947, Francisco de Assis Moura e Sebastião Alves Monteiro foram as duas maiores figuras da equipe masculina brasileira, ao passo que Vanda dos Santos e Melania Luz foram-no na parte feminina. Em 1949, em Lima, Vanda dos Santos, foi o ponto central da equipe do Brasil.

Com esse ról de magnificos feitos do S. Paulo F. C., tão grande que dificilmente outro clube no Brasil com ele poderia ombrear-se, salta à evidencia a justiça do conceito que temos feito de que o tricolor ocupa a liderança do atletismo de nossa terra. Esta afirmação e este apreço não nos subordina a nenhum outro interesse sinão o de fazer justiça a quem a ela faz jús. De igual modo temonos conduzido com os outros clubes, dispostos sempre a prestigia-los e a engrandece-los, porque nosso objetivo tem sido e será sempre o de trabalhar pela grandeza do atletismo brasileiro.

(De "A Gazeta Esportiva", de 31-8-49).

DEPARTAMENTO DE ATLETISMO

VOLTA DE CAMPINAS EM REVEZAMENTO DE 5 x 2.000 metros REALIZADA EM 4 DE SETEMBRO DE 1949

Sagrou-se o São Paulo Futebol Clube Bi-Campeão da Volta de Campinas, em revezamento de 5 x 2.000 metros, após brilhante vitória na ultima disputa efetuada na manhã do dia 4 dêste mês.

A equipe campeã, que encontrou seria resistencia dos locais, marcou bom resultado técnico, correndo assim constituída: José da Silva (Finlandês), Silvestre José de Souza, Alfredo de Oliveira Júnior, Joaquim Luiz Filho e Agenor Silva.

Nossa segunda turma, composta por Durval Ribeiro de Oliveira, Benedito Nunes, Osvaldo Pinto de Almeida, Oreste Boano e Alexandrino de Freitas Nazario, desenvolveu boa corrida, decidindo o 3.o lugar com a equipe do Corinthians Paulista nos ultimos metros da chegada.

A delegação sampaulina seguiu para Campinas com 13 atletas, chefiados pelo Dr. Othelo Tormin, Diretor Social, tendo como dirigente técnico o sr. Geraldo de Padua Mello.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Equipe campeã — SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE (Turma "A")

— José da Silva (Finlandês), Silvestre José de Souza, Alfredo de Oliveira Junior, Joaquim Luiz Filho e Agenor Silva; registrando 28'19"6

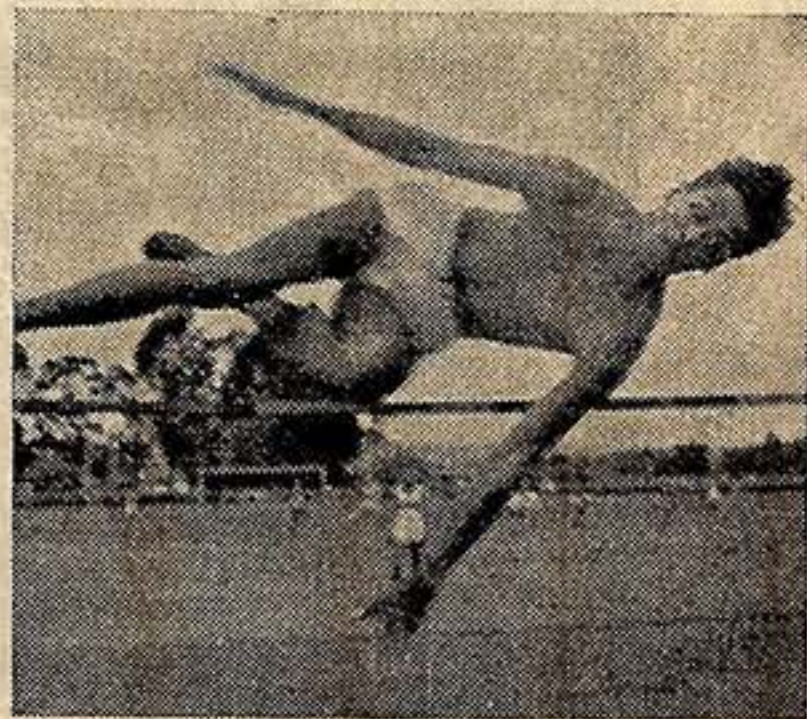
" vice-campeã — Clube Campineiro de Regatas e Natação — Gilberto Moraes, Antonio Labegalini, Bertolino de Souza, Antonio Barbosa e Alcides José Barbosa, marcando 28'21"2;

3.a Equipe — Esporte Clube Corinthians Paulista Aristides Silva, Antonio Oliveira, Edgard Mitt, José Benedito de Souza e João Soares Oitica, com 30'00"2

4.a Equipe — São Paulo Futebol Clube (Turma "B") Durval Ribeiro de Oliveira, Benedito Nunes, Osvaldo Pinto de Almeida, Orestes Boano e Alexandrino de Freitas Nazario.

5.a Equipe — Scarpa, de Sorocaba Osvaldo L. Oliveira, Julio de Oliveira, Virgilio Prestes, José Barbosa e Odilon Oliveira.

Parabens aos nossos defensores.



Odilon Dias Neto — Aspirante de 1949. Vice-campeão de "Novos", saltou 1m84

O Vingador

(Especial gentileza de Colgate-
(Palmolive — Peet Co. Ltd.).

Personagens e enredo de Richard
Penn

O POÇO DO DESERTO

1.º episódio-Cow-boys suspeitos

A beira do deserto Mojave, no pequeno Vale das Caveiras, moravam umas duzentas famílias de índios Mojave. Segundo o costume dos peles-vermelhas, as tendas se agrupavam em redor de uma cabana maior, que protegia o cercado de uma fonte d'água. O poço d'água era a coisa mais preciosa dos habitantes e no verão minguava tanto que as mulheres deixavam vasilhas, dia e noite, para aproveitar o valioso líquido. E mesmo na época das águas os índios nunca permitiam que animais bebessem no poço, onde iriam sujar e estragar a água, revolvendo a lama. Todos os animais domésticos bebiam em bacias.

O Vale das Caveiras era um verdadeiro oásis no deserto e figuradamente era também um oásis longe da civilização dos brancos colonizadores. Tinha esse nome porque o olho-d'água oferecia meios para uma ligeira vegetação-Vale-e porque a sua volta estava juncada de ossos esbranquiçados e poeirentos de homens e de animais.

Havia umas árvores, poucas, e por lá crescia um pouco de capim, o suficiente para criar umas centenas de cabras. Em compensação havia muita caça, que tinha no vale o seu bebedouro. Com isso viviam os índios, que ensinavam seus filhos a viver com parcimônia, mas honestamente. Contudo viviam bem e tudo corria em paz para esses índios pacíficos, que não faziam mal a ninguém e também ninguém os incomodava.

Mas, num dia terrível, tudo mudou. Brancos desalmados trouxeram a guerra e a morte aos bons índios. Puma-Preta, um dos rapa-



Silvio de Souza Braga, de Ribeirão Preto, 1.º na altura, 2.º na extensão

RELATÓRIO: — CAMPEONATO DE ASPIRANTES DE 1949, REALIZADO NOS DIAS 11 E 12 DE JUNHO, NA PRAÇA DE ESPORTES DA A. D. FLORESTA

Resultados individuais e coletivos:

ODILON DIAS NETTO

Salto com vara	— 1.º lugar — 3,00m	— 10 p.	
Salto triplo	— 2.º lugar — 12,78m	— 6 p.	
Salto em altura	— 3.º lugar — 1,81m	— 4 p.	— 20 pontos

CLOVIS NASCIMENTO

295m com barreiras	— 2.º lugar — 40"4	— 6 p.	
	(igual ao recorde)		
83 com barreiras	— 2.º lugar — 11"6	— 6 p.	
Revez. de 4x300m	— 1.º lugar — 2'32"3	— 5 p.	— 17 pontos

ORESTE BOANO

3.000m rasos	— 1.º lugar — 9'23"3	— 10 p.	
	(recorde)		
1.000m rasos	— 2.º lugar — 2'47"3	— 6 p.	— 16 pontos

ANGELO PERINI

Revez. de 4x300m	— 1.º lugar — 2'32"3	— 5 p.	
Revez. de 4x100m	— 2.º lugar — 45"9	— 6 p.	
100m rasos	— 6.º lugar — 12"	— 3. p.	— 14 pontos

DARCY DOS SANTOS GUEDES

Revez. de 4x300m	— 1.º lugar — 2'32"3	— 5 p.	
300m rasos	— 2.º lugar — 37"	— 3 p.	
Revez. de 4x100m	— 2.º lugar — 45"9	— 1 p.	— 9 pontos

NELSON FREITAS FERREIRA

Revez. de 4x300m	— 1.º lugar — 2'32"3	— 5 p.	
Revez. de 4x100m	— 2.º lugar — 45"9	— 3 p.	
100 metros rasos	não se classificou	— p.	— 8 pontos

ALFREDO DE OLIVEIRA JUNIOR

3.000m rasos	— 2.º lugar — 9'25"1	— 6 p.	
1.000m rasos	— 3.º lugar — 2'48"2	— 4 p.	— 10 pontos

ALEXANDRINO DE FREITAS NAZARIO

3.000m rasos	— 3.º lugar — 9'32"5	— 4 p.	— 4 pontos
--------------	----------------------	--------	------------

ZILTO ALVES FARIA

Revez. de 4x100m	— 2.º lugar — 45"9	— 3 p.	
Extensão	— 13.º lugar — 5,32m	— —	
Salto em altura	— 1,55m	— —	— 3 pontos

TADAYOSHI OZU

Salto com vara	— 3.º lugar — 2,90m	— 4 p.	
Salto triplo	— 11.º lugar — 11,82m	— —	
Salto em extensão	não se classificou	— —	— 4 pontos

ELI PORTILHO

Salto com vara	— 4.º lugar — 2,80m	— 3 p.	
Arremesso do martelo	não se classificou	— —	— 3 pontos

MOACYR DE ALMEIDA PUPO

Arremesso do disco	— 5.º lugar — 31,37m	— 2 p.	
Arremesso do martelo	não se classificou	— —	
Arremesso do peso	não se classificou	— —	— 2 pontos

VICENTE GETULIO MARCIANO

Arremesso do peso	— 6.º lugar — 12,44m	— 1 p.	
Arremesso do dardo	— 6.º lugar — 37,46m	— 1 p.	— 2 pontos

DECIO ALDO BAGNARIOL

83 com barreiras	— 5.º lugar — 12"8	— 2 p.	
295m com barreiras	não se classificou	— 5 p.	— 2 pontos

Revezamento de 4 x 100m

- 1.o) Turma do São Paulo F. C.
(Mauri — Eugenio — Clovis e Milton) 44"9
- 2.o) Turma de Ribeirão Preto
(Francisco Silva — Silvio — Eudes e Rubens) 45"1

Revezamento de 4x400m

- 1.o) Turma "A" do São Paulo F. C.
(Clovis — Bruno — Mauri — Belchior) — 3'37"2
- 2.o) Turma de Ribeirão Preto
(Paulo — Cleto — Paulini e Adair) — 3'39"5
- 3.o) Turma "B" do São Paulo F. C.
(Eugenio — Buzin — Darcy e Vicente) — 3'44"9
- 4.o) Turma "B" de Ribeirão Preto — 4'01"1

Salto com vara

- 1.o) Aulio Silveira — Ribeirão Preto — 3,20m
- 2.o) Nelson Conradi — São Paulo F. C. — 3'10m
- 3.o) Nelson Figueiredo — Ribeirão Preto — 3'00m

Salto em altura

- 1.o) Silvio de Souza Carvalho — Ribeirão Preto — 1'75m
- 2.o) Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 1'70m
- 3.o) José Barbosa Machado — Ribeirão Preto — 1'70m
- 4.o) Clovis Nascimento — São Paulo F. C. — 1'65m

Salto triplo

- 1.o) Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 14'27m
- 2.o) Teodomiro Uchôa — Ribeirão Preto — 11'66m
- 3.o) Aulio Silveira — Ribeirão Preto — 10'57m

Salto em extensão

- 1.o) Silvio de Souza Braga — Ribeirão Preto — 6'62m
- 2.o) Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 6'58m
- 3.o) Nelson Conradi — São Paulo F. C. — 6,45m
- 4.o) Rubens Vieira — Ribeirão Preto — 5'86

Arremesso do disco

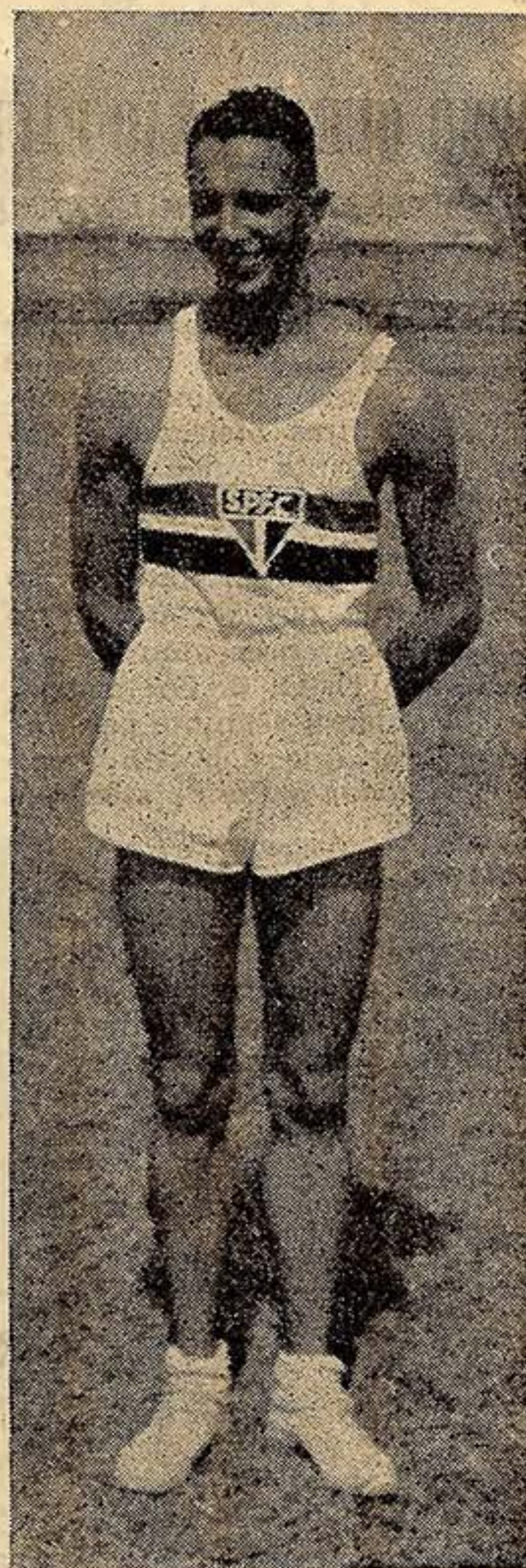
- 1.o) Milton Pereira dos Santos — São Paulo F. C. — 36'94m
- 2.o) Silvio de Souza Braga — Ribeirão Preto — 31'10m
- 3.o) Silvio Carvalho — Ribeirão Preto — 29'85m
- 4.o) Antonio dos Santos — 29'07m — São Paulo F. C.
- 5.o) José Carlos Rodrigues — Ribeirão Preto — 28'12m
- 6.o) Clovis Nascimento — São Paulo F. C. — 26,95m

Arremesso do peso

- 1.o) Milton Pereira dos Santos — São Paulo F. C. 12,48m
- 2.o) Silvio de Souza Carvalho — Ribeirão Preto — 11,08m
- 3.o) José Luiz M. Carvalho — 10,32m (Ribeirão Preto)
- 4.o) Edman Aires de Abreu — São Paulo F. C. — 9,31m

Arremesso do dardo

- 1.o) Silvio S. Braga — Ribeirão Preto — 56,26m
- 2.o) Antonio dos Santos — São Paulo F. C. — 45,87m
- 3.o) José Luiz M. Carvalho — Ribeirão Preto — 43,70m
- 4.o) Milton Pereira dos Santos — São Paulo F. C. — 37,83m



Darcy dos Santos Guedes, hoje atleta de valor, foi descoberto pelo snr. Lourenço N. Garcez, quando jogava futebol em nosso Campeonato Interno



Sampaulinos-Campeões Paulistas de Aspirantes da F.P.A. em 1949

LEITOR

Em suas compras prefira os produtos anunciados em **TRICOLOR**. Seja um exemplo de cooperação comprando nas casas indicadas na Revista.

percurso, muito bem "traçado", de 4.700 metros mais ou menos, foi coberto por quase duas centenas de atletas, os quais obedeceram ao tiro de partida do M. D. Presidente da S. E. Palmeiras, Professor Ferruccio Sandoli.

Após a prova, com a presença dos diretores do clube em apreço, foi oferecida uma farta mesa de sanduiches com refrigerantes.

“POR QUE É O SÃO PAULO F. C. O MAIOR CLUBE DE ATLETISMO DO BRASIL?”

INTERESSANTE PERGUNTA QUE UM NOSSO LEITOR FAZ À A GAZETA ESPORTIVA — NOSSA RESPOSTA EXTRAIDA DO NOSSO ARQUIVO ATLETICO

De vez em quando o redator recebe, por força do ofício que exerce, cartas anônimas. Umás ironicas, outras ofensivas. Todas, entretanto, têm destino igual ao da sua procedência: lixo. Esta vez, porém, vamos abrir uma exceção. Referimo-nos ao convite que nos fez um nosso leitor que se apresentou com as iniciais J. D. O. d. Em síntese, ele formulou a seguinte pergunta: — Por que é o São Paulo F. C. o maior clube de atletismo do Brasil?

Pondo de parte o lado irônico da questão e o generalizado conceito que se formou por aí de que temos dispensado nossas preferências para o Clube do Canindé, procuraremos dar ao consulente J. D. O. d. os esclarecimentos que os nossos longos anos de permanente contacto com o atletismo permitem apresentar.

Quando o São Paulo F. C. deliberou constituir uma equipe atletica, agiu revolucionariamente. Apregôa-se ainda hoje que metodos profissionais foram aplicados para solução satisfatoria do problema, ao ponto do gremio tricolor constituir-se de elementos do estofo de Bento de Assis, Pedro Gherardi, Eduardo di Pietro, Agenor Silva e Mario Pini. Todavia, procedente ou não, a acusação ficou apenas nos diz-que-diz dos cafés e das esquinas.

Nós, na ocasião, apreciando a entrada do São Paulo F. C. na vida da atletismo paulista, louvamo-la porque vinha, enfim, traumatizar o ambiente de quietude em que longamente permaneciamos, proporcionando ao esporte-base a indispensavel agitação de metodos e de orientação tão necessaria ao progresso e ao desenvolvimento de

qualquer atividade humana. A reunião de tão destacados valores constituia, como realmente se verificou, o meio indispensavel à formação de um clima propicio ao desenvolvimento do atletismo numa coletividade que até então tivera, apenas, o futebol como alvo de seu trabalho.

Acertamos no nosso julgamento e acertou o São Paulo F. C. na sua orientação. Daqueles elementos todos, apenas permanece na ativa o inconfundivel Agenor Silva. Os demais, todos foram substituidos e em lugar deles surgiu, forjados pelo trabalho inteligente e bem orientado dos administradores do importante clube, uma pleiade de esplendidos valores que aí estão lutando desassombradamente e com particular interesse pela sorte do seu clube, dentre os quais vale mencionar Edman Ayres de Abreu, Francisco de



Meias "51" Nylon

1ª. QUALIDADE

**AGORA
NOVO PREÇO**

De Cr\$ 35,00
por Cr\$ 30,00

Marcel MODAS * DIREITA, 144

Quasi nú,
 ágil,
 trigueiro —
 com um donaire gentil,
 ergueu o disco nos braços —
 e o disco,
 rolou, —
 galhardamente lançado
 num largo aprumo viril.

* * *

O dia morre
 em claridade soturna:
 e as rosas,
 cingindo a fronte do vencedor,
 esmorecem —
 como troféu que perdesse
 a gala da sua côr.

* * *



Milton do Santos uma promessa
 Tricolor nos arremessos

DO PASSADO

1 — O primeiro treino do S. Paulo F. C., após a sua fundação, efetuou-se em 3 de fevereiro de 1930, na antiga Floresta. Os quadros que treinaram: "A": Nestor; Clodoaldo e Bartô; Sergio, Rueda e Abate; Luizinho, Otacilio, Joãozinho, Jaú e Passos. "B": Olavo; Lara e Triguinho; Angelo, Amadeu e Alves; Siriri, Serrote, Friedenreich, Araken e Scott. Venceu "A", 4 a 1. Desses jogadores, estiveram na Europa, no quadro do Paulistano, na gloriosa excursão de março e abril de 1925, Nestor de Almeida, Clodoaldo Caldeira, Bartolomeu Vicente Gugani (Bartô) (falecido), Francisco Abate, Sergio Pereira, Artur Friedenreich e Araken Patusca. (Transcrito do "Correio Paulistano").

A Foto do N. 3



Noronha e Mauro, nossos exímios cabeceadores, tiveram brilhantes predecessores no Esquadrão-de-Aço. Em 1931, jogo São Paulo 5 x Vasco 1, na Floresta, Orozimbo, (médio esquerdo) e Iracino (zagueiro esquerdo) dão um belo salto, fazendo pirâmide humana. Zarzur escora o salto-duplo

Prova pedestre Professor Ferruccio Sandoli, realizada em 28-8-49

Uma convincente vitória coletiva conseguiram os pedestrianistas são-paulinos, na prova Professor Ferruccio Sandoli, instituída pela S. E. Palmeiras.

JOAQUIM LUIZ FILHO, um dos nossos bravos "sangue novo", disputando durante toda a corrida com os categorizados atletas da capital, soube, na chegada, desvencilhar-se dos mais perigosos adversários e entrar no funil em segundo lugar.

Portanto ao São Paulo Futebol Clube coube os títulos de campeão coletivo e vice-campeão individual.

Cabe aqui uma menção honrosa ao atleta JOSE' GATO, classificado em 9.º lugar (3.º atleta tricolor). Esse defensor são-paulino, em virtude de uma deficiência física, foi o ano passado afastado das atividades atléticas e submetido a tratamento pelo nosso DEPARTAMENTO MÉDICO que soube, como sempre, desincumbir otimamente suas funções. Completamente refeito, voltou aos treinos, estando atualmente em grande forma, como se evidencia pelas atuações firmes e progressivas que tem conseguido nas últimas provas.

E' um fato que ressalta o trabalho eficiente do Dr. MILTON XAVIER DE ARRUDA e do competente massagista HERBERT HOLOCH, aos quais damos os nossos parabens.

A nossa vitoriosa primeira equipe, que ficou de posse da taça "Professor Ferruccio Sandoli", alinhou os seguintes elementos: 2.º lugar — JOAQUIM LUIZ FILHO, 6.º lugar — SILVESTRE JOSE' DE SOUZA; 9.º lugar — JOSE' GATO; 11.º lugar — NILO RODRIGUES, e 14.º lugar — OSVALDO PINTO DE ALMEIDA.

Além dela, classificamos mais duas turmas em 5.º e 15.º lugares, respectivamente. Ao todo concorreremos com 16 atletas.

Para essa prova poupamos varios corredores que no sabado e domingo necessitaram participar da 3.ª Competição de Qualquer Classe, da Federação Paulista de Atletismo, na qual também sagramo-nos Campeões.

Com respeito à prova só temos palavras de elogios para o clube promotor, o qual apresentou uma ótima organização. O

ATLETISMO

A EQUIPE ATLETICA DO TRICOLOR PAULISTA EM RIBEIRÃO PRETO

SILVIO BRAGA CONSEGUIU A MELHOR MARCA BRASILEIRA DO ANO NO ARREMESSO DO DARDO — ADEMAR FERREIRA DA SILVA SALTOU 14,27m CONTRA O VENTO — RUBENS VIEIRA VENCEU OS 100 m RASOS COM 11"

Realizou-se no dia 4 de setembro p. passado, no campo da Recreativa de Ribeirão Preto, uma competição atlética entre a seleção local e a equipe do São Paulo Futebol Clube.

O torneio atlético foi dirigido por um competente corpo de juizes e se desenvolveu numa praça de esportes otimamente preparada.

Não houve contagem de pontos, porquanto a finalidade da competição não era de disputa coletiva, mas, sim, de confrontar as forças do atletismo ribeirão-pretano, o qual se apresentou bastante homogêneo e em condições de bem representar a cidade nas próximas disputas do Troféu Bandeirantes e Jogos Abertos do Interior.

Estão de parabens os dirigentes dos esportes em Ribeirão Preto.

Quanto aos resultados técnicos podemos mencionar o tempo de 11" conseguido por Rubens Vieira nos 100 metros rasos; 52"3 feito por Adair F. Matos nos 400 metros e 9,33"4 bem como 9'37"8 que Adolfo Leandro e Aparicio Costa fizeram nos 3.000 metros rasos.

A maior figura local, entretanto, foi Silvio Braga que, no arremesso do dardo, conseguiu a melhor marca brasileira do ano, com 56,26m e venceu o salto em estensão com 6,62m sobrepunhando os dois fortes adversários Ademar Ferreira da Silva e Nelson Conradi, ambos do tricolor.

A equipe sampaulina, Penta-Campeã Estadual de Atletismo, chefiada pelo sr. Clovis Aranha, agradeceu plenamente, não só pelo seu valor atlético, tão bem orientado pelo seu atencioso técnico, como pela maneira afável com que soube conquistar a simpatia geral, cumprindo sob os pontos de vista o que se espera de uma equipe da Capital.

RESULTADOS TECNICOS

100 metros rasos

- 1.º) Rubens Vieira — Ribeirão Preto — 11"
- 2.º) Eugenio Silva — São Paulo F. C. — 11"4
- 3.º) Bruno Silveira — " " — 11"6
- 4.º) Francisco Carlos P. Silva — Ribeirão Preto — 11"8
- 5.º) Eudes de Almeida — Ribeirão Preto — 12"

400 metros rasos

- 1.º) Mauri Moreira Santos — São Paulo F. C. — 52"3
- 2.º) Adair F. Matos — Ribeirão Preto — 52"3
- 3.º) Paulo Burjaile — Ribeirão Preto — 55"
- 4.º) Luiz Buzin — São Paulo F. C. — 56"3
- 5.º) Joaquim Alves — Ribeirão Preto — 57"7
- 6.º) Antonio Souza — " " — "

800 metros rasos

- 1.º) Vicente Vieira — São Paulo F. C. — 2,07"
- 2.º) Darcy dos Santos Guedes — São Paulo F. C. — 2'07"2
- 3.º) Roberto Paulini — Ribeirão Preto — 2'08"
- 4.º) Francisco Cleto — " " — 2'09"6
- 5.º) Waldomiro Reis — " " — "
- 6.º) Aluisio Jardim — " " — "
- 7.º) Bernardino Mendonça — " " — "

3.000 metros rasos

- 1.º) Germano Belchior — São Paulo F. C. — 9'32"4
- 2.º) Adolfo Leandro — Ribeirão Preto — 9'33"4
- 3.º) Aparicio Costa — " " — 9'37"8
- 4.º) Nilo Rodrigues — São Paulo F. C. — 9'40"1
- 5.º) Jovelino de Almeida — Ribeirão Preto — 9'54"7
- 6.º) Jordão Felipe dos Santos — São Paulo F. C.
- 7.º) Ari Leandro — Ribeirão Preto
- 8.º) Reinaldo Rossi — " " — "

83 metros sobre barreiras

- 1.º) Edman Aires de Abreu — 12"4 — São Paulo F. C.
- 2.º) Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 13"
- 3.º) Teodomiro Uchoa Neto — Ribeirão Preto — 13"3

dante proposta assinada pelo candidato e por um sócio quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais e civis, maior de dezoito anos de idade, que ficará responsável por essa apresentação.

§ 1.º — Só poderá ser sócio do Clube pessoa física em pleno gozo dos seus direitos civis.

§ 2.º — Sendo o candidato analfabêto, a proposta de admissão deverá ser assinada a rogo, com duas testemunhas, não tendo o mesmo direito o voto por ocasião das Assembleias Gerais, salvo prova em contrário, feita perante o presidente da Sociedade.

§ 3.º — O candidato, ao entregar a proposta no Clube, deverá fazer um depósito condicional em dinheiro, sendo-lhe o mesmo devolvido, caso não seja aceito para o quadro social.

ARTIGO 24 — A proposta de admissão, uma vez entregue no Clube, deverá ser encaminhada à Comissão de Sindicância da Directoria, para os devidos fins.

§ UNICO — A Comissão de Sindicância, aqui referida, será constituída por três membros escolhidos dentre os da Directoria, sendo nomeados pelo Presidente da Sociedade.

Em 1948 foi assim...

1.º TURNO

Profissionais			Aspirantes		
9-5 —	São Paulo F. C.	2 x	Comercial	2	1x1
22-5 —	"	6 x	Nacional	1	4x0
20-6 —	"	1 x	Juventus	2	1x0
3-7 —	"	2 x	Port. Santista	0	5x0
11-7 —	"	2 x	Corinthians	0	4x3
1-8 —	"	3 x	Ipiranga	2	1x2
15-8 —	"	2 x	Palmeiras	1	4x3
22-8 —	"	1 x	Jabaquara	0	1x2
29-8 —	"	2 x	Port. Desportos	0	1x0
5-9 —	"	3 x	Santos	2	2x2

2.º TURNO

12-9 —	"	2 x	Jabaquara	0	2x0
19-9 —	"	3 x	Comercial	0	2x1
3-10 —	"	1 x	Santos	2	2x0
17-10 —	"	2 x	Port. Santista	0	4x1
24-10 —	"	3 x	Ipiranga	1	3x1
7-11 —	"	2 x	Corinthians	0	0x1
13-11 —	"	8 x	Juventus	0	3x0
28-11 —	"	3 x	Palmeiras	3	1x3
12-12 —	"	2 x	Port. Desportos	1	6x0
18-12 —	"	4 x	Nacional	2	3x3

(A pedido de Euclides Lima — Posto Social de Rio Preto)

ORFASIL

MATRIZ
Rua Cons. Furtado, 688
São Paulo

Drogaria Santa Teresa

PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, 61 (Ponto inicial dos bondes do Braz)

Fones: 3-5929 e 61153

ATACADISTAS E IMPORTADORES

Bons Preços — Confiança e Cortezia — Drogas e Perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Aberta até Meia-Noite



Drogaria, acessórios farmacêuticos e hospitalares

Loja Stadium

ARTIGOS PARA ESPORTES, PRAIA E CAMPO

Avenida Rangel Pestana, 2090

Telefone: 9-6962

DEPOSITO STADIUM:

Artigos para esporte por Atacado
Rua Bittencourt Rodrigues, 168
Telefone: 3-7729

FABRICA STADIUM:

Ind. de Artigos para Esportes, Tecidos, Lonas e Couros

Rua Frederico Alvarenga, 276-280

Telefone: 3-7548

— SÃO PAULO —

ARTIGO 25 — A proposta de admissão, uma vez informada pela Comissão de Sindicância, será discutida e votada na primeira sessão subsequente da Directoria, sendo considerada aprovada se obtiver a maioria de votos dos directores presentes.

§ 1.º — A aceitação, bem como a recusa do proposto, a este será comunicada por escrito, dando-se ciência ao socio proponente.

§ 2.º — Os motivos da recusa constituem assunto reservado do Clube.

§ 3.º — Na proposta de sócio menor, deverá ser anotada a origem da prova de idade, apresentada pelos pais ou responsáveis legais do menor, anotando-se, também, se possível, o seu respectivo número.

ARTIGO 26 — A readmissão ao quadro social obedecerá ao mesmo processo da admissão, devendo a Directoria, de dois em dois anos, providenciar a revisão do quadro social, reajustando os números de matrículas.

ARTIGO 27 — Não poderá ser readmitido ao quadro social, o sócio eliminado na forma do artigo 34, item 3, letras c, d, e, f, g, h, i, deste Estatuto.

§ unico — O sócio eliminado na forma do artigo 34, item 3, letras a, b, deste Estatuto, poderá ser readmitido se liquidar, integralmente, de uma só vez, os compromissos aí previstos.

ARTIGO 28 — São Direitos de todos os sócios:

a) — frequentar, individualmente, as dependências do Clube;

b) praticar os desportos mantidos pela Sociedade;

c) assinar proposta de admissão de novos sócios, ou de readmissão, quando maiores de dezoito anos de idade;

d) requerer licença para efeito do não pagamento de um trimestre por ano, salvo em casos especialíssimos, devidamente comprovados, a juízo da Directoria;

e) tomar parte nas Assembléias Gerais, quando maiores de dezoito anos de idade, respeitada a excepção do § 2.º, do artigo 23, deste Estatuto.

f) ser escolhido e votado para cargos no Clube, quando maiores de vinte um anos de idade;

g) recorrer para o Conselho Deliberativo, bem como para os poderes desportivos superiores, na forma deste Estatuto e das leis;

h) frequentar, individualmente, as festas e reuniões do Clube;

i) fazer-se acompanhar de visitantes à Sociedade, em dias em que não haja pagamento de ingressos em suas dependências.

§ 1.º — A Directoria, mediante expressa resolução, poderá regulamentar os direitos referidos nas letras a e b, deste artigo.

CALENDARIO SAMPAULINO



COLABORAÇÃO DE ADOLFO
EDELSTEIN — POSTO SOCIAL
DE LIMEIRA

Mês de Setembro

Dia	Ano	Local	Quadros	Resultados
1	1949	São Paulo	x	Combinado Baurú- Noroeste 2 a 1
2	1934		x	Palestra 1 a 0
3	1944		x	Comercial 5 a 2
4	1938		x	Corinthians 1 a 3
	1948		x	Santos 3 a 2
5	1937		x	Juventus 0 a 2
	1943		x	Corinthians 2 a 0
6	1931		x	Palestra 2 a 2
	1936		x	Corinthians 0 a 3
	1941		x	Espanha 5 a 2
7	1938		x	Portuguesa Santista 3 a 3
	1946		x	Jabaquara 4 a 0
	1947		x	Corinthians (Presi- dente Prudente) 2 a 3
8	1940		x	Juventus 3 a 1
	1942		x	Comercial 4 a 0
9	1945		x	Comercial 2 a 1
10	1933		x	Corinthians 6 a 1
	1939		x	Ipiranga 1 a 1
	1949		x	Jabaquara 4 a 0
11	1938		x	Botucatuense 3 a 0
	1940		x	Fluminense 2 a 3
12	1937		x	Santos 1 a 4
	1943		x	Santos 4 a 1
	1948		x	Jabaquara 2 a 0
13	1936		x	Guaraní 1 a 1
	1942		x	Portuguesa de Despor- tos 4 a 1
14	1941		x	Santos 3 a 3
	1947		x	Corinthians 1 a 1
15	1943		x	Vasco da Gama 3 a 2
	1946		x	S. P. R. 2 a 0
16	1939		x	Port. de Desportos 0 a 1
"	1941		x	Canto do Rio 2 a 1
"	1945		x	Ipiranga 3 a 2
17	1944		x	Palmeiras 1 a 3
18	1938		x	Pirassununguense 5 a 2
"	1949		x	Ipiranga 5 a 1

Dia	Ano	Quadros	Resultados
19	1943	São Paulo x	A.A. Luiz de Queiroz 8 a 2
"	1948	x	Comercial 3 a 0
20	1931	x	Sirio 5 a 1
"	1936	x	Lusitano 3 a 0
"	1942	x	Palmeiras 1 a 3
21	1930	x	Palestra 2 a 2
"	1941	x	Comercial 4 a 0
"	1947	x	Sanjoanense 1 a 1
22	1940	x	Ipiranga 2 a 3
23	1934	x	Corinthians 1 a 2
"	1941	x	Comb. Guanabara 1 a 0
"	1944	x	S. P. R. 6 a 1
"	1945	x	Palmeiras 1 a 1
25	1949	x	XV de Piracicaba 0 a 2
26	1937	x	Corinthians 1 a 1
27	1931	x	Port. de Desportos 2 a 1
28	1941	x	Port. Santista 4 a 2
"	1947	x	Santos 1 a 1
29	1940	x	Espanha 3 a 2
"	1946	x	Corinthians 2 a 1
30	1945	x	Port. Santista 5 a 1

Como evitar Preocupações e Começar a Viver

Um novo livro de Dale Carnegie, autor de "Como Fazer Amigos"

DEZ benefícios que este livro proporcionará ao leitor!

★ Dar-lhe-á grande número de fórmulas práticas, comprovadas, para resolver as situações que o preocupam.

★ Mostrar-lhe-á como eliminar imediatamente cinquenta por cento das suas preocupações profissionais.

★ Porá ao seu alcance sete maneiras de cultivar uma atitude mental que lhe trará paz e felicidade.

★ Indicar-lhe-á a maneira de diminuir as suas preocupações financeiras.

★ Explicar-lhe-á uma regra que banirá muitas das suas preocupações.

★ Dir-lhe-á como você poderá tirar vantagens das críticas que lhe fizerem.

★ Ensinar-lhe-á quatro hábitos de comprovada eficiência para evitar a fadiga e as preocupações.

★ Dir-lhe-á como acrescentar uma hora por dia à sua vida de trabalho.

★ Mostrar-lhe-á como evitar os distúrbios emocionais.

★ Apresentar-lhe-á a história de dezenas de pessoas que lhe dirão, com as suas próprias palavras, como conseguiram deixar de lado as preocupações e começar a viver.

um livro que poderá modificar o curso de sua vida!

§ 2.º — A Diretoria poderá, mediante expressa resolução, determinar a cobrança de ingressos aos associados em certas festas, reuniões e jogos, para assim torná-las exequíveis e de maior brilho.

§ 3.º — Durante o período de licença, o socio ficará privado dos seus direitos sociais, podendo, entretanto, se lhe convier, desistir por escrito da mesma, pagando o tempo que assim deixou de fazer.

§ 4.º — O sócio convocado para a prestação de serviço militar fora da Capital, uma vez comprovado esse fato pelo interessado, ficará isento do pagamento das mensalidades, pelo tempo que durar o impedimento.

ARTIGO 29 — O sócio que pagar em janeiro, de uma só vez, as suas mensalidades do ano, gozará do desconto de dois meses.

ARTIGO 30 — O sócio só adquire todos os seus direitos sociais, uma vez que tenha saldado todos os compromissos de admissão ao quadro social.

Secção XIV — Das obrigações

ARTIGO 31 — São obrigações de todos os sócios:

a) — contribuir com todos os meios possíveis e lícitos, para que a Sociedade realize as suas finalidades;

b) — acatar e zelar pelo cumprimento deste Estatuto Social, dos regulamentos existentes no Clube e das leis do País;

c) — portar-se, convenientemente, sempre que estiver em causa a sua condição de sócio.

d) — não se manifestar dentro do Clube sobre qualquer atividade de caráter político ou religioso, ou ainda relativa à questão de raça ou nacionalidade;

e) — respeitar e cumprir as determinações dos poderes constituídos da sociedade, sem prejuízo dos recursos admitidos neste Estatuto e pelas leis do País;

f) — pagar a mensalidade até o décimo quinto dia do mês, ou a anuidade até o terceiro mês do ano corrente;

g) — apresentar a caderneta social e a prova de quitação das mensalidades, desde que lhe sejam solicitadas, por quem de direito, nas dependências do Clube;

h) — zelar com dedicação pela conservação do material sob seu uso, indenizando, a critério da Diretoria, os prejuízos materiais causados por sua culpa ou desídia;

i) — comunicar ao Clube, por escrito, a mudança de sua residência ou local de cobrança das mensalidades.

ARTIGO 32 — Só poderá ser excluído do quadro social a pedido, o sócio quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais.

RELATÓRIO: CAMPEONATO DE NOVOS DE 1949 REALIZADO NOS DIAS 2 E 3 DE JULHO, NA PISTA DO C. A. PAULISTANO

Resultados individuais e coletivos:

INDIVIDUAIS

CLOVIS NASCIMENTO

295m com barreiras	— 1.º lugar — 41"4	— 10 p.		
110m com barreiras	— 1.º lugar — 15"6	— 10 p.		
Revez. 4x300m	— 1.º lugar — 2'30"	— 5 p.	— 25	pontos

ODILON DIAS NETTO

Salto em altura	— 2.º lugar — 1,84m	— 6 p.		
Salto triplo	— 2.º lugar — 12,97m	— 6 p.		
Salto com vara	— 2.º lugar — 3,10m	— 6 p.	— 18	pontos

ANGELO PERINI

Revez. 4x100m	— 1.º lugar — 44"7	— 5 p.		
Revez. 4x300m	— 1.º lugar — 2'30"	— 5 p.		
300m rasos	— 3.º lugar — 37"3	— 4 p.	— 14	pontos

DARCY DOS SANTOS GUEDES

Revez. 4x100m	— 1.º lugar — 44"7	— 5 p.		
Revez. 4x300m	— 1.º lugar — 2'30"	— 5 p.		
300m rasos	— 4.º lugar — 37"3	— 3 p.	— 13	pontos

BENEDITO NUNES

Revez. 4x300m	— 1.º lugar — 2'30"	— 5 p.		
1.000m rasos	— 1.º lugar — 2'45"2	— 6 p.		
300m rasos	— — — 39"1	—	11	pontos

ALFREDO DE OLIVEIRA JUNIOR

3.00m rasos	— 1.º lugar — 9'26"3	— 10 p.	— 10	pontos
-------------	----------------------	---------	------	--------

IELTON AYRES DE ABREU

Revez. 4x100m	— 1.º lugar — 44"7	— 5 p.		
100m rasos	— 3.º lugar — 11"7	— 4 p.		
Salto em extensão	— 9.º lugar — 5,65m	—	9	pontos

EUGENIO SILVA

Revez. 4x100m	— 1.º lugar — 44"7	— 5 p.		
100m rasos	— 5.º lugar —	— 2 p.	— 7	pontos

ORESTE BOANO

3.000 rasos	— 2.º lugar — 9'27"3	— 6		
1.000m rasos	— 4.º lugar —	— 3 p.	— 9	pontos

JOSE FURTADO PIZANI

110m com barreiras	— 4.º lugar — 16"4	— 3 p.		
Salto em extensão	— — — 5,18m	—		
Arremesso do disco	—	—	3	pontos

tro tomaram seus rifles, carregaram com os poucos cartuchos que a tribo tinha para caçar e silenciosamente foram embora. Em pouco tempo, a lua saíra e começaria a noite fria do deserto.

Apenas tinha começado a escurecer, quando os quatro guerreiros viram que os intrusos tencionavam trair o compromisso solene que tinham feito com os índios. Sim, porque viram que vários homens montados, impeliam o gado para o poço. Os quatro índios, rifle em mão, se adiantaram, protegendo o poço. Touro Vermelho então falou:

"Alto! Brancos já tem bacias para água fornecidas pelos Mojaves. Brancos comprometeram-se não deixar gado ir ao poço e estragar água."

Touro Vermelho falava, naturalmente, na língua dos Mojaves. Mas a única resposta que ele teve foi o troar traiçoeiro de vários tiros de rifles! Os brancos tinham apanhado os quatro índios de surpresa. Cairam no chão, banhados em sangue. Os tiros tinham sido certos.

Era o Butcher mesmo que tinha combinado o diabólico plano! Ele deu uma risada e disse: "Bem, Pete, e você, Joey, já demos conta destes índios estúpidos. Aposto que eles não tem mais armas. Levem o gado ao poço, mas primeiro, encham todos nossos depósitos de água pura, porque vamos ficar aqui alguns dias!"

Vários homens do Slattery foram então até o poço, tendo primeiro examinado os corpos dos índios, para ter certeza que estavam mortos. Depois, tiraram-lhes os rifles, e foram enchendo no poço várias latas de água suficiente para muitos dias. Em seguida empurraram o gado para o poço, e os animais, loucos de sede, entraram na água e beberam quanto queriam, sujando tudo. O poço ficou enlameado, e sendo um poço do deserto, ficaria deste jeito por vários dias.

Quando houve o tiroteio perto do poço, Grande Chefe e o conselho dos velhos sábios sabiam perfeitamente que os brancos tinham declarado a guerra. O Grande Chefe se arrependeu de não ter enviado mais homens, ainda que fossem armados de arcos e flechas, mas, já era tarde. Ainda assim, ordenou aos seus homens um contra-ataque ao poço.

Foi uma luta feroz e ficaram três brancos e o índio Cherokee feridos. Mas de nada serviram os arcos e flechas e um velho rifle contra o armamento dos invasores. Os índios tiveram oito mortos e sete feridos. Retiraram-se derrotados.

Cortinas, Tecidos e Malharia em geral

Companhia Textil Santa Catarina

Distribuidora dos afamados produtos Catarinenses

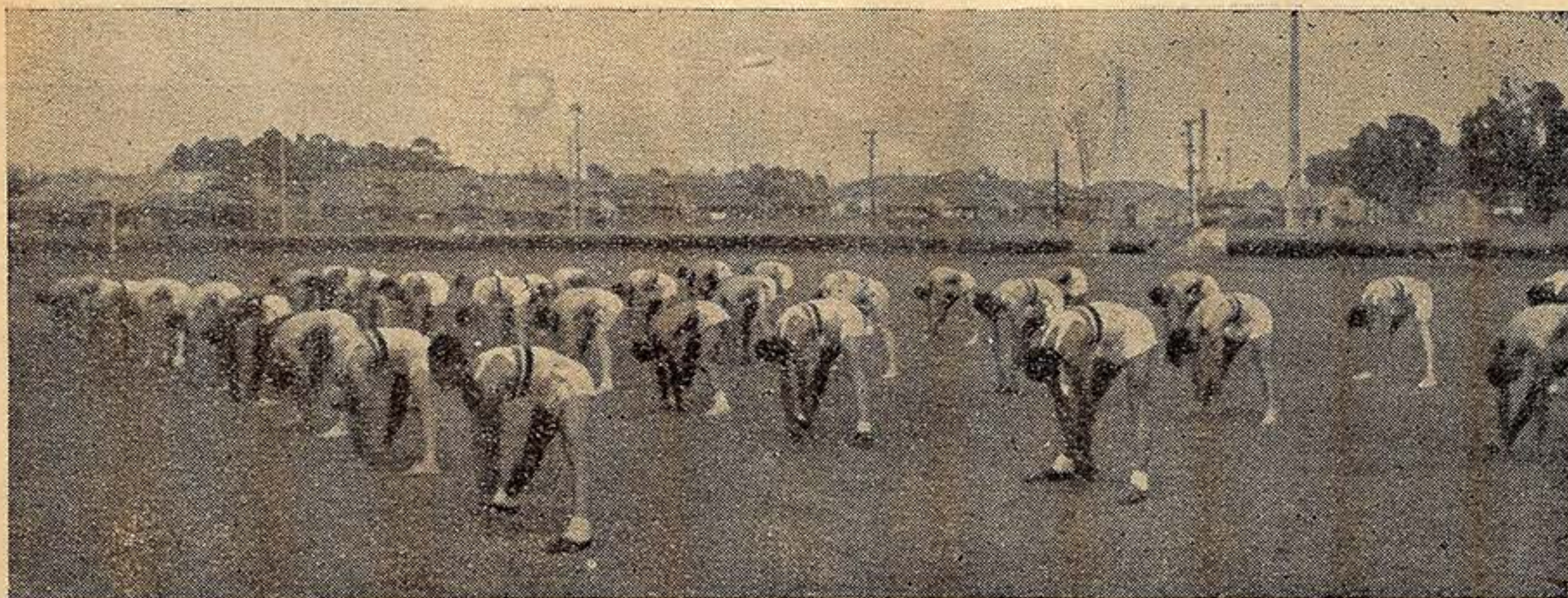
Depósito e Escritório:

RUA AURORA, 293

SÃO PAULO

TELEFONE, 6 - 5900

End. Teleg.: "CATARINENSE"



Ginástica de atletas em conjunto, no Canindé.

O Grande Chefe reuniu o Conselho de Guerra. Um dos guerreiros, irmão do Touro Vermelho e que se chamava: "Lobo Cinzento", queria fazer outro ataque imediatamente, para vingar o seu irmão, que ele já pressentia que estava morto.

O Grande Chefe, com muita calma, disse: — "Não adianta agora perder a cabeça. Não podemos contra eles. Mas Lobo Cinzento ainda pode ajudar a salvar tribu Mojave destes malditos. Eles apoderaram-se do poço de água. Aqui todos morrerão em dois dias se eles ficarem com poço. Eles não terão que disparar nem um tiro".

Lobo Cinzento saltou furioso ante o Grande Chefe: "Grande Chefe disse que Lobo Cinzento pode ainda salvar tribu. Lobo Cinzento também quer vingar morte de irmão, Touro Vermelho. Grande Chefe deve falar, e Lobo Cinzento dará vida em seguida."

"Lobo Cinzento é guerreiro muito valente", disse o Grande Chefe. "Então deve escutar com cuidado palavras de Grande Chefe. Lobo Cinzento precisa partir agora mesmo, correr com toda força, sem água, sem comida, até chegar a Tularosa. Lá ele vai encontrar maiores amigos dos índios Mojave... únicos amigos que podem agora evitar morte de toda tribu".

Todos os índios que estavam em volta deixaram escapar uma exclamação de alegria. Eles sabiam perfeitamente a quem se referira o Grande Chefe: Vingador, Calunga e Blackie!"

Um grito de esperança saiu da garganta de todos, homens, mulheres e crianças da tribu Mojave. Todos sabiam de quanto eram capazes aqueles grandes amigos deles, o valente cowboy, defensor dos fracos, o Vingador, o seu fiél companheiro, o índio Calunga, e aquele lindo cavalo, o Blackie.

Continúa no próximo número.

TADAYOSHI OZU

Salto com vara — 3.º lugar — 3,10m — 4 p.
Salto triplo — 8.º lugar — 11,63 — 4 pontos

SERAFIM MOREIRA

110m com barreiras — 5.º lugar — 16"8 — 2 p.
295 com barreiras — — 43"2 — 2 pontos

ALEXANDRINO DE FREITAS NAZARIO

3.000m rasos — 4.º lugar — — — 3 p. — 3 pontos

VICENTE VIEIRA

1.000m rasos — 6.º lugar — — — 1 pontos

RESULTADOS COLETIVOS

Campeão	— SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE	129 pontos
Vice-campeão	— A. D. Floresta	114 pontos
3.º lugar	— C. A. Paulistano	84 pontos
4.º lugar	— Clube de Regatas Tietê	67 pontos
5.º lugar	— Esporte Clube Pinheiros	52 pontos
6.º lugar	— Aramaçã	11 pontos
7.º lugar	— E. C. Estrela de Oliveira	6 pontos
8.º lugar	— Clube Atletico Ipiranga	0 pontos
8.º lugar	— Clube Esportivo da Penha	0 pontos

NÃO PARE SEU CARRO NA RUA
PARE NO AUTO SILVA TELLES.

Perfeito serviço de eletricidade e regulagem
— de motores —

JOEL

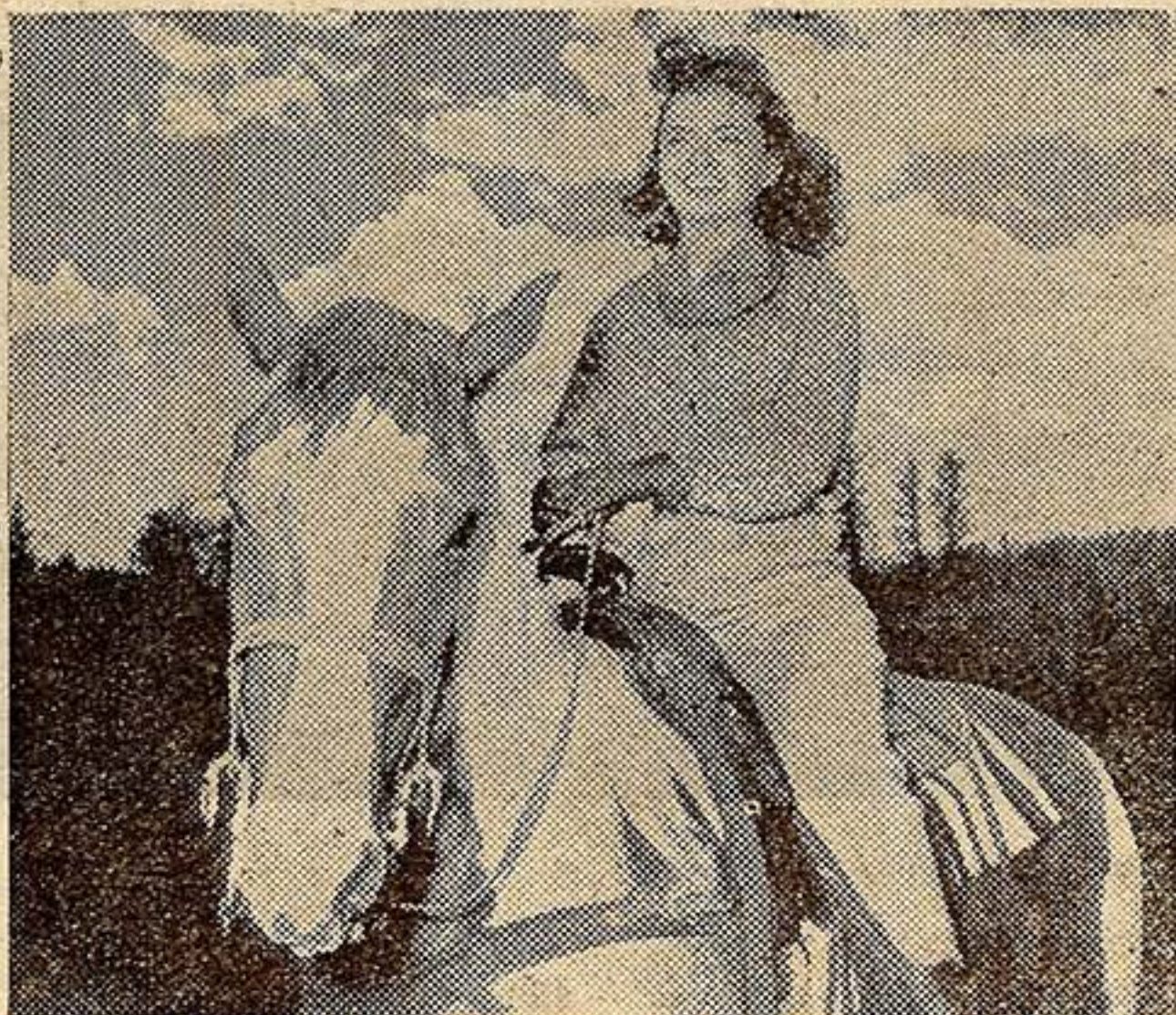
AUTO SILVA TELLES

RUA SILVA TELLES, 172
(Esq. Rua Casemiro de Abreu)

Chuteiras — sapatos para corridas — Encontram-se nas boas casas do ramo

FABRICA DE CALÇADOS ZANETTI LTDA.

AVENIDA TIRADENTES, 827 — TELEFONE, 4-4702 — SÃO PAULO



ANN BLYTH em "Escrava do Odio" (Universal)

C
i
n
e
m
a

Barbara Stanwyck, agora na Universal, tal como aparece em "Viciada"

●
Esther Williams tem olhos castanhos e cabelos escuros. Foi famosa campeã de natação

●
Em "Quem manda é o amor" Esther Williams canta em português, com Van Johnson, a deliciosa "Boneca de Pixe"

●
O Diretor Edward Buzzell, da Metro, acha que "o público ri do mais plausível". E que "não ha piadas novas — o que ha é uma nova maneira de contá-las"

●
Gail Russell numa cena de "O rasto da bruxa vermelha" (Republic)





Lana Turner... não se precisa dizer mais nada...

Maria Luisa Zéa é uma beleza mexicana que aí vem, num grande filme, ao lado de Arturo de Córdova

Meche Barba, o nome não agrada, mas ela vai agradar e muito em seu próximo filme com Tin-Tan

Lizabith Scott e Dick Powell estreiam "O Caminho da Tentação"

June Allyson aparece com destaque em "Os 3 Mosqueteiros"



Edana Romney, da Universal (Escravo do passado)

Maria Bonita ou A Pecadora ou Emilia Guíu, breve aparecerá em "El nino perdido"

No filme "Sedução Trágica" ha um juri que fará muita gente chorar. O enredo é dramático e bem interessante



Sonja Henie, "A Condessa de Monte Cristo" (filme da Universal)



Deanna Durbin telefona para o leitor.

(Universal)

Gene Kelly, o arrojado e dextro D'Artagnan, tem papel saliente em "Os 3 Mosqueteiros" e se completa com saltos acrobáticos e duelos eletrizantes

Lana Turner aparece pela primeira vez em technicolor, extraordinariamente bonita em "Os 3 Mosqueteiros"



Alexis Smith, sorri posando ou pósa sorrindo

Cupão Outubro 1949

4.a rodada — dia 2

PALMEIRAS	— x	XV NOVENBRO	—
SÃO PAULO	— x	COMERCIAL	—
NACIONAL	— x	SANTOS	—
A. A. PORTUGUESA	— x	IPIRANGA	—
JUVENTUS	— x	JABAQUARA	—

5.a rodada — dia 9

JABAQUARA	— x	IPIRANGA	—
PALMEIRAS	— x	A. A. PORTUGUESA	—
COMERCIAL	— x	CORINTHIANS	—
NACIONAL	— x	JUVENTUS	—
SANTOS	— x	PORT. DESPORTOS	—

6.a rodada — dia 16

PORT. DESPORTOS	— x	IPIRANGA	—
CORINTHIANS	— x	SANTOS	—
COMERCIAL	— x	NACIONAL	—
XV NOVENBRO	— x	JABAQUARA	—
A. A. PORTUGUESA	— x	SÃO PAULO	—

7.a rodada — dia 23

PALMEIRAS	— x	S. PAULO	—
CORINTHIANS	— x	JUVENTUS	—
A. A. PORTUGUESA	— x	JABAQUARA	—
NACIONAL	— x	PORT. DESPORTOS	—

8.a rodada — dia 30

PALMEIRAS	— x	IPIRANGA	—
SANTOS	— x	XV NOVENBRO	—
PORT. DESPORTOS	— x	JUVENTUS	—
COMERCIAL	— x	JABAQUARA	—

NOME

RUA E N.º

CIDADE ESTADO

PRÊMIOS A SUA ESPERA

Para tomar parte no Torneio de Palpites do Campeonato Paulista de Futebol de 1949, instituído por TRICOLOR e patrocinado pelo Departamento Social, basta preencher o cupão publicado ao lado, mencionado os resultados, seu nome e endereço completos. Depois recorte e envie o cupão à Redação de TRICOLOR.

Os pontos de cada prélio são assim contados, para quem acertar:

- o resultado exato da partida 5 pontos
- os gols marcados pelo vencedor ... 3 "
- os gols do perdedor 2 "
- o vencedor, independente de contagem 1 "

O empate na partida não conta pontos para quem acusou vencedor e vencido.

No caso de alteração da tabela, vigorarão os jogos efectivamente realizados no mês.

O Departamento Social do São Paulo Futebol Clube oferecerá atrativos prêmios aos "palpiteiros" vencedores, sendo:

Um distintivo de ouro do Mais Querido — ao vencedor do mês;

Uma artística fotografia — ao vencedor do Interior no mês;

Uma máquina fotográfica — ao palpiteiro que maior número de pontos obtiver no final do Concurso. Outros prêmios poderão ser oferecidos.

CLICHÊS

Gravotécnica
Sub América

FONE, 3-2204

AV. RANGEL PESTANA, 329
SÃO PAULO

ASSOCIADOS:

Confirmem por escrito, por telefone ou pessoalmente na Séde o seu endereço.

INDÚSTRIA DE MÓVEIS

FRANCISCO BÉRGAMO SOBRINHO S/A

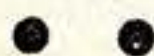
*Os preferidos em
todo o Brasil*

MANTÉM EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE ÚLTIMAS NOVIDADES DE MÓVEIS PARA
HALL, ESCRITÓRIOS COMERCIAL E RESIDÊNCIAL — RENASCENÇA
COLONIAL — MEXICANO — E FOLHADOS EM ESTILO MODERNO

PROVENÇAL E PROVENÇAL MODERNIZADO

MESAS DE CENTRO — PORTA-CHAPÉUS — BARZINHOS, ETC.

Os móveis **BÉRGAMO** sempre agradam pelo estilo e comodidade



RUA MEM DE SÁ, 66 e 68 — TELEFONES : } 2-9166
SÃO PAULO } 2-6568
Ramal Interno

Banco Bandeirantes do Comércio S. A.

Séde: RUA SÃO BENTO, 533 — CAIXA POSTAL, 260-B

Telefone: 3-2148 (Rede interna) — Endereço Telegráfico: BEBECE

SÃO PAULO

Capital Cr.\$ 40.000.000,00

OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL
Correspondentes em todas as Praças do País

AGÊNCIAS NAS SEGUINTEs CIDADES:

Adamantina	Guaraçai	Penapolis	Promissão
Birigui	Guararapes	Penha	Ribeirão Preto
Cafelandia	Lins	Pereira Barreto	Rinopolis
Campinas	Marilia	Piedade	Sta. Rita Passa Quatro
Fernandopolis	Mirandopolis	Pirajui	Santos
Getulina	Monte Alto	Porto Ferreira	Tupã
Gracianopolis (ex-Tupí)	Oswaldo Cruz		Votuporanga



O CAMPEÃO PAULISTA
DE FUTEBOL EM 1931



Ribeiro (massagista), Armandinho, Bartô, Eino, Araken, Clodô, Fried, Luizinho, Sasso, Milton, Junqueira. Hugo (bandeirinha), Joãozinho (ajoelhado)

OVOMALTINE
é um produto
genuinamente suíço

OVOMALTINE o companheiro
inseparável do esportista

LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL S. A.

RUA AFONSO CELSO, 671 — SÃO PAULO

**TRATAMENTO DE IMAGEM
EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA**

**DIGITALIZAÇÃO
GIANCARLO ZAPELLONI**



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ